

**Trabalho:** AVALIAÇÃO O CONHECIMENTO SOBRE A DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA APÓS PRIMEIRO MOMENTO DE FORMAÇÃO EXTENSIONISTA

**Pessoa:** AGOSTINHO JUNIOR, MAURO ANTONIO FERREIRA

**Telefone:** (34)3321-0681

**Email:** maurofagostinho@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O sangue é um produto perecível e não pode ser substituído quando indicado para procedimentos que dão suporte a vida no caso do tratamento de muitas doenças. A doação de sangue (DS) deve ser voluntária. A formação humanizada sobre a importância da DS e do cadastro para doação de Medula óssea (MO) é essencial para o engajamento da sociedade. O objetivo deste trabalho é analisar a intenção de discentes da modalidade à distância (EAD) de uma universidade que foi público de um programa de extensão de conscientização para DS e para o cadastro para doação de MO, acerca de sua contribuição nesses temas, seja de forma direta ou indireta além de explorar a intenção do discente em tornar-se um futuro doador.

**Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter observacional, de abordagem quali-quantitativa, após a participação do discente da EAD da Uniube no Curso de Extensão "Formação Humanizada para DS e de MO" promovido pelo projeto de extensão "Amizade Compatível – uma doação para a vida" com duração de 8 semanas e carga horária de 40 horas. Após a finalização e aprovação, o participante foi convidado a responder a pesquisa através de um questionário online (CEP 4835362) com questões fechadas abordando: idade; escolaridade; curso de graduação; sexo; além das questões sobre: tipo sanguíneo; se acha importante conhecer o seu tipo sanguíneo, se já doou sangue; se tem vontade de doar sangue; sobre o cadastro e doação de MO; se tem vontade ou se é cadastrado no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula óssea (REDOME). Se a formação sanou as principais dúvidas sobre os procedimentos para o cadastro para DS e de MO, se tem intenção de propagar para seus amigos e familiares os temas abordados e se tem algum hemocentro próximo a sua localidade.

**Resultados:** Dos 37 universitários participantes, 14 (38%) possuem idade entre 20 e 30 anos; 27 (73%) são do sexo feminino. 30 alunos (81%) possuem ensino universitário incompleto e estão representados entre mais de dez cursos de graduação EAD. 11 (30%) são do tipo sanguíneo O+. Todos demonstraram a importância de conhecer seu tipo sanguíneo. 25 (68%) dos participantes nunca doou sangue, mas tem vontade de doar em algum momento. A maioria dos participantes, 31 pessoas (84%) não possui cadastro no REDOME e 61% demonstram vontade em se cadastrar. A maioria (78%) também informou possuir algum familiar ou amigo que já doou sangue em algum momento da vida. 34 (92%) universitários demonstraram ter conhecimento de hemocentros próximo a sua localidade. Os alunos participantes, em sua totalidade, afirmam que o Curso sanou as dúvidas em relação ao processo de DS e MO.

**Conclusão:** O curso de extensão foi capaz de formar universitários de vários cursos de graduação EAD sobre os temas DS e MO. A formação humanizada para DS e MO promoveu inserção do universitário no problema nacional que é manter os estoques de sangue nos hemocentros.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** doação de sangue; ensino a distância ; conscientização

**Demais autores:** NUNES, PEDRO MORAIS; BARATELLA, RICARDO

**Orientadores:** ABREU, MARIA THERESA CERAVOLO LAGUNA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** doação de sangue; ensino a distância ; conscientização

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** ANÁLISE DA LESÃO MIOCÁRDICA E SUA RELAÇÃO COM A POSSÍVEL ALTERAÇÃO NO NÍVEL DE TROPONINA I EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID-19 INTERNADOS NO MÁRIO PALMÉRIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**Pessoa:** ALLI, STELLA MONTEIRO

**Telefone:** (34)3312-4685

**Email:** stellamonteiroalli@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O prognóstico da SARS-COV-2 em pacientes hospitalizados com tal moléstia possui extrema correlação com o desfecho do comprometimento cardíaco. A troponina I cardíaca é um biomarcador altamente específico para o tecido miocárdico, não sendo detectável no sangue de pessoas saudáveis e quando é mensurada demonstra injúria celular. Assim, um parâmetro utilizado para mensurar o comprometimento do miocárdio é a elevação da troponina I acima do limite superior da normalidade, de forma que esta passa a se comportar como um preditor de eventos cardíacos. Portanto, esse projeto teve o objetivo de analisar a relação entre lesão miocárdica, níveis de troponina I circulante e o prognóstico cardíaco da infecção pela COVID-19.

**Métodos:** Foi analisado o nível de troponina I circulante e injúria miocárdica nos pacientes internados com COVID-19 no Mário Palmério Hospital Universitário totalizando 558 prontuários acessados. Utilizou-se como critérios de inclusão a faixa etária de 18 a 90 anos, internados devido a infecção por SARS-CoV-2 com acometimentos cardíacos, entre os meses de julho de 2020 a junho de 2021 e com mensuração de troponina I circulante acima de 0,012ng/mL de acordo com o protocolo do laboratório do MPHU. Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Uberaba (CAAE 50176521.3.0000.5145).

**Resultados:** Foram coletados 558 prontuários eletrônicos, dos quais excluiu-se 169 por não se adequarem aos critérios de inclusão. Desses 389 pacientes, 160 (41,1%) tiveram algum tipo de comprometimento cardíaco durante a internação. Dentro dessa amostra de pacientes com injúria cardíaca, 120 (75%) não mensuraram a troponina; 12 (7,5%) possuíram valores inferiores a 0,012 ng/mL; 28 (17,5%) tiveram valores acima de 0,012 ng/mL dos quais já se comportam como um preditor de evento cardíaco.

**Conclusão:** Nesta pesquisa, a incidência do comprometimento cardíaco nos pacientes hospitalizados pela COVID-19 associado a dosagem de troponina acima de 0,012ng/mL teve como resultado 17,5% na amostra, apesar da pouca introdução de mensuração desse biomarcador na prática clínica, visto os 75% sem dosagem. Assim, pode-se inferir com os achados do trabalho juntamente com o conhecimento prévio de literatura científica que o mal prognóstico e extremamente recorrente em pacientes com a pneumonia viral da SARS-COV-2 é dado pelo conjunto da agressão do miocárdio com as alterações ventilatórias provocadas pela Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo. Portanto, a dosagem dos valores da troponina podem indicar um novo método de se abordar e avaliar a injúria miocárdica em pacientes hospitalizados com COVID-19 antes de desfechos maléficos.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** injúria miocárdica; marcador troponina i; covid-19

**Demais autores:**

**Orientadores:** SOUZA, ANA CRISTINA ROMANO MARQUEZ

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** injúria miocárdica; marcador troponina i; covid-19

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** UNDECILATO DE TESTOSTERONA REPARAÇÃO ÓSSEA DE RATOS

**Pessoa:** ALVES, JACQUELINE NASCIMENTO

**Telefone:** (34)3315-2335

**Email:** jacquelinealves14adm11@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A testosterona é um hormônio esteroide responsável pelo desenvolvimento e manutenção das características sexuais masculina e do estado anabólico dos tecidos. Sua função anabólica vai além dos tecidos relacionados ao sistema reprodutor, desempenhando importante função também no sistema esquelético e na massa corporal. A testosterona age no tecido ósseo por meio de receptores androgênicos presentes nas células ósseas os quais sofrem ação da testosterona, influenciando na formação e reabsorção óssea. O undecilato de testosterona é um análogo sintético da testosterona de longa ação com poucos efeitos colaterais, e realiza as mesmas ações no organismo que o hormônio testosterona.

**Métodos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a atuação do undecilato de testosterona na reparação óssea de ratos por meio de avaliação das massas ósseas total, mineral e orgânica, força máxima, deformação até falha e elasticidade. Foram utilizados 48 ratos, a anestesia foi realizada com cetamina, xilazina e morfina. Realizou-se incisão longitudinal craniomedial na pele na porção proximal da tibia. O tecido subcutâneo foi divulsionado, porção proximal da tibia exposta. Fez-se bloqueio anestésico local com bupivacaína e criou-se um defeito ósseo monocortical de 2 mm. Os ratos foram igualmente divididos em 2 grupos: controle, animais com lesão óssea não tratada e undecilato, animais com lesão óssea tratados com undecilato de testosterona (8 mg/kg a cada 7 dias). Cada grupo foi avaliado aos 3, 7, 19 e 28 dias de pós-operatório. Avaliou-se massa óssea total, massa óssea mineral e orgânica, força máxima, deformação até a falha, elasticidade e tecido ósseo neoformado foi quantificado por histomorfometria. As médias foram comparadas pelo teste T. Houve aumento da massa óssea total nos animais do grupo undecilato em relação aos animais do grupo controle aos sete e 28 dias.

**Resultados:** O grupo undecilato apresentou maior massa óssea orgânica nos tempos de avaliação, quando comparado com o grupo controle. Aos 19 dias os animais do grupo undecilato apresentaram menor massa óssea mineral do que os do grupo controle. Não houve diferença quando comparado o valor de força máxima, deformação até a falha e módulo de elasticidade entre os grupos controle e undecilato. A histologia mostrou que a reparação ocorreu de forma semelhante nos grupos controle e undecilato.

**Conclusão:** Concluiu-se que o undecilato de testosterona promove um efeito anabólico, atuando principalmente em tecidos moles, aumentando a massa de tecidos moles do osso como órgão, sem aumentar a quantidade de osso neoformado em lesões ósseas.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**Palavras-Chave:** ortopedia; hormônios; osteogênese

**Demais autores:** SOARES, TRAYSE GRANELI; BERTASSOLI, BRUNO MACHADO; PICELLI, JULIA PERINOTTO; MADEIRA, MARINA CAZARINI; ALVES, JACQUELINE NASCIMENTO; AMARAL, PAOLA STEPHANIE QUEIROZ DO; ROSADO, ISABEL RODRIGUES; MARTIN, IAN

**Orientadores:** ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** ortopedia; hormônios; osteogênese

**Trabalho:** COLETA DE DADOS LABORATORIAIS E ANTROPOMÉTRICOS EM PACIENTES COM NUTRIÇÃO ENTERAL

**Pessoa:** ANDRAUS, GUSTAVO FRANCO

**Telefone:** (34)9693-4123

**Email:** gustavoandrus@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A terapia nutricional enteral (TNE) se trata de uma possibilidade terapêutica de manutenção ou recuperação do estado nutricional em indivíduos cujo trato gastrointestinal se apresenta íntegro para o processo digestório, mas com a ingestão oral parcial ou totalmente comprometida. Desse modo, esse trabalho tem como objetivo específico realizar uma amostragem geral dos dados laboratoriais e antropométricos nos pacientes submetidos a essa terapêutica, bem como avaliar a progressão dos pacientes a partir da PCR sérica, Hemoglobina, Peso e IMC.

**Métodos:** Estudo quantitativo, prospectivo. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), de modo que pacientes ou responsáveis aprovaram o uso dos dados pessoais por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Vinte pacientes de ambos os sexos foram escolhidos aleatoriamente, dentre aqueles internados nas Enfermarias e UTI do Mario Palmério Hospital Universitário (MPHU). A idade dos participantes variou entre 5 a 90 anos de idade, sendo 16 idosos, 3 adultos e 1 criança, submetidos à dieta enteral. Para a obtenção das informações laboratoriais e antropométricas utilizou-se a plataforma digital MVPEP, que consiste em um banco de dados eletrônico contendo os prontuários dos pacientes internados.

**Resultados:** Cerca de 40% dos pacientes apresentaram valores de IMC e de albumina abaixo do esperado para indivíduos eutróficos, mostrando-se em situação de desnutrição. Em relação ao hemograma, 75% mostraram-se em anemia e a PCR sérica demonstrou processo inflamatório grave em 35% dos indivíduos. Relacionando à progressão dos pacientes, ocorreu melhora dos valores de hemoglobina em 25% dos indivíduos. Os valores de IMC mantiveram-se constantes em todos os casos. A PCR demonstrou melhora do processo inflamatório em apenas um paciente sobrevivente.

**Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que, com base nos critérios avaliados, os pacientes em TNE são predominantemente idosos, em situação de desnutrição (com prevalência de anemia e hipoalbuminemia).

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** nutrição enteral; dados antropométricos; dados laboratoriais

**Demais autores:**

**Orientadores:** BARBOSA, CLAUDIO DE LIMA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** nutrição enteral; dados antropométricos; dados laboratoriais

<b>Trabalho:</b> PAPEL DA TRI-METILAÇÃO DA LISINA 04 NA HISTONA 03 (H3K4ME3) NA PROGRESSÃO DOS CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS BUCAL
<b>Pessoa:</b> ARAUJO, SAMUEL SOUSA SIVIERI
<b>Telefone:</b> (34)3312-6048
<b>Email:</b> samuel.sivieri@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> O carcinoma de células escamosas bucal é definido como uma neoplasia epitelial invasiva com diferentes graus de diferenciação escamosa. Ocorrendo predominantemente em adultos expostos ao álcool e ao tabaco. Parte de sua história natural está vinculada a presença de lesões cancerizáveis, em especial as leucoplasias. Modificações epigenéticas têm ganhado atenção no estudo da carcinogênese estando entre as anormalidades mais comuns relacionadas ao desenvolvimento das neoplasias humanas. Dentre essas, estão as modificações pós-traducionais das histonas, as quais têm relação íntima com a regulação da transcrição, do ciclo celular e manutenção da integridade genômica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a modificação global de histona (H3K4me3) em amostras de carcinoma de células escamosas orais (n=80) por meio da técnica de imuno-histoquímica.
<b>Métodos:</b> A técnica utilizada para identificação dessa modificação foi a da estreptavidina-biotina-peroxidase. As reações foram realizadas seguindo as diluições e os controles positivos recomendados pelo fabricante dos anticorpos primários anti-H3K4me3 (Abcam). A análise imuno-histoquímica foi realizada utilizando o software ImageJ, através da ferramenta que avalia o índice de absorvância (IOD) da imagem.
<b>Resultados:</b> Os dados foram tabulados e submetidos a testes estatísticos de associação (qui-quadrado). Todas as amostras apresentaram positividade nuclear. Uma alta expressão de H3K4me3 associou-se significativamente com o grau histológico e a localização do tumor. H3K4me3 foi significativamente associado a uma pior taxa de sobrevida global.
<b>Conclusão:</b> Nossos achados fornecem evidências de que essa modificação de histonas (H3K4me3), é útil para prever a redução na sobrevida e mal prognóstico em pacientes com câncer de boca.
<b>Curso:</b> ODONTOLOGIA
<b>Palavras-Chave:</b> carcinoma espinocelular; metástases; prognóstico
<b>Demais autores:</b> OLIVEIRA, PEDRO AMÉRICO DANTAS; GONTIJO, BETHANIA ALVES; CARDOSO, SÉRGIO VITORINO; LOYOLA, ADRIANO MOTA; FARIA, PAULO ROGÉRIO DE
<b>Orientadores:</b> SERVATO, JOÃO PAULO SILVA
<b>Instituição:</b> UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> carcinoma espinocelular; metástases; prognóstico

**Trabalho:** REFLEXOS DA PANDEMIA DO COVID-19 SOBRE OS SINTOMAS DE DEPRESSÃO E O USO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA.

**Pessoa:** BALTHAZAR, VITÓRIA LÚCIA DE MORAIS

**Telefone:** (34)3316-2355

**Email:** vitorialucia190499@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A Depressão acarreta diferentes sintomas emocionais, cognitivos, físicos e comportamentais e é um agravo presente na vida do estudante de medicina. Com advento da pandemia do COVID-19 é importante que seja realizadas investigações científicas sobre a prevalência depressão entre os alunos de medicina em tempos de isolamento social.

**Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e misto realizado com alunos do ciclo intermediário e internato do curso de medicina da UNIUBE. Para a coleta dos dados utilizar-se-á o questionário sociodemográfico e o questionário Paciente Health Questionnaire (PHQ-9) e para a análise dos dados qualitativos utilizar-se-á o discurso do sujeito coletivo e os dados quantitativos serão submetidas a estatística descritiva e aos testes de associação adequadas à natureza e distribuição das variáveis.

**Resultados:** Espera-se que os resultados dessa investigação possam direcionar intervenções na área de saúde mental para acadêmicos de medicina. Até o momento, 291 estudantes de medicina participaram da coleta de dados, sendo do período intermediário 194 alunos, e do período de internato 97 alunos. O total de mulheres que participaram da pesquisa até o momento foi de 202, homens 88 e não binário 1. A faixa etária dos participantes da coleta de dados varia entre 19 a 44 anos. Em relação a ansiedade e depressão no período de pandemia do covid-19 78,9% dos entrevistados confirmaram que os sintomas se surgiram nesse período e 51,3% relataram que na pandemia os sintomas se intensificaram. Para a coleta de dados ser concluída, ainda faltam 244 alunos do curso de medicina do período intermediário e internato para responder o questionamento.

**Conclusão:** Por fim, acredita-se que a pandemia do COVID-19 ainda é um fator que gera estresse e insegurança no meio dos estudantes do curso de medicina.

**Curso:** Enfermagem e Medicina

**Palavras-Chave:** depressão; psicofármacos; medicina

**Demais autores:** RODRIGUES, GABRIEL NASCIMENTO CERQUEIRA; GOMES, GIOVANNA FERREIRA; SOARES, IGOR HENRIQUE SILVA

**Orientadores:** MOLL, MARCIANA FERNANDES

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** depressão; psicofármacos; medicina

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** COLETA DE EXAMES DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES COM NUTRIÇÃO ENTERAL E/OU PARENTERAL

**Pessoa:** BARBOSA, JOÃO GABRIEL AGUIAR

**Telefone:** (34)9261-7954

**Email:** jgabarbosa@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Uma das formas de se quantificar o funcionamento do Sistema Nervoso Autônomo (SNA) e, indiretamente, o adequado funcionamento do organismo como um todo, é medir a variabilidade dos batimentos cardíacos. Em situações de saúde há boa variabilidade, indicando que o SNA está bem ativo. Em situações de doença observa-se redução dessa variabilidade. O objetivo central é demonstrar o impacto da Nutrição Parenteral (NP) na Variabilidade da Frequência Cardíaca dos pacientes internados em um hospital do interior de Minas Gerais

**Métodos:** A VFC foi medida com um frequencímetro (marca Polar, modelo S810-i) e um sensor atado ao tórax do paciente na altura do angulo de Loius e fixado através da atadura que vem acoplada na própria fita do frequencímetro. Além disso, cabe ressaltar que a porção da fita que permanece em contato com a pele do paciente deve permanecer umidecida durante os 10 minutos em que o paciente está sendo submetido ao exame. Os pacientes ficaram deitados, por cerca de 10 minutos com o frequencímetro atado com uma cinta ao redor de seu tórax, de forma a contabilizar-se cerca de 1.000 batimentos cardíacos por paciente com o relógio Polar S810-i no pulso esquerdo. Realizou-se a leitura em cada paciente, em um mesmo período do dia (período matutino), no primeiro, sétimo e eventualmente se continuasse internado, no décimo quarto dia de sua internação, sendo que, desta forma, o paciente foi o controle de si mesmo (avaliação pareada). Os dados foram repassados a um PC com a utilização do transmissor infravermelho do aparelho Polar – o Infrared e com um software apropriado (Pro Trainer 5).

**Resultados:** Nesse estudo, 8 pacientes foram incluídos, sendo 6 homens e 2 mulheres. Em nossa amostra, 8 pacientes com NP e, naqueles 2 que foi possível coletar mais de um exame nenhum teve piora da VFC durante sua internação e destes 2 pacientes com NP (100% do total) melhoraram do ponto de vista clínico e laboratorial. A taxa global de mortalidade da amostra foi de 37,5%.

**Conclusão:** Nesse estudo, foi possível verificar de forma prática que a VFC possui uma aplicabilidade no acompanhamento de pacientes em uso de NP, pois foi evidente a correlação entre uma melhora da VFC e um melhor prognóstico dos avaliados. Portanto, como já amplamente descrito na literatura, o parâmetro da variabilidade da frequência cardíaca é um indicador de morbi mortalidade que pode ser empregado e que possui uma sensibilidade extremamente elevada para prever desfechos.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** variabilidade; frequencia ; cardiaca

**Demais autores:**

**Orientadores:** BARBOSA, CLAUDIO DE LIMA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** variabilidade; frequencia ; cardiaca

**Trabalho:** COLETA DE DADOS LABORATORIAIS E ANTROPOMÉTRICOS EM PACIENTES COM NUTRIÇÃO PARENTERAL

**Pessoa:** BARBOSA, MARIA CLARA DE AGUIAR

**Telefone:** (34)8402-2137

**Email:** clarinha\_abg@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A Nutrição Parenteral (NP) é um dos recursos da medicina moderna, introduzida na década de 60 pelo Prof Stanley Dudrick, nos USA. Essa possibilita alimentar pacientes em condições onde o fornecimento de nutrientes pela via oral/enteral é inacessível e ou pouco efetiva, permitindo salvar vidas em condições anteriormente condenadas à morte. Nesse sentido, uma das vertentes de pesquisa mais promissoras são aquelas que predizem risco, de morte e de adoecimento, logo, a análise da variabilidade de frequência cardíaca, bem como a análise dos dados laboratoriais e antropométricos de cada paciente através dos seus componentes no domínio do tempo, da frequência e do Caos permite avaliar a eficácia do SNA e isto tem forte correlação com prognóstico clínico.

**Métodos:** Tipo de estudo: Estudo quantitativo prospectivo. Critérios de inclusão: treze pacientes, escolhidos aleatoriamente, dentre aqueles internados nas Enfermarias e UTI do MPHU entre o intervalo de 24/10/2019 e 20/03/2021, de ambos os sexos, e acima de 18 anos, que se submeteram a Terapia Nutricional Parenteral (13) após período variado de jejum foram avaliados quanto a seus dados laboratoriais e antropométricos. Coleta de dados: deste modo, a metodologia se baseia inicialmente em coletar o termo de Consentimento Livre e Esclarecido na beira do leito do paciente, com a assinatura do mesmo se esse estiver acordado e consciente ou de seu acompanhante, para a participação nesse estudo. Dessa forma, realizou-se a coleta dos valores de PCR, albumina, hemoglobina, peso e calculado o IMC, por meio do prontuário eletrônico do MPHU no primeiro, sétimo e eventualmente se continuar internado, no décimo quarto dia de sua internação, sendo que, desta forma, o paciente foi o controle de si mesmo (avaliação pareada). Análise dos dados: esses dados planilhados no Excel foram computados e serão analisados pela NUTECC (laboratório do Núcleo Transdisciplinar para o Estudo do Caos Complexidade) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto) e assim construídas as tabelas e gráficos publicados em momento oportuno 7-10

**Resultados:** Coletamos o exame da VFC nos pacientes em um cenário pré e pós pandemia da COVID-19 e isso precisa ser considerado pois a mesma atrasou o estudo devido a impossibilidade de adentrar ao hospital no período, não curto, em que as atividades acadêmicas ficaram suspensas. Outro empecilho foi a falta de EPIs e o isolamento dos pacientes com COVID-19. Dois pacientes com NP (15,38% do total) tiveram uma piora dos valores séricos da PCR durante sua internação, e 3 pacientes com NP (23,07% do total) melhoraram seus níveis séricos da PCR durante sua internação. Dois pacientes com NP (15,38% do total) tiveram uma melhora dos valores séricos da Albumina durante sua internação, 6 pacientes com NP (46,15% do total) mantiveram seus valores da Albumina durante sua internação. Seis pacientes não tiveram os seus valores séricos de Albumina mensurados durante sua internação. 4 pacientes (30,76% do total) tiveram seus níveis de Hemoglobina melhorada durante a internação, 6 pacientes mantiveram o nível da Hb (46,15% do total) e 3 pacientes tiveram piora dos níveis da Hb (23,07% do total). A média da Hb inicial foi de 9 mg/dL. Dois pacientes com NP (15,38% do total) tiveram uma piora do seu IMC durante a internação, 10 pacientes com NP (76,92% do total) mantiveram inalterado seu IMC durante a internação e 1 paciente com NP (7,69% do total) aumentaram seu IMC durante a internação. A média do IMC inicial, nesta amostra, foi de 21,35 e o IMC final foi de 21,88. A taxa global de mortalidade dos pacientes estudados que utilizaram Nutrição Parenteral foi de 7,69%. A avaliação final do estudo, a ser realizado no NUTECC (laboratório do Núcleo Transdisciplinar para Estudo do Caos Complexidade) da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto) permitirá cruzarmos dados clínicos e antropométricos, colhidos pelos demais participantes desse estudo com a VFC e a predição de mortalidade o que já foi demonstrado em estudos anteriores pelos autores desta pesquisa ou seja, uma má nutrição piora o desfecho clínico de pacientes críticos sob regime de dietas enterais e/ou parenterais.

**Conclusão:** A amostra deste estudo foi pequena em face do tempo de coleta de dados ter sido interrompido por várias ocasiões durante a pandemia pelo SARS CoV-2. Além disso, previsivelmente é menor o número de pacientes elegíveis para a Nutrição Parenteral quando comparados aos submetidos a dieta oral e/ou enteral. Mesmo assim foi possível constatar a baixa taxa de óbitos em face da melhora dos parâmetros antropométricos e nutricionais na maioria dos pacientes.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** parenteral ; laboratorial ; antropométrico

**Demais autores:**

**Orientadores:** BARBOSA, CLAUDIO DE LIMA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** parenteral ; laboratorial ; antropométrico



**Trabalho:** ESTUDO IMUNOHISTOQUÍMICO DE PROTEÍNAS DA VIA EXTRÍNSECA DA APOPTOSE (CASPASE 3,8, 9 E FAS) EM CÉLULAS DO INFILTRADO INFLAMATÓRIO DE LESÕES ORAIS DE HISTOPLASMOSE

**Pessoa:** BERTOLINI, VITÓRIA

**Telefone:** (34)9307-1231

**Email:** vitoriabertolini03@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A Histoplasmoze é uma doença fúngica que envolve o pulmão, pele e mucosa oral, onde a eficácia da resposta imune contra a doença, envolve mecanismos efetores celulares e moleculares que exercem influência na defesa do hospedeiro contra o fungo. Entre os elementos imunológicos que modulam o curso da infecção está a apoptose. Estudos demonstram que a inibição da apoptose pode influenciar no resultado da infecção em patógenos intracelulares e extracelulares e/ou modular a resposta inflamatória, afetando a resistência do hospedeiro e aumentando a suscetibilidade à infecção pelo *Histoplasma Capsulatum*. As razões pelas quais a apoptose contribui para a exacerbação da micose, ainda não foram delineadas, principalmente na cavidade oral. O objetivo do trabalho foi avaliar a imunexpressão de proteínas da via extrínseca da apoptose (Caspase 3, 8, 9 e Fas) em lesões orais de Histoplasmoze (HO), quando comparadas com a mucosa oral com características de normalidade.

**Métodos:** Foram analisadas 16 biópsias de pacientes com HO e 14 de fragmentos de mucosa oral com características histológicas de normalidade. O material foi avaliado por meio da técnica de imuno-histoquímica indireta, onde foram quantificadas de forma semi-quantitativa as células do infiltrado inflamatório imunomarcadas com aumento de 640X, com auxílio do software "Image J".

**Resultados:** A expressão in situ das proteínas testadas foi maior nas biópsias dos pacientes com HO, quando comparadas com o grupo controle. A análise da imunexpressão de Caspase 3 e Fas foi significativamente maior nas biópsias dos pacientes com HO, quando comparadas com o grupo controle (Mann Whitney,  $p=0,0006$ ;  $p=0,0068$ ), enquanto a Caspase 8 e 9 não houve diferença significativa entre as amostras (Mann Whitney,  $p=0,9999$ ;  $p=0,1571$ ).

**Conclusão:** Os resultados encontrados demonstram haver uma alteração da homeostasia da apoptose nas células inflamatórias presentes no microambiente das lesões de HO. Tal fato, corrobora para a hipótese de haver estímulos na cinética da via extrínseca da apoptose, que podem estar exercendo influência na implantação e manutenção do fungo no tecido do hospedeiro, onde os mecanismos utilizados pelo patógeno para escapar da ação do sistema imune, podem contribuir para a evolução e agravamento da doença na cavidade oral.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** apoptose; cavidade oral; histoplasmoze

**Demais autores:** BLANC, SILVIA LOPEZ DE; ALLENDE, ADRÍAN; SERVATO, JOÃO PAULO SILVA; ALVES, VANESSA BEATRIZ FREITAS

**Orientadores:** ARAUJO, MARCELO SIVIERI DE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** apoptose; cavidade oral; histoplasmoze

**Bolsa:** UNIUBE:



10 E 11º NOVEMBRO

EVENTOS ONLINE

INSCRIÇÕES E SUBMISSÕES  
DE TRABALHOS

INÍCIO: 26º ABRIL

[uniube.br/seminarios](http://uniube.br/seminarios)

**Trabalho:** PERFIL CLINICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA ATENDIDOS EM UBERABA - MG, DE 2015 A 2022

**Pessoa:** BILHARINHO, VÍTOR PEGORER

**Telefone:** (34)9944-2798

**Email:** kurosakibilharinho@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral é uma zoonose causada por espécies do gênero *Leishmania* de transmissão vetorial, sendo o cão o principal reservatório nas regiões urbanas. No Brasil é um desafio para a saúde pública devido à dificuldade de controle, ampla distribuição e potencial expansão geográfica. Uberaba é classificada como município silencioso não receptivo vulnerável, sem confirmação de casos autóctones humanos e caninos e sem a presença conhecida do vetor. Apesar desta classificação percebeu-se um aumento no número de cães com sintomas desta doença. O objetivo do presente estudo é identificar e descrever o perfil clínico, epidemiológico dos cães acometidos por Leishmaniose Visceral canina (LVC) no município de Uberaba – Minas Gerais.

**Métodos:** O estudo foi realizado em duas etapas: inicialmente foi realizado um estudo retrospectivo dos cães suspeitos de LVC atendidos no Hospital Veterinário da UNIUBE (HVU) no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2020. As fichas foram obtidas através do sistema de gestão integrada do HVU (SGV – Sistema de Gestão Veterinária®). Em seguida, de novembro de 2020 a junho de 2022 foi feito estudo prospectivo utilizando teste rápido (TR-DPP®) em animais sintomáticos atendidos no HVU e em clínicas veterinárias de Uberaba. Os dados analisados foram raça, sexo, idade, procedência, sinais clínicos, alterações laboratoriais e exame confirmatório.

**Resultados:** No estudo retrospectivo foram atendidos 204 animais suspeitos, sendo que desses 12,25 % (25/204) foram positivos, e 14,22 % (29/204) indeterminados. Os exames específicos foram RIFI (22 animais positivos), ELISA (15/25), PCR (4/25) e imunocromatográfico (1 positivo), alguns animais foram submetidos a mais de um teste. Os animais sem raça definida (SRD) representaram 40% (10/25) dos positivos. As principais manifestações clínicas foram alterações cutâneas em 48% (12/25) dos animais. A anemia normocítica normocrômica foi a alteração laboratorial mais frequente em 40% (10/25), seguida por hiperproteinemia em 36% (9/25), trombocitopenia em 28% (7/25) e hiperglobulinemia em 24% (6/25). Nos casos confirmados 40% (10/25) eram de Uberaba e 48% (12/25) dos prontuários não informavam a procedência do animal. No estudo prospectivo 78 animais sintomáticos foram testados, com 10,26% (8/78) positivos. Considerando raça, os cães SRD corresponderam a 37,5% (3/8) dos casos. Os sinais clínicos mais frequentes foram alterações cutâneas, presente em 87,5% dos casos (7/8), já quanto a achado laboratoriais a anemia normocítica normocrômica ocorreu em 87,5% dos casos (7/8).

**Conclusão:** Todos os cães eram de Uberaba, e apenas dois saíram para outras cidades dentro de Minas Gerais. Desse modo, tem se registrada a presença de casos de LVC na região de Uberaba nos últimos sete anos. A leishmaniose possui um grande potencial de expansão territorial, e com identificação precoce da doença na região, mais rapidamente medidas de controle podem ser tomadas, evitando que Uberaba se torne mais uma área endêmica para a doença.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** leishmania infantum chagasi; zoonose; cão

**Demais autores:** FIGUEIREDO, NATACIA GAIA

**Orientadores:** ROSADO, ISABEL RODRIGUES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** leishmania infantum chagasi; zoonose; cão

**Bolsa:** PIBIC - JR FAPEMIG:

**Trabalho:** CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS CISTOS NÃO ODONTOGÊNICOS EM UMA POPULAÇÃO DO SUDESTE BRASILEIRO

**Pessoa:** BORGES, ANA JÚLIA ARAÚJO

**Telefone:** (34)3312-7960

**Email:** anajuliaraujo.borges@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Os cistos do complexo maxilo-mandibular são lesões relativamente comuns, as quais formam cavidades patológicas revestidas ou não por epitélio, contendo em seu lúmen material líquido ou semi-sólido, localizando-se no interior dos ossos gnáticos ou nos tecidos moles da face. Segundo a mais atual classificação da Organização Mundial de Saúde estes cistos são classificados em cistos odontogênicos (inamatórios ou de desenvolvimento) e cistos não odontogênicos.

**Métodos:** Neste trabalho analisamos uma série de casos diagnosticados como cistos não odontogênicos provenientes dos seguintes Serviços: 1- Laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal de Uberlândia e 2- Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Uberaba, entre 1978 e 2020, a fim de ilustrar a gama de apresentações clínicas, histopatológicas. Informações sociodemográficas e clinicopatológicas dos pacientes participantes foram obtidas a partir de consulta aos prontuários médicos. Todos os dados foram coletados por meio de um instrumento de coleta qualificado (questionário semiestruturado).

**Resultados:** Os dados experimentais foram descritos utilizando, quando pertinente, média  $\pm$  desvio padrão, mediana e percentual. A análise estatística realizada foi utilizando o software GraphPad Prism 6.0 (GraphPad Software, San Diego, CA, USA). Foram obtidos 240 prontuários com o diagnóstico de cisto não odontogênico. Destes casos, 89 foram diagnosticados como cisto de epidermóide (37,08%), 63 como cisto nasopalatino (26,25%), 25 como cistos ósseo simples (10,42%), 20 como cisto dermoide (8,33%), 16 como cisto linfoepitelial (6,67%), 16 como cisto nasolabial (6,67%), 10 como cisto antral (4,17%) e 1 caso de cisto ósseo aneurismático (0,42%). Não foram encontrados casos de cisto palatino de recém-nascido, cisto do ducto tireoglossal e cisto ciliado cirúrgico.

**Conclusão:** Nosso trabalho evidencia que o cisto não odontogênico mais comum é o cisto epidermóide, seguido por cisto nasopalatino e por cistos ósseos simples. Nesta amostra, os cistos não odontogênicos apresentaram características clínico-patológicas semelhantes às descritas na maioria dos estudos publicados anteriormente.

**Curso:** ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** lesão cística; cistos não-odontogênicos; epidemiologia

**Demais autores:** RODRIGUES, DENISE OLIVEIRA; GONTIJO, BETHANIA ALVES; ARAÚJO, MARCELO SIVIERI; FARIA, PAULO ROGÉRIO DE; CARDOSO, SÉRGIO VITORINO; LOYOLA, ADRIANO MOTA

**Orientadores:** SERVATO, JOÃO PAULO SILVA

**Instituição:** UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** lesão cística; cistos não-odontogênicos; epidemiologia

<b>Trabalho:</b> AVALIAÇÃO DO MANCHAMENTO SUPERFICIAL DE UM INFILTRANTE RESINOSO IMERSO EM DIFERENTES BEBIDAS
<b>Pessoa:</b> BORGES, BERNARDO LUZES BORGES E
<b>Telefone:</b> (34)3333-1133
<b>Email:</b> bernardo.luzes2@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> O primeiro estágio de desenvolvimento da doença cárie corresponde à formação de uma lesão de mancha branca no esmalte dental. Nesse estágio, o infiltrante pode ser aplicado na superfície desmineralizada do esmalte dental com o intuito de impedir a progressão da lesão e mascarar o aspecto esbranquiçado do dente. No entanto, sabe-se que os materiais resinosos sofrem ao longo do tempo alterações químicas e estruturais devido aos hábitos alimentares do indivíduo, o que pode prejudicar a integridade do compósito, alterar sua capacidade de mascarar a lesão de mancha branca e tornar-se pigmentado. O objetivo foi avaliar a estabilidade de cor de um infiltrante resinoso manchado por diferentes bebidas.
<b>Métodos:</b> Lesões de mancha branca foram induzidas em 160 amostras de esmalte dental bovino e, em seguida, foram tratadas com infiltrante resinoso (Icon). As amostras tiveram sua cor inicial (baseline) analisada com espectrofotômetro digital (CIELab) e, em seguida, foram imersas em água destilada, café, Chá mate e suco de uva (15 minutos, 3x ao dia por 14 dias). A diferença de cor ( $\Delta E$ ) e os eixos $L^*$ , $a^*$ e $b^*$ foi analisada pelo teste ANOVA seguidos pelo teste de Tukey ( $\alpha=5\%$ ).
<b>Resultados:</b> Os resultados mostraram que o café, o chá e o vinho tinto alteraram significativamente a cor do infiltrante resinoso ( $p<0,05$ ), sendo que a maior alteração foi observada nas amostras imersas no vinho ( $\Delta E= 29,25\pm 5,48$ ). O valor de $L^*$ foi menor nas amostras manchadas com vinho tinto ( $56,18\pm 4,58$ ) quando comparado com os espécimes manchados com café ( $62,44\pm 5,73$ ) ou chá ( $67,74\pm 5,02$ ). O valor de $a^*$ foi semelhante nas amostras manchadas com essas três soluções, mas as amostras imersas no chá ( $7,70\pm 3,75$ ) foram semelhantes às aquelas imersas em água destilada ( $6,3\pm 2,34$ ). Já o valor de $b^*$ encontrado nas amostras manchadas com café ( $36,4\pm 4,76$ ) foi maior do que aqueles encontrados para as demais soluções.
<b>Conclusão:</b> O infiltrante resinoso apresentou alterações significativas de cor quando submetido ao manchamento com café, chá ou vinho tinto, sendo que essas diferenças puderam ser observadas tanto em espectrofotômetro quanto clinicamente. Os fatores que contribuíram para esse resultado foram, além dos pigmentos, o pH e a temperatura de consumo das soluções utilizadas.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
<b>Palavras-Chave:</b> infiltrante resinoso; cor; clareamento
<b>Demais autores:</b> NOGUEIRA, RUCHELE DIAS; LEPRI, CESAR PENAZZO; CHAGAS, GIOVANNA SOUSA DE OLIVEIRA; OLIVEIRA, TAYNARA PEREIRA DE; LIMA, TAYLLAN DE OLIVEIRA
<b>Orientadores:</b> MARTINS, VINICIUS RANGEL GERALDO
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> infiltrante resinoso; cor; clareamento
<b>Bolsa:</b> PIBIC - JR FAPEMIG:

<b>Trabalho:</b> COLETA DAS AMOSTRAS VEGETAIS E PRODUÇÃO DE EXTRATO BRUTO ASSOCIADO DE CROTON URUCURANA BAILLON E CURCUMA ZEDOARIA
<b>Pessoa:</b> BORGES, MATHEUS ZAGO
<b>Telefone:</b> (34)8435-4305
<b>Email:</b> matheuszago96@hotmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> A espécie Croton urucurana Baill, conhecida popularmente como Sangra d'água e Sangue de dragão apresenta uso popular baseado nas propriedades antibacteriana, anti-inflamatória, antisséptica, antiviral, anticancerígeno e cicatrizante. A Curcuma zedoaria, também conhecida como Açafraão branco ou Zedoaria é empregada pela população pelas propriedades antimicrobiana, antitumoral, antitussígena, antitérmica, analgésica e anti-inflamatória. O objetivo deste trabalho é a produção de um gel hidrofílico contendo o extrato bruto de Sangra d'água e Zedoária para avaliação fisiológica.
<b>Métodos:</b> Para a produção do extrato, iniciou-se a coleta das cascas da Sangra d'água e os rizomas da Zedoária, na Reserva Ecocerrado Brasil na cidade de Araxá-MG, na primeira quinzena do mês de agosto de 2021. As partes vegetais foram colocadas em estufa com circulação de ar na temperatura de 50°C para desidratação completa. O material vegetal desidratado foi então reduzido a pó. A obtenção do extrato bruto foi realizada através da extração dos compostos químicos por maceração do pó com solução hidroalcoólica 50% (água-etanol). Após filtração, o extrato bruto foi concentrado por eliminação do álcool tendo como resultado um extrato aquoso, o qual foi utilizado para a produção de um gel hidrofílico a ser avaliado em processos fisiológicos relacionados a cicatrização e inflamação em ratos Wistar.
<b>Resultados:</b> As partes vegetais desidratadas produziram pós com características granulométricas de pó fino. O extrato hidroalcoólico bruto obtido apresentou concentração de 5%, enquanto o extrato aquoso apresentou concentração de 10%. O gel hidrofílico obtido apresentou concentração de extrato de 5%.
<b>Conclusão:</b> As metodologias empregadas estão de acordo com os procedimentos constantes da Farmacopéia Brasileira. A extração de compostos químicos de vegetais apresenta melhores resultados quando o material vegetal se encontra na forma de pó pois a área de contato com o solvente é maior. Um dos métodos considerados ser o mais adequado para a análise químico-farmacológica é a preparação de um extrato hidroalcoólico (etanol/água 50/50), o qual é análogo às tinturas realizadas na cultura popular. Géis hidrofílicos ou Hidrogéis são indicados como curativos de feridas superficiais e profundas, tais como: úlceras de pressão, úlceras nas pernas, feridas cirúrgicas, queimaduras de espessura parcial e lacerações, que estão de acordo com os usos populares e os procedimentos a serem desenvolvidos com os animais na próxima fase da pesquisa. O extrato bruto hidroalcoólico e o aquoso apresentaram as concentrações desejadas para a produção do gel hidrofílico, o qual foi obtido com concentração final de extrato vegetal de 5%.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA
<b>Palavras-Chave:</b> sangra d'água; zedoária; gel hidrofílico
<b>Demais autores:</b> BORGES, MATHEUS ZAGO; THEDEI JÚNIOR, GERALDO; PINTO, MARCELO RODRIGUES; VIEIRA, TATIANA REIS; CHESCA, ANA CLÁUDIA
<b>Orientadores:</b> BORTOCAN, RENATO
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> sangra d'água; zedoária; gel hidrofílico

<b>Trabalho:</b> DESCRIÇÃO MORFO-ANATÔMICA DE CROTON URUCURANA (EUPHORBIACEAE)
<b>Pessoa:</b> CALEGARI, ANA LUIZA BARROS
<b>Telefone:</b> (34)9708-0905
<b>Email:</b> <a href="mailto:assessoriacalegari@gmail.com">assessoriacalegari@gmail.com</a>
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> Croton urucurana é conhecida em Minas Gerais popularmente como sangra-d'água, sangria-d'água, sangue-d'água e velame. A espécie estudada pertence a divisão Angiospermae, classe Eurosidées I, ordem Malpighiales, família Euphorbiaceae, subfamília Crotonoideae e ao gênero Croton. Estudos indicam que a planta é medicinal, sendo utilizada no tratamento de feridas como cicatrizante e em úlceras cutâneas. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a morfologia e anatomia das folhas, do caule e da raiz de Croton urucurana.
<b>Métodos:</b> As amostras foram obtidas na reserva Ecocerrado Brasil situado no município de Araxá. As exsiccatas elaboradas do material botânico testemunho serão encaminhadas para herbário devidamente credenciado. A descrição macroscópica do vegetal foi realizada por meio de observação do material fresco, a olho nu, e com a ajuda de bibliografia especializada. Foram realizados cortes transversais do caule, folha e raiz de cada espécie em triplicata. As amostras foram fixadas em FAA (Formaldeído: Ácido acético: Álcool etílico 70%) por 24 horas, seccionadas, incluídas em parafina, coradas com fucsina e azul de anilina e montadas em entellan. As imagens foram obtidas no microscópio binocular Axiostar Plus Zeiss acoplado à câmera para captura de imagens através do programa Axivision. Para as análises macroscópicas utilizou-se estereomicroscópio binocular.
<b>Resultados:</b> Croton urucurana é uma espécie arbustiva a arbórea, geralmente atinge quatro metros de altura, podendo chegar a de quinze metros de altura. O tronco é cilíndrico, tortuoso com ramificações dicotômicas. A casca externa é lisa, esbranquiçada com presença de fissuras, enquanto a casca interna tem textura arenosa e exsuda um látex. Em contato com o ar o látex adquire a forma de resina na cor vermelha. As folhas são simples, alternas, discoloradas, cordiforme de margem inteiras e nervuras actinódroma. A inflorescência tem flores estaminadas e flores pistiladas, a floração ocorre em outubro na Região Minas Gerais. O fruto é uma capsula globosa de deiscência septicida. A folha apresenta o mesófilo heterogêneo dorsiventral, na nervura principal verifica-se células colenquimáticas distribuídas em as ambas as faces. O parênquima é constituído por células arredondadas com presença frequente de idioblastos do tipo drusas dispersos. O feixe vascular é do tipo colateral. No pecíolo foram evidenciadas características semelhantes. O caule apresenta epiderme unisseriada com células retangulares, colênquima subepidérmico, drusas dispersas no córtex e presença de uma faixa contínua de escleréides. A raiz é protostélica, observa-se a presença de tecidos de sustentação.
<b>Conclusão:</b> As características morfo-anatômicas da espécie estudada estão de acordo com as descrições encontradas na literatura. A anatomia vegetal é considerada uma ferramenta para auxiliar estudos de sistemática, principalmente para algumas famílias como Euphorbiaceae, os caracteres anatômicos são úteis no esclarecimento taxonômico para diversas espécies.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA
<b>Palavras-Chave:</b> croton urucurana; sangra-d'água; morfo-anatomia
<b>Demais autores:</b> BORTOCAN, RENATO
<b>Orientadores:</b> VIEIRA, TATIANA REIS
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> croton urucurana; sangra-d'água; morfo-anatomia

<b>Trabalho:</b> A ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE INTERVINDO NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO
<b>Pessoa:</b> CAMARGO, LORRAYNNE ROCHA
<b>Telefone:</b> (34)9246-8631
<b>Email:</b> lorrainnerocha20@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> A Atenção Primária em Saúde corresponde a um nível de atenção que estabelece contato contínuo com a comunidade e suas ações preventivas devem ser relevantes no contexto coletivo
<b>Métodos:</b> A partir dessa realidade e considerando o aumento do número de tentativas de autoextermínio que ocorreu desde o início da pandemia do COVID-19, no cenário brasileiro, faz-se valorizar as intervenções para prevenir o suicídio desenvolvidas neste nível de atenção à saúde. estudo descritivo de abordagem qualitativa, com a participação de 66 profissionais de nível superior que atuam nas equipes da Estratégia Saúde da Família da área urbana de uma cidade do interior de Minas Gerais. Para a coleta de dados, utilizou-se um instrumento semiestruturado sobre a referida temática que foi elaborado a partir das diretrizes da Organização Mundial de Saúde.
<b>Resultados:</b> Os dados obtidos foram armazenados em bancos de dados construídos no programa Microsoft Word® e posteriormente foram submetidos à análise das falas e ideias centrais por meio do software do Discurso do Sujeito Coletivo. Entre as estratégias para se prevenir o suicídio, destacaram-se o rastreamento de sinais que representem risco suicida e a adoção de intervenções coletivas (grupos operativos, palestras e promoção de saúde)
<b>Conclusão:</b> Verificou-se a necessidade de se intensificar as intervenções para a prevenção do suicídio na Atenção Primária em Saúde, uma vez que há uma maior predisposição de pessoas com comprometimentos psíquicos tentarem autoextermínio e é crescente o número de casos de agravos de saúde mental.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
<b>Palavras-Chave:</b> suicídio ; ; prevenção ; atenção primária
<b>Demais autores:</b> CARDOSO, COSTA, GABRIELA ALEXIA; CAXITO, SANGIOVANI, JULIA; ALDO, MATOS
<b>Orientadores:</b> MOLL, MARCIANA FERNANDES
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> suicidio ; ; prevenção ; atenção primária

**Trabalho:** PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM FERIDAS DIABÉTICAS E TAXA DE AMPUTAÇÃO COM TRATAMENTO DE FERIDAS COM TERAPIA FOTODINÂMICA

**Pessoa:** DUARTE, RAIANNY CUNHA

**Telefone:** (34)3336-8793

**Email:** raiduartemed@edu.uniube.br ; raiduartemed@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Feridas ocorrem em pacientes diabéticos, geralmente descompensados, a partir de pequenas lesões acidentais que devido à redução de cicatrização, crescem e tornam-se crônicas. A terapia fotodinâmica trata-se de um tipo de terapia feita à base de luz que provoca redução da dimensão, da dor e da microbiota invasora da ferida. O objetivo consiste em evidenciar o perfil clínico epidemiológico, além de determinar a taxa de amputação nos pacientes que realizaram o tratamento fotodinâmico das feridas.

**Métodos:** Após aprovação do CEP e assinatura de TCLE (CAAE: 88818218.0.0000.5145), avaliaram-se 11 pacientes (sendo no total 19 lesões de até 10 cm na maior extensão, classificadas como grau I ou II, estágio B ou D - classificação Texas), com mais de 18 anos de idade e que estavam disponíveis para ir ao ambulatório duas vezes por semana. A hemoglobina glicada de todos os pacientes também foi medida para identificar o controle glicêmico. As sessões foram realizadas duas vezes por semana e os pés foram fotografados a cada visita para um registro visual do progresso da ferida, com planimetria através de régua. Utilizou-se a matriz LED - Fonte de luz LED vermelha de alta potência (Lince, MMoptics, Brasil), com uma emissão de 630 nm fornecendo 50 a 150 mW/cm<sup>2</sup> de densidade energética total. Esta fonte foi posicionada acima do tecido infectado e usada para irradiar todo o tecido por 10 minutos, atingindo uma fluência de 30 J/cm<sup>2</sup>. Os dados foram analisados pelo software SPSS 25.0 através de associação das variáveis pelo Teste do Qui quadrado com nível de significância de 5% e foram expressos em Média ± EPM.

**Resultados:** Foram avaliados 11 pacientes com diabetes mellitus tipo 2, sendo 54.5% (n=6) do sexo feminino com idade média de 66,36 ± 6,34 anos. O tempo médio de doença foi de 14,61 ± 10,91 anos e o número de sessões foi 19,89 ± 13,00. A Hb1aC média foi de 7,49 ± 1,49 g%. A área inicial de lesão foi de 22,39 ± 32,06 cm<sup>2</sup>, e a área final foi de 9,49 ± 17,45 cm<sup>2</sup>, havendo redução de 59,21 ± 42,75%. Não houve associação entre redução da lesão e controle glicêmico pela Hb1aC (Qui<sup>2</sup>=9,58, p=0,295), assim como em relação ao sexo (Qui<sup>2</sup>=4,27, p=0,233) e ao número de sessões (Qui<sup>2</sup>=3,20, p=0,921). Não houve evolução para amputação durante a aplicação da terapia fotodinâmica.

**Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o perfil epidemiológico dos pacientes participantes é: idoso, > 66 anos, com DM2 há em média 14 anos, com controle regular de glicemia. Esses realizaram em média 19 sessões de terapia fotodinâmica que foi responsável por reduzir 59,21% do tamanho das feridas. Entretanto, ficou provado que as feridas não cicatrizam conforme os níveis glicêmicos mais bem controlados, assim como não há influência em relação ao sexo dos pacientes ou em relação ao número de sessões realizadas. Logo, entende-se que são diversos os fatores que influenciam na melhor evolução de cada ferida e é notório que a Fotodinâmica ajudou na redução delas assim como auxiliou a não serem realizadas amputações durante o tratamento.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** pé diabético; diabetes mellitus 2 ; terapia fotodinâmica

**Demais autores:** ; MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; SILVA, DAVI DE LIMA; SOUSA, DRAYNA VERSONE DE; HILLADES, MARIA VITÓRIA PEREIRA; CRUVINEL, MÔNICA FERREIRA SILVA; MARTINS JÚNIOR, TERTULIANO DA SILVA; PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA; THEDEI JUNIOR, GERALDO; LOPES, ISABEL CRISTINA RESENDE

**Orientadores:** CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** pé diabético; diabetes mellitus 2 ; terapia fotodinâmica

**Bolsa:** UNIUBE:



**Trabalho:** AVALIAÇÃO IN VITRO DA MICRODUREZA DE DOIS TIPOS DE RESINA COMPOSTA, Z-BULK FILL E CONVENCIONAL, FRENTE A DIFERENTES ESPESSURAS DO MATERIAL

**Pessoa:** ESTERCI, VICTÓRIA RODRIGUES

**Telefone:** (35)3558-9894

**Email:** victoriaesterci@yahoo.com.br

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** As resinas compostas vêm sendo, cada vez mais, utilizadas como material de eleição em restaurações de dentes anteriores e posteriores. Isso se deve às características favoráveis e a versatilidade desse material, principalmente quanto à estética, adesividade e resistência. A adequada polimerização é um fator crucial na obtenção de propriedades mecânicas ideais e na garantia do desempenho clínico satisfatório dos compósitos. A primeira fase do trabalho teve como objetivo avaliar a microdureza de dois tipos de resinas compostas, "Bulk-Fill" e Convencional, variando-se as espessuras do material.

**Métodos:** Foram confeccionados 28 corpos de prova, (n=7) para os testes de microdureza, confeccionados em matrizes de placas de acrílico, com espessuras de 2 ou 4mm, onde foram realizadas perfurações com diâmetro interno de 5 mm. As resinas foram inseridas em incremento único ou de forma incremental, em duas camadas, e fotoativadas. Para o teste de microdureza Knoop, foram realizadas cinco medidas em cada lado (topo e base), com 25g de carga durante 40 segundos em um microdurômetro (MV, Shimadzu, Japão).

**Resultados:** Para análise estatística dos resultados, foi utilizado o teste t pareado, demonstrando que não houve diferenças estatísticas na microdureza, entre topo e base, quanto à resina composta Z250, nas espessuras avaliadas. Entretanto, em relação à resina composta Bulkfill, foi observada diferença estatística entre topo e base, na espessura de 4mm.

**Conclusão:** A técnica de fotoativação incremental, apesar de indicada, aumenta o tempo clínico e o risco de bolhas e contaminação do material. Para superar esses problemas, foram introduzidas no mercado as resinas denominadas "Bulk-fill", que vieram com a proposta de possibilitar a polimerização eficiente de camadas espessas de até 4mm. Relatos recentes de fabricantes e pesquisadores demonstram que as principais vantagens desse material consistem em uma maior profundidade de cura e uma baixa contração de polimerização. No presente estudo, foram utilizadas uma resina convencional e uma "Bulk-fill". Os resultados demonstraram que com a resina convencional (Z250), os resultados de microdureza tanto no topo quanto na base se apresentaram satisfatórios, nas duas espessuras avaliadas. Isso pode ser justificado pelo fato de a resina ter sido aplicada em duas camadas, quando utilizada na espessura de 4mm, permitindo uma polimerização adequada nessa profundidade. Já em relação à resina "Bulk-fill", não houve diferenças estatísticas entre topo e base na profundidade de 2mm. Entretanto, nas restaurações com espessura de 4mm, os resultados de microdureza na base se mostraram inferiores quando comparados ao topo. Baseado nos achados do presente estudo, concluiu-se que a inserção da resina composta "Bulk-Fill", com incremento único, em espessura de 4mm, não permite uma polimerização eficiente da resina, sugerindo a necessidade de aplicação em mais de uma camada, para que se consiga resultados melhores de microdureza na base da restauração.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** resinas compostas; fotoativação; microdureza

**Demais autores:** OLIVEIRA, MARIA ANGÉLICA HUEB DE MENEZES; PINTO, MARCELO RODRIGUES; GONÇALVES, LUCIANO DE SOUZA

**Orientadores:** MENEZES, FERNANDO CARLOS HUEB DE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** resinas compostas; fotoativação; microdureza

**Bolsa:** UNIUBE:

<b>Trabalho:</b> INJÚRIA MIOCÁRDICA PELA COVID-19 EM PACIENTES INTERNADOS NO MÁRIO PALMÉRIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
<b>Pessoa:</b> FIGUEIREDO, BRUNA LIMA
<b>Telefone:</b> (34)3321-5664
<b>Email:</b> brunafigueiredo_@hotmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> O vírus causador da COVID-19 é capaz de provocar injúrias miocárdicas pela resposta inflamatória exagerada, invasão viral e lesão isquêmica por acometimento dos pulmões. Assim, esse trabalho possui o objetivo de identificar a presença de injúrias miocárdicas em pacientes hospitalizados devido às repercussões da infecção pelo SARS-CoV-2, além de construir um perfil desses pacientes a nível regional da população assistida no hospital da pesquisa.
<b>Métodos:</b> Foram selecionados os prontuários dos pacientes entre 18 e 90 anos, internados no Mário Palmério Hospital Universitário devido a COVID-19, entre os meses de julho de 2020 e junho de 2021. Analisou-se sexo, tempo de início dos sintomas até hospitalização, tempo de internação hospitalar, tempo de permanência na Unidade de Tratamento Intensivo, manifestações clínicas, necessidade de oxigenoterapia, uso de suporte farmacológico hemodinâmico e presença de injúrias miocárdicas. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Uberaba com CAAE 50176521.3.0000.5145.
<b>Resultados:</b> Analisou-se 389 prontuários, dentre os quais 60,4% pertenciam a pacientes do sexo masculino e 39,6% do sexo feminino. Além disso, 43,3% dos pacientes hospitalizados buscaram atendimento médico após 7 dias ou menos de sintomas, 54% dos prontuários registraram um intervalo de 1 a 7 dias de internações e 54,8% dos indivíduos internados não foram para a UTI. Foram analisados os principais sintomas registrados em prontuário, sendo os mais relevantes a dispneia (90,7%), a tosse (55,3%) e a febre (48,1%). Ademais, 336 pacientes precisaram de oxigenoterapia, sendo 164 ventilação não invasiva (VNI), 27 ventilação invasiva (VI) e 144 necessitaram de VNI e, posteriormente, de VI. No suporte farmacológico hemodinâmico, 149 pacientes fizeram uso de enoxaparina e 57 usaram heparina, enquanto 17 fizeram uso de heparina e, posteriormente, enoxaparina. Por fim, 41,1% dos pacientes apresentaram injúrias miocárdicas variadas, sendo as mais comuns a parada cardiorrespiratória, o infarto agudo do miocárdio e a fibrilação atrial.
<b>Conclusão:</b> As porcentagens de prevalência de COVID-19 por gênero encontradas são semelhantes às observadas na literatura. Apenas metade dos pacientes não precisou de internação em UTI, o que demonstra a relevância dos casos graves dessa doença. As manifestações clínicas mais comuns são relatadas de forma semelhante nos referenciais teóricos e nesse trabalho, merecendo destaque a dispneia, que pode evoluir rapidamente, o que explica o curto tempo de início dos sintomas até a hospitalização. A dispneia acompanha dessaturações importantes que motivam o uso de ventilação não invasiva na maioria dos casos. Percebe-se o frequente uso da enoxaparina profilática, essencial para evitar o tromboembolismo venoso hospitalar, capaz de agravar quadros pulmonares e cardíacos. Por fim, observa-se uma relevante porcentagem de injúrias miocárdicas causadas pelo vírus da COVID-19, responsáveis por muitas mortes da pandemia.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA
<b>Palavras-Chave:</b> sars-cov-2; comprometimento cardíaco; perfil de hospitalização
<b>Demais autores:</b>
<b>Orientadores:</b> LEPRI, CESAR PENAZZO
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> sars-cov-2; comprometimento cardíaco; perfil de hospitalização

**Trabalho:** INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE PLASMA ATMOSFÉRICO EM DENTINA E COMPÓSITO RESINOSO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO MICROCISALHAMENTO DE UM CIMENTO AUTOADESIVO APÓS UM ANO DE ARMAZENAMENTO EM ÁGUA DESTILADA A 37 OC

**Pessoa:** FRANCO, MARIA EDUARDA NUNES

**Telefone:** (34)3671-2741

**Email:** menf10@outlook.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O desenvolvimento de cimentos resinosos autoadesivos surgiu na Odontologia com o intuito de simplificação clínica e de evitar algumas etapas críticas envolvidas na adesão entre tecidos dentais duros e materiais restauradores. Entretanto, o desempenho dessa nova linha de materiais tem se mostrado dependente das características do substrato que receberá a restauração indireta cimentada. Nesse sentido, a aplicação de plasma não térmico (PLA) tem mostrado potencial benéfico na adesão em diferentes tipos de superfícies odontológicas. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da aplicação do PLA na resistência de união imediata, e após armazenamento em água destilada por um ano, de um cimento autoadesivo à dentina (D) e a uma resina (R) microhíbrida, tratadas ou não com PLA.

**Métodos:** Para isso dez molares humanos foram seccionados para exposição da porção média dentinária e dez blocos de compósito (Essentia, GC) foram confeccionados (12 x 10 x 1.5 mm). Os grupos (n=5) foram definidos de acordo com a aplicação do PLA por 30 s em dentina (D+PLA) ou em resina composta (R+PLA). Os grupos controles (D e R) não receberam aplicação de PLA. Quatro cilindros de cimento resinoso (G-CEM LinkAce, GC) foram confeccionados utilizando moldes de silicone (orifício: 1.2mm altura x 0.9mm diâmetro) posicionados nos substratos. Os cilindros foram testados até a fratura em ensaio de resistência de união (RU) por microcissalhamento após 24 horas ou 12 meses de armazenamento em água destilada a 37°C. As amostras receberam protocolo de cimentação sendo divididos em quatro grupos: resina sem tratamento (R); resina com aplicação de PLA (R+ PLA); dentina sem tratamento (D); aplicação de PLA na dentina (D+ PLA).

**Resultados:** A área de fratura foi observada em microscopia óptica para análise do padrão de falha. O teste estatístico ANOVA (2 fatores) não identificou diferenças estatisticamente significantes entre as médias de RU imediatas e após um ano, com ou sem aplicação de PLA. Falhas adesivas foram dominantes para todos os grupos, nos dois tempos de avaliação.

**Conclusão:** A aplicação de plasma não apresentou nenhum benefício adicional na longevidade adesiva do cimento autoadesivo G-CEM LinkAce à dentina ou à resina composta.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** dentina;; resina composta;; cimento autoadesivo

**Demais autores:** MORENO;; LIMA, PAULA; CALIL, TOMAZ, PAULO RICARDO SALIM; FARIA;; SILVA, MICAELLA DE SOUZA; PENAZZO, LEPRI, CESAR; AYRES, OLIVEIRA, ANA PAULA

**Orientadores:** OLIVEIRA, ANA PAULA AYRES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** dentina;; resina composta;; cimento autoadesivo

**Bolsa:** CNPq;

**Trabalho:** : IMPORTÂNCIA PROGNÓSTICA DA EXPRESSÃO DE CITOQUERATINAS DE MARCADORES DO CICLO CELULAR E DE APOPTOSE EM PACIENTES AFETADOS POR AMELOBLASTOMAS E CARCINOMAS AMELOBLÁSTICOS: ESTUDO RETROSPECTIVO MULTICÊNTRICO

**Pessoa:** GONTIJO, BETHÂNIA ALVES

**Telefone:** (34)3851-2159

**Email:** bethaniaagontijo@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Os ameloblastomas (AME) são tumores de origem epitelial odontogênica. Sua origem pode estar associada aos restos da lâmina dentária, a um órgão do esmalte em desenvolvimento, ao revestimento epitelial de um cisto odontogênico ou a células basais da mucosa oral. Estes tumores apresentam crescimento lento e progressivo, localmente invasivos, benignos na maioria dos casos e apresentam expansão e tendência a recorrência local caso não for removido maneira adequada.

**Métodos:** O objetivo deste trabalho é descrever os aspectos epidemiológicos dos AME em uma população do Sudeste brasileiro. Os dados sociodemográficos e clinicopatológicos foram coletados nos arquivos de dois Serviços de Patologia Bucal.

**Resultados:** Um total de 111 casos foram diagnosticados como AME (0,57% de todos os registros). Destes, 90 casos foram classificados como sólidos/multicísticos (81,1%), 18 como unicísticos (16,2%), 2 como periféricos (1,8%) e 1 como AME desmoplásico (0,9%). Essas lesões tiveram leve predileção por pacientes do sexo masculino (54,1%) e afrodescendentes (59,6%), com média de idade de  $35,8 \pm 19,5$ . A mandíbula foi a área mais afetada (93,7%), com tamanho médio de  $5,2 \pm 2,7$ . Tumoração assintomática de longa duração foi a queixa principal geralmente citada pelos pacientes. A dor foi relatada em apenas 17,1% dos casos.

**Conclusão:** A maioria dos casos, foi descrita radiograficamente como radiolucências multiloculares e bem definidas. Nesta amostra, a AME apresentou características clínico-patológicas semelhantes, quando comparada com a maioria dos estudos brasileiros publicados anteriormente.

**Curso:** Curso de Odontologia, Universidade de Uberaba - UNIUBE

**Palavras-Chave:** ameloblastomas.; neoplasia benigna.; epidemiologia.

**Demais autores:** GONTIJO, BETHÂNIA ALVES; ARAÚJO, MARCELO SIVIERI; FARIA, PAULO ROGÉRIO DE; CARDOSO, SÉRGIO VITORINO; LOYOLA, ADRIANO MOTA; VILELA, ALEXANDRE GOMES

**Orientadores:** SERVATO, JOÃO PAULO SILVA

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** ameloblastomas.; neoplasia benigna.; epidemiologia.

<b>Trabalho:</b> ESTUDO IMUNOHISTOQUÍMICO DE PROTEÍNAS DAS VIAS INTRÍNSECA DA APOPTOSE (BAK E BCL-2) EM LESÕES ORAIS DE HISTOPLASMOSE E PARACOCCIDIOMICOSE COMPARADAS COM A MUCOSA ORAL NORMAL
<b>Pessoa:</b> GUIMARÃES, KAROLAYNE MARIA SANTOS
<b>Telefone:</b> (38)9728-0913
<b>Email:</b> karolayneguimaraes2011@hotmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> A presença de infecções fúngicas tem se tornado comum na prática odontológica do dia a dia. Uma maior compreensão do funcionamento do sistema imune em humanos revelou que a imunidade da mucosa da boca fornece uma resposta única aos patógenos fúngicos. Entre os elementos imunológicos que modulam o curso da infecção fúngica está a apoptose. Estudos mostram que a inibição da apoptose pode influenciar no resultado da infecção, afetando a resistência do hospedeiro e aumentando a suscetibilidade à infecção pelo <i>Histoplasma Capsulatum</i> e pelo <i>Paracoccidioides brasiliensis</i> . As razões pelas quais a apoptose contribui para a exacerbação das micoses, ainda não foram delineadas, principalmente na cavidade oral. O objetivo do trabalho foi avaliar a imunexpressão de proteínas da via intrínseca da apoptose (Bcl-2, Bak) em lesões orais de Histoplasmose (HO) e de Paracoccidioidomicose (PCM) quando comparadas com a mucosa oral normal.
<b>Métodos:</b> Foram analisadas 16 biópsias de pacientes com HO, 18 de PCM e 14 de mucosa oral com características histológicas de normalidade. O material foi avaliado por meio da técnica de imuno-histoquímica indireta, onde foram quantificadas de forma semi-quantitativa as células imunomarcadas.
<b>Resultados:</b> A expressão in situ de Bak e Bcl-2 foi significativamente maior nas biópsias dos pacientes com HO e PCM quando comparadas com a mucosa oral normal (Kruskal-Wallis, p =
<b>Conclusão:</b> Os resultados encontrados demonstram haver uma alteração da homeostasia do microambiente nas lesões de HO e PCM em relação a quantidade da Bcl-2 e Bak, expressas na mucosa oral normal. O que corrobora para a hipótese de haver estímulos na cinética da via intrínseca da apoptose, que podem estar exercendo influência na implantação e manutenção do fungo no tecido do hospedeiro, onde os mecanismos utilizados pelo patógeno para escapar da ação do sistema imune, podem contribuir para a piora das micoses na cavidade oral. Há necessidade de novos estudos sobre as demais proteínas anti e pró- apoptóticas envolvidas na resposta imune contra os fungos estudados, para que estas hipóteses possam ser confirmadas.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
<b>Palavras-Chave:</b> histoplasmose; paracoccidioidomicose; apoptose
<b>Demais autores:</b> PESSOA, GABRIELLE LUIZA DE CAMARGO; PAIXÃO FILHO, ADRIANO SILVÉRIO DA; MELO, CAMILA BEATRIZ DA SILVA; ABURAD, ARLINDO; ABURAD, CARLOS; BLANC, SILVIA LOPEZ DE; ALLENDE, ADRIÁN
<b>Orientadores:</b> ARAUJO, MARCELO SIVIERI DE
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> histoplasmose; paracoccidioidomicose; apoptose

**Trabalho:** ASSOCIAÇÃO ENTRE TAMANHO, PROFUNDIDADE, TIPO DE INFECÇÃO DA FERIDA DIABÉTICA E EVOLUÇÃO COM TERAPIA FOTODINÂMICA

**Pessoa:** HILLADES, MARIA VITÓRIA PEREIRA

**Telefone:** (16)3172-6118

**Email:** mariavitoriahillades@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela elevação plasmática da glicose, podendo gerar complicações cardiovasculares e microangiopáticas como retinopatia, nefropatia e neuropatia, aumentando a mortalidade dos pacientes. De prevalência crescente, é um desafio para saúde mundial. A incidência cumulativa da úlcera nos pés em diabéticos é de 25%, e essas lesões precedem 85% das amputações. Somente 2/3 das úlceras cicatrizam e quase 28% resultam em alguma forma de amputação. Assim, é importante o olhar cuidadoso para a doença arterial periférica (DAP) que predispõe à ulceração dos membros inferiores, afetando uma boa parte dos pacientes com DM. Com este intuito a terapia fotodinâmica (TDF) vem como uma alternativa de tratamento das úlceras desses pacientes. O objetivo desse trabalho consiste em avaliar a associação entre tamanho, profundidade e tipo de infecção da ferida diabética e suas evoluções com terapia fotodinâmica

**Métodos:** Após a aprovação do comitê de ética de pesquisa e assinatura de TCLE, foram avaliados 6 pacientes com 18 feridas diabéticas. O trabalho desenvolveu-se em ambulatório de Hospital de média complexidade, no interior de Minas Gerais, com frequência de dois encontros semanais, por um período de 11 meses. Os pacientes foram submetidos a doppler arterial do membro inferior afetado. O fotossensibilizador utilizado foi azul de metileno, com posterior emissão de luz LED numa potência de 100mW/cm<sup>2</sup>, durante 10 min. Os dados foram analisados pelo teste de Qui2, através do software SPSS 25.0, com nível de significância de 5% e estão descritas com média  $\pm$ DP (desvio padrão).

**Resultados:** Constatou-se que 54,5% dos pacientes eram do sexo feminino (6) e 45,5 do sexo masculino (5), sendo a idade média de 66,3  $\pm$  6,3 anos. A área inicial das lesões era de 22,3  $\pm$  32 cm<sup>2</sup> e a área final das lesões foi de 9,49  $\pm$  17,45 cm<sup>2</sup>. Houve redução média de 59,2  $\pm$  42,70%. O número de sessões realizadas foi em média 19  $\pm$  13 sessões. Obteve-se uma redução significativa da área das feridas após as sessões de terapia fotodinâmica (p=0,485). Em relação à infecção, constatou-se que não houve associação entre a sua presença nas feridas diabéticas e a porcentagem de redução da lesão (Qui2=3,453, p=0,485). Não houve associação entre o tipo de infecção e a porcentagem de redução da lesão (Qui2=10,905, p=0,537). Por fim, não houve associação entre a dimensão inicial da lesão e sua porcentagem de redução (Qui2=19,52, p=0,077), indicando que a eficácia do processo de cicatrização independe do tamanho da ferida.

**Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se que, apesar da Terapia Fotodinâmica atualmente ser indicada para feridas infectadas, observamos resultados positivos em lesões sem infecção. Acreditamos ser necessária a continuidade do estudo para melhor análise da evolução dos pacientes e efeitos da aplicação da terapia.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

**Palavras-Chave:** diabetes mellitus ; terapia fotodinâmica; doença arterial periférica

**Demais autores:** SILVA, DAVI DE LIMA; SOUSA, DRAYNA Versonne de; HILLADES, MARIA VITÓRIA PEREIRA; CRUVINEL, MÔNICA FERREIRA SILVA; DUARTE, RAIANNY CUNHA; MARTINS JÚNIOR, TERTULIANO DA SILVA; PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA; MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; THEDEI JUNIOR, GERALDO; LOPES, ISABEL CRISTINA RESENDE; CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

**Orientadores:** PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** diabetes mellitus ; terapia fotodinâmica; doença arterial periférica

**Trabalho:** ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS E HEMOGLOBINA GLICADA COM ALTERAÇÕES PANCREÁTICAS EM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES TIPO 1

**Pessoa:** JUNQUEIRA, LAYSSA PAULA GARCIA

**Telefone:** (62)9930-0131

**Email:** layssagjunqueira@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina que produz, caracterizado por um distúrbio metabólico de hiperglicemia persistente. O objetivo desse trabalho é analisar a associação do controle glicêmico através da hemoglobina glicada com alterações pancreáticas do extrato aquoso a frio de *Plathymenia Reticulata Benth*, extrato aquoso a frio de *Azadirachta indica* (Neem), e a associação dos dois extratos, comparando-os com controle positivo (Insulina), em modelo experimental de diabetes mellitus tipo 1.

**Métodos:** Os animais foram randomizados em 9 grupos experimentais de acordo com a presença ou não (Controle – C) do diabetes (DM), associada ou não ao tratamento com extrato (DMPlathy; DMcontrole, DMNeem, DMPlathyNeem, DMinsulina, CC – controle negativo, CPlathy, CNeem, CPlathyNeem). O diabetes foi induzido experimentalmente através da administração de solução aquosa de estreptozotocina por via intraperitoneal 65mg/kg de peso. Os animais com glicemia de jejum superior a 200 mg/dL foram considerados diabéticos. Os animais receberam tratamento por um período de 4 semanas, através de uma sonda oroesofágica (gavagem). No último dia de tratamento, e sob anestesia com pentobarbital intraperitoneal, foi realizada a coleta do pâncreas e hemoglobina glicada (HgA1C). Foram cortados fragmentos dos pâncreas medindo cerca de 1 cm<sup>3</sup>, fixados em formol 10 %, realizados cortes de 6 micrômetros e coradas pelo método de HE. Para determinação de lesão e proteção foram investigadas as seguintes alterações histológicas e seus significados: degeneração hidrópica (lesão e toxicidade), hiperemia (proteção), dilatação de ductos (neogênese), cistos pancreáticos (lesão e toxicidade) e hiperplasia de ilhotas (proteção). A análise estatística foi realizada através do Software SPSS 25.0, do teste do qui-quadrado com nível de significância de 5% e os resultados descritos em porcentagem, média ± EPM.

**Resultados:** Em relação aos animais diabéticos não houve associação entre grupo estudado e: hiperemia (Qui<sup>2</sup>=6,080, p=0,193), cistos pancreáticos (Qui<sup>2</sup>=3,709, p=0,447), dilatação de ductos (Qui<sup>2</sup>=3,709, p=0,447), hiperplasia de ilhotas (Qui<sup>2</sup>=5,217, p=0,266). Houve associação entre grupo estudado dos animais diabéticos e degeneração hidrópica (Qui<sup>2</sup>=13,029, p=0,011). Não houve associação entre os grupos controles e alterações estudadas. Nos animais, a HgA1C média do grupo com degeneração hidrópica (n=4) foi de 8,74 ± 1,52%, e do grupo sem degeneração hidrópica (n=22) 7,61 ± 0,69%.

**Conclusão:** Foi possível observar que houve uma proteção do pâncreas, com menos degeneração hidrópica nos animais diabéticos induzidos tratados com os extratos vegetais. Por fim, constatado que os animais que não apresentaram degeneração hidrópica possuíam hemoglobina glicada mais baixa, revelando que essa proteção ajudou a diminuir, também, as glicemias.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** diabetes mellitus; modelo experimental; pâncreas

**Demais autores:** LEÃO, AMANDA VILELA; LOURENÇO, ELIANE CRISTINA; SILVA, JOYCE SATIL CHAVES DA; JUNQUEIRA, LAYSSA PAULA GARCIA; SILVA, MARIA VILAÇA OMENA DA; VENDRAMINI, NATALIA ESCOURA; BICHUETTI, VINÍCIUS PONTES; MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; THEDEI JUNIOR, GERALDO; LOPES, ISABEL CRISTINA REZENDE; BEGNINI, MAURO LUIZ; CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

**Orientadores:** LOPES, ISABEL CRISTINA REZENDE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** diabetes mellitus; modelo experimental; pâncreas

**Trabalho:** ANÁLISE DA TOXICIDADE CARDÍACA DO EXTRATO AQUOSO A FRIO DE PLATHYMENIA RETICULATA BENTH, EXTRATO AQUOSO A FRIO DE FOLHAS DE NEM (AZADIRACHTA INDICA), E A ASSOCIAÇÃO DOS DOIS EXTRATOS, EM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES MELLITUS TIPO 1.

**Pessoa:** LEÃO, AMANDA VILELA

**Telefone:** (34)8878-4365

**Email:** 21amanda.leao@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla, de elevada prevalência no Brasil e no mundo. O tratamento evita complicações altamente incapacitantes, que podem diminuir a qualidade e expectativa de vida do indivíduo. O objetivo do presente trabalho foi estudar a toxicidade cardíaca do extrato aquoso a frio de Plathymenia reticulata Benth, extrato aquoso a frio de folhas de Neem (Azadirachta indica), e a associação dos dois extratos, em modelo experimental de diabetes mellitus tipo 1.

**Métodos:** Após aprovação pelo Comitê de ética em pesquisas com animais, o estudo foi realizado com ratos machos adultos da linhagem Wistar, que foram induzidos ao DM tipo 1 com a administração de solução aquosa de estreptozotocina (65mg/kg) e ratos sem DM. Os animais foram divididos em 9 grupos de acordo com a presença ou não (Controle – C) do diabetes (DM), associada ou não ao tratamento com extrato (DMPlathy; DMcontrole, DMNeem, DMPlathyNeem, DMinsulina, CC – controle negativo, CPlathy, CNeem, CPlathyNeem), submetidos ao tratamento diariamente por um período de 4 semanas. Ao final do experimento, os animais foram anestesiados (pentobarbital intraperitoneal) e o coração foi dissecado, fixado em formol tamponado e submetido à técnica histológica de rotina (coloração Hematoxilina-Eosina, em 3 cortes de 6 micrômetros). A análise histológica foi realizada em campos de varredura (aumento de 40x) sendo avaliados a presença de hemorragia, miocardite, degeneração hialina (toxicidade) e hiperemia (proteção). Utilizou-se os testes do Qui-quadrado e Exato de Fisher com nível de significância de 5%.

**Resultados:** Foram analisados coração de 40 animais, no modelo de diabetes tipo 1. Em relação aos animais diabéticos obteve-se os seguintes resultados: hiperemia (Qui<sup>2</sup>= 0,695, p=0,952); miocardite (Qui<sup>2</sup>=4,171, p=0,383); degeneração hialina (Qui<sup>2</sup>=2,777, p=0,596); hemorragia (Qui<sup>2</sup>=8,037, p=0,090), e coração sem alteração (Qui<sup>2</sup>=2,702, p=0,609). Logo, não foi observado a ocorrência significativa das alterações histológicas nos grupos experimentais e nos controles.

**Conclusão:** Conclui-se, após o resultado do estudo, que embora com uma pequena amostra, não houve associação entre o os grupos experimentais e a toxicidade no miocárdio, mas também não se pode afirmar proteção, nos modelos tratados com os extratos isolados e em associação e também nos controles.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** diabetes mellitus; toxicidade; tecido cardíaco

**Demais autores:** LOURENÇO, ELIANE CRISTINA; SILVA, JOYCE SATIL CHAVES DA; JUNQUEIRA, LAYSSA PAULA GRACIA; SILVA, MARIA VILAÇA OMENA DA; VENDRAMINI, NATALIA ESCOURA; BICHUETTI, VINÍCIUS PONTES; MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; LOPES, ISABEL CRISTINA REZENDE; BEGNINI, MAURO LUIZ; THEDEI JUNIOR, GERALDO

**Orientadores:** CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** diabetes mellitus; toxicidade; tecido cardíaco



**Trabalho:** ESTUDO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO RETROSPECTIVO DE DISPLASIAS FIBROSAS DIAGNOSTICADAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE DE UBERLÂNDIA E UBERABA.

**Pessoa:** LEITE, RAQUEL FREITAS VILELA DE MOURA

**Telefone:** (34)3268-1556

**Email:** raquelfvmleite@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Lesões fibro-ósseas são causadas pela substituição do tecido ósseo normal por tecido conjuntivo fibroso celular com conteúdo calcificado variando a distribuição e volume. Para realizar o diagnóstico é necessário associar aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos, visto que, as diferentes apresentações possuem aspecto muito semelhante no exame anatomopatológico. As mais frequentes variantes de lesões fibro-ósseas são: Displasia fibrosa (DF), Displasia cemento-óssea e Fibroma ossificante. O objetivo deste estudo foi descrever e analisar os casos diagnosticados retrospectivamente como Displasia fibrosa procedentes dos Serviços: 1- Laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal de Uberlândia e 2- Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Uberaba.

**Métodos:** Os dados foram coletados por dois pesquisadores cegamente, sendo posteriormente confirmados por um supervisor. Informações sociodemográficas e clinicopatológicas dos pacientes participantes foram obtidas a partir de consulta aos prontuários médicos. Todos os dados foram coletados por meio de um instrumento de coleta qualificado (questionário semiestruturado). Os dados experimentais foram descritos utilizando, quando pertinente, média  $\pm$  desvio padrão, mediana e porcentual. A análise estatística realizada foi utilizando o software GraphPad Prism 6.0 (GraphPad Software, San Diego, CA, USA). As Lesões fibro-ósseas corresponderam a 0,93% de todos os registros, totalizando 182 casos. Desses pacientes, 57 (31,3%) foram diagnosticados com DF. Esta doença foi mais prevalente em mulheres (34, 59,6%), afrodescendentes (24, 42,1%), com idade média de  $29,8 \pm 13,9$  anos.

**Resultados:** O local mais afetado pelas DF foi a maxila ( $n=32/57$ , 56,1%), principalmente na região posterior (22,8%  $n=13/57$ ). O aspecto radiográfico misto foi o mais frequentemente descrito. A maioria dos pacientes eram assintomáticos, e o aumento volumétrico foi a queixa principal mais citada. Na maioria dos estudos revisados, a DF é a lesão fibro-óssea mais observada, entretanto, em todos os trabalhos proveniente de pacientes do Brasil a Displasia óssea se mostrou mais frequente. Também é observado na literatura maior frequência de pacientes afrodescendentes e mulheres em todos os tipos de lesões fibro-ósseas, com maior acometimento na mandíbula, exceto pela DF.

**Conclusão:** Dessa forma, podemos concluir que a DF é a segunda lesões fibro-ósseas mais diagnosticada em nosso país. Nesta amostra, as lesões fibro-ósseas apresentaram características clínico-patológicas semelhantes às descritas na maioria dos estudos publicados anteriormente.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** lesões fibro-ósseas; displasia fibrosa; epidemiologia

**Demais autores:** MACHADO, MARIANA VILELA; GONTIJO, BETHANIA ALVES; ARAÚJO, MARCELO SIVIERI; FARIA, PAULO ROGÉRIO DE; CARDOSO, SÉRGIO VITORINO; LOYOLA, ADRIANO MOTA

**Orientadores:** SERVATO, JOAO PAULO SILVA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** lesões fibro-ósseas; displasia fibrosa; epidemiologia

**Bolsa:** FAPEMIG:

<b>Trabalho:</b> AÇÃO ANTIMICROBIANA DE EXTRATO DE CROTON URUCURANA BAILLON FRENTE À MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS
<b>Pessoa:</b> LIMA, MARIA EDUARDA REIS
<b>Telefone:</b> (34)3664-2248
<b>Email:</b> dudalimareis98@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> O gênero Croton é o mais variado contido na família Euphorbiaceae, compreendendo cerca de 1.300 espécies, distribuídas principalmente nas áreas tropicais e subtropicais do planeta, no Brasil possui cerca de 350 espécies. A espécie Croton urucuranaBaill., conhecida popularmente como sangra d'água e sangue de dragão, tem sua utilização sendo feita pela população com base na tradição que lhe atribui propriedades antibacteriana, anti-hemorrágicas, anti-inflamatória, antisséptica, antiviral, anticancerígeno e cicatrizante. Como comumente verificado entre as espécies vegetais utilizadas para fins fitoterapêuticos, os tecidos botânicos com maior potencial são as folhas, galhos e casca, devido à suas maiores quantidades de compostos bioativos. Este plano de trabalho teve como objetivo avaliar o perfil de sensibilidade das bactérias Salmonella, Bacillus cereus, Escherichia coli e Staphylococcus aureus em relação ao extrato de Croton urucurana Baill
<b>Métodos:</b> Para a verificação da ação antimicrobiana do extrato de Croton urucurana Baill em relação as bactérias Salmonella, Bacillus cereus, Escherichia coli e Staphylococcus aureus foi utilizado o teste de disco difusão. O teste utiliza discos impregnados com uma concentração fixa do antimicrobiano previamente definida. É considerado um teste qualitativo, pois os resultados observados, por meio do diâmetro do halo da zona de inibição, fornecem somente a categoria de sensibilidade (sensível, sensibilidade intermediária ou resistente).
<b>Resultados:</b> Não ocorreu a formação do halo de inibição de crescimento bacteriano pela metodologia de disco difusão, para as bactérias utilizadas.
<b>Conclusão:</b> O extrato de Croton urucurana Baill não apresentou ação antimicrobiana aos microrganismos testados.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA
<b>Palavras-Chave:</b> croton; salmonella; bacillus cereus
<b>Demais autores:</b> , ; REIS, BORTOCAN, RENATO; THEDEI JÚNIOR, GERALDO; PINTO, MARCELO RODRIGUES; VIEIRA, TATIANA
<b>Orientadores:</b> CHESCA, ANA CLAUDIA
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> croton; salmonella; bacillus cereus
<b>Bolsa:</b> FAPEMIG:

**Trabalho:** DESENVOLVIMENTO DE PROCEDIMENTOS DE PESQUISA COM TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO E DESEMPENHO DE CORREDORES

**Pessoa:** MACHADO, RODRIGO PEDROSA FERREIRA

**Telefone:** (34)9927-4132

**Email:** rorohpedrosa@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** : O American College of Sport Medicine estabelece em suas recomendações como índice para qualidade de vida e boa condição de saúde o controle de parâmetros de aptidão física relacionados ao condicionamento cardiopulmonar na infância. Uma boa alternativa para otimizar e manter o condicionamento cardiopulmonar é a prática regular de exercícios físicos, dentre eles os mais citados são os de característica aeróbicos. No atletismo existem provas que solicitam metabolicamente desta via (aeróbica), como por exemplo, corridas de 5 quilômetros (km) e até mesmo a clássica maratona.

**Métodos:** Metodologia: Foram avaliadas 20 crianças com idade de  $9,2 \pm 3,1$  anos,  $38,2 \pm 6,4$  quilos,  $1,40 \pm 0,3$  metros, todas elas participantes do projeto de extensão "Vivendo o Atletismo" da Universidade de Uberaba (UNIUBE). No primeiro dia de projeto, foi realizado o Progressive Aerobic Cardiovascular Endurance Run (PACER), esse teste consiste em corrida progressiva de 20 metros, onde o avaliado necessita de cadenciar a velocidade dentro do sinal sonoro estabelecido, inicialmente o teste começa a 8,5 k/h e aumenta 0,5 k/h a cada volta. O teste finaliza por dois motivos, são eles: quando o avaliado não consegue atingir a velocidade exigida pelo som por duas vezes e/ou por desistência voluntária. Após esse primeiro momento, as crianças foram expostas a oito semanas de atividades relacionadas ao atletismo, isto é, corridas, saltos, arremesso e lançamentos por duas vezes na semana com duração de uma hora em cada sessão. Posteriormente há oito semanas, foi novamente realizado o PACER, no mesmo ambiente, horário e com os mesmos avaliadores da primeira execução. Foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk para testar a normalidade dos dados, após isso o teste de T paramétrico, o nível de significância estabelecido foi de 0,05.

**Resultados:** O desempenho no teste PACER anterior as aulas de atletismo foi de  $141,3 \pm 59,7$  metros, após oito semanas de treinamento foi de  $185,3 \pm 82,6$  metros, o que corresponde a  $p = 0,0004$ . Os dados sugerem a otimização da capacidade aeróbia das crianças participantes do projeto Vivendo o Atletismo.

**Conclusão:** A partir dos resultados, podemos concluir que com oito semanas de prática regular de exercícios anaeróbicos e aeróbicos específicos do atletismo, aplicados de forma correta e com supervisão otimiza o condicionamento aeróbico de crianças.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**Palavras-Chave:** corrida; metabolismo; qualidade de vida

**Demais autores:** ; CUNHA, FLÁVIO ALVES DA; SANTOS, MARIA GIULIA ANDRÉ CABRAL DOS; BARBOSA, ARTHUR GABRIEL MORAIS; LEMOS, MARINA DE PAIVA; SANTOS., IZABELA APARECIDA DOS

**Orientadores:** SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** corrida; metabolismo; qualidade de vida

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** CARACTERIZAÇÃO AMOSTRAL DOS PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS GASTROINTESTINAIS ELETIVAS.

**Pessoa:** MAIA, CAROLINA DE CASSIA BRAGA

**Telefone:** (34)3325-8763

**Email:** carolcbmaia79@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A hipotermia durante a cirurgia está relacionada a vários fatores: agentes anestésicos, temperatura da sala cirúrgica, tempo de exposição ao ambiente com baixas temperaturas, infusões venosas frias, dentre outras. Existem também fatores de risco relacionados ao próprio paciente: extremos de peso corporal, doenças metabólicas, extremos de idade e distúrbios neurológicos.

**Métodos:** Estudo observacional, transversal, analítico com abordagem quantitativa, realizado no hospital Regional José de Alencar situado na cidade de Uberaba, Minas Gerais. Foi adotada a amostragem não sistemática por conveniência, sequencial, não probabilística em que todos os pacientes submetidos a cirurgias eletivas que atenderam aos critérios de inclusão, nos meses de outubro, novembro de 2020 e janeiro 2021. Para a coleta de dados foi construído um instrumento contemplando as variáveis relacionadas ao paciente: faixa etária, sexo, peso, altura, comorbidades e classificação da ASA e procedimento anestésico-cirúrgico.

**Resultados:** A análise dos dados foi apresentada de maneira descritiva. Dos 26 (100%) pacientes que participaram da pesquisa, 18 pacientes eram do sexo masculino (69,2%) e 8 (30,7%) do sexo feminino. A média de idade dos participantes foi 55,3 variando entre 32 e 78 anos. A escolaridade permaneceu entre 0 e 16 anos de estudo com média de 7,8 anos. A média do Índice de Massa Corporal (IMC) foi 27,7 kg/m<sup>2</sup>. O tempo médio de duração das cirurgias foi 118,7 minutos variando entre 40 e 250 minutos. Dos participantes da pesquisa 18 (69,2%) foram classificados como ASA I, 7 (26,9%) ASA II e 1 (3,8%) ASA III. O diabetes tipo 2 foi constatado em 2 (7,6%) pacientes, 1 (3,8%) paciente neoplásico com tratamento quimioterápico e 10 (38,4%) pacientes eram hipertensos. O acesso convencional foi utilizado em 8 (30,7%) pacientes, e por via videolaparoscópica 18 (69,2%). Com relação ao porte cirúrgico, 18 (69,2%) pacientes foram submetidos a cirurgia Porte 1, 7 (26,9%) Porte 2 e 1 (3,8%) Porte 3. A maioria dos pacientes 13 (50%) foram submetidos à anestesia geral, seguida da regional, sendo 11 Raqui anestesia (42,3%), 2 (7,6%) Peridural e 1 (3,8%) paciente submetido à anestesia combinada. Quanto ao procedimento cirúrgico, a cirurgia prevalente foi a colecistectomia com 9 casos (34,6%), Hernioplastia Inguinal com 6 (23,7%) pacientes, seguido por 2 casos de Hernioplastia umbilical (7,6%), 2 pacientes foram submetidos a Reconstruções do trânsito intestinal (7,6%), a Amputação de dedo com 2 procedimentos (7,6%) e por fim Laparotomia, Hemorroidectomia, Tratamento cirúrgico de divertículo esofágico e Esficterectomia com um procedimento cada (3,8%).

**Conclusão:** Frente ao exposto, destaca-se a necessidade da caracterização da amostra (n=26) buscando o traçar o perfil sociodemográfico da população estudada e descrição dos fatores de risco relacionados ao paciente e ao procedimento cirúrgico.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**Palavras-Chave:** hipotermia; enfermagem perioperatória; sala de recuperação pós-aneste

**Demais autores:** ROSA, FERNANDA APARECIDA; SILVA, GEOVANNA

**Orientadores:** MACHADO, ELAINE ALVES SILVA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** hipotermia; enfermagem perioperatória; sala de recuperação pós-aneste

**Trabalho:** COMPARAÇÃO ENTRE O AQUECIMENTO DE CORRIDA CONTÍNUA COM SALTOS PLIOMÉTRICOS EM CRIANÇAS PRATICANTES DE ATLETISMO

**Pessoa:** MARÇAL, DANIEL BRITO DE SOUSA

**Telefone:** (34)3311-0528

**Email:** danielmarcal283@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Aquecer previamente a um esforço físico está associado a diminuição do risco de lesões, bem como a otimização do desempenho na atividade subsequente. Recentemente as discussões científicas estão voltadas ao tipo de aquecimento (aspectos motores e fisiológicos) seria ideal, a literatura aponta que exercícios específicos parecem ser boas opções no que diz respeito ao desempenho. A pliometria é um método de treino que busca uma máxima utilização dos músculos em movimentos rápidos e de explosão, com base na sequência de contração excêntrica e concêntrica, desenvolvendo a potência muscular. Com isso, o objetivo foi comparar qual tipo de aquecimento (corrida contínua vs saltos pliométricos) é melhor para otimizar o desempenho na prova salto em distância do atletismo, bem como a percepção subjetiva de esforço (PSE).

**Métodos:** A coleta de dados ocorreu no projeto de extensão "Vivendo o Atletismo" na UNIUBE. 20 crianças com idade de  $9,2 \pm 3,1$  anos foram avaliadas. Em uma sessão elas desenvolveram um aquecimento de corrida contínua de 6 minutos, ao término responderam a PSE e realizaram 3 tentativas do salto em distância, em outra sessão, o aquecimento foi com saltos pliométricos (saltos sequenciais, saltos com a perna dominante e descer e subir os degraus das arquibancadas, em um período de 30 segundos, com 1 minuto de descanso) totalizando 6 minutos e após isso reportaram a PSE e realizaram 3 saltos em distância. Foi utilizado o teste de Shapiro Wilk para verificação da normalidade dos dados, após o teste de T paramétrico (dados paramétricos) e adotado o nível de significância de 5%.

**Resultados:** O desempenho do salto em distância com aquecimento de corrida contínua foi de  $2,36 \pm 0,88$ m, já com aquecimento pliométrico  $2,59 \pm 0,64$ m,  $p = 0,085$ . Em relação a PSE, no aquecimento de corrida contínua foi de  $3,22 \pm 1,20$  unidades arbitrárias (UA), que corresponde a "Muito cansado" e no aquecimento pliométrico foi de  $1,88 \pm 1,05$  UA, correspondendo a "Um pouco Cansado" e  $p = 0,001^*$ .

**Conclusão:** Por meio dos dados obtidos, podemos concluir que o aquecimento de corrida contínua comparado ao de saltos pliométricos não são diferentes para o desempenho do salto em distância, porém, o aquecimento com a pliometria é capaz de diminuir a PSE de crianças, com isso tornando a sessão de treino perceptivelmente mais prazerosa, o que pode afetar positivamente o desempenho à longo prazo. Vale ressaltar que este é um estudo piloto, isto é, há pretensão de testar adaptações da pliometria em crianças praticantes de atletismo, uma vez que esse conhecimento é inexistente na literatura científica.

**Curso:** Educação Física

**Palavras-Chave:** desempenho; saltos; potencialização pós ativação

**Demais autores:** BARBOSA, ARTHUR GABRIEL MORAIS; SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS; MACHADO, RODRIGO PEDROSA FERREIRA; CUNHA, FLÁVIO ALVES DA

**Orientadores:** VASQUES, LUANA MARTINS

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA- UNIUBE

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** desempenho; saltos; potencialização pós ativação

**Trabalho:** INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE UM NANOMATERIAL HÍBRIDO NA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DIAMETRAL, DUREZA E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO

**Pessoa:** MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA

**Telefone:** (34)8891-0774

**Email:** manoelaborges@edu.uniube.br

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Os cimentos de ionômero de vidro (CIV) são amplamente utilizados na prática odontológica, entretanto, apresentam limitações como a perda do desempenho mecânico e a formação de trincas e rachaduras, levando a um risco de micro infiltração marginal e fratura. O objetivo deste estudo foi analisar a influência da incorporação do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO<sub>3</sub>), nas propriedades físico-mecânicas de um cimento de ionômero de vidro.

**Métodos:** Inicialmente o AgVO<sub>3</sub> foi sintetizado, caracterizado e incorporado ao cimento de ionômero de vidro autopolimerizável (Riva Self Cure) nas concentrações de 1%, 2,5% e 5%, em massa. Um grupo controle, sem o nanomaterial também foi obtido. Os espécimes foram preparados nas dimensões de  $\varnothing 6 \times 3$  mm. A análise da dureza superficial (n=10) foi realizada por meio do Microdurômetro (Shimadzu HMV-2000, Japão) utilizando um penetrador tipo Knoop com carga de 25 gf por 30 segundos. A rugosidade superficial (n=10) foi avaliada através do rugosímetro SJ. 201P (Mitutoyo Corporation, Japão). O teste de resistência à tração diametral (n=10) foi realizado em máquina de ensaios universal (EMIC DL-3000) com velocidade de 0,75 mm/min. Verificada a distribuição normal e homogênea, os dados foram comparados por Análise de Variância de um fator e pós-teste de Bonferroni ( $\alpha = 0,05$ ).

**Resultados:** A incorporação de 5% do AgVO<sub>3</sub> resultou em uma diminuição significativa nos valores de resistência à tração diametral e de dureza superficial quando comparado ao grupo Riva Self Cure ( $p < 0,05$ ). A incorporação do nanomaterial não influenciou na rugosidade superficial ( $p = 0,096$ ).

**Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a incorporação do nanomaterial na concentração de 5% diminuiu a resistência à tração diametral e a dureza superficial do cimento de ionômero de vidro, no entanto, não houve influência na rugosidade superficial.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** avaliação das propriedades mecânica; cimentos de ionômeros de vidro; nanotecnologia

**Demais autores:** SCHIAVON, MARCO ANTONIO; CUNHA, BRUNA MANDRÁ DA; REIS, ANDRÉA CÂNDIDO DOS; LEPRI, CÉSAR PENAZZO; RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES

**Orientadores:** CASTRO, DENISE TORNAVOI DE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** avaliação das propriedades mecânica; cimentos de ionômeros de vidro; nanotecnologia

**Trabalho:** COMPARAÇÃO ENTRE OS ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA NA MUCOSA ORAL E NA ATEROSCLEROSE CORONARIANA: ESTUDO EM HUMANOS AUTOPSIADOS

**Pessoa:** MATTAR, BEATRIZ JUNQUEIRA

**Telefone:** (16)3172-1226

**Email:** beatriz.mattar@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** As doenças cardiovasculares compreendem uma variedade de doenças cardíacas e vasculares incluindo isquemia, aterosclerose e infarto agudo do miocárdio, sendo uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo. Dentre elas, a aterosclerose é uma doença inflamatória crônica progressiva que consiste no espessamento das camadas íntimas e médias das artérias. A resposta inflamatória do hospedeiro aos patógenos periodontais desencadeiam liberação de várias citocinas pró-inflamatórias como fator de necrose tumoral- $\gamma$  (TNF- $\gamma$ ), interleucina 1- $\beta$  (IL- $\beta$ ) e interleucina-6 (IL-6). Estas citocinas promovem lesão endotelial, agregação plaquetária, migração de monócitos e deposição de lipídios, contribuindo para a formação da placa aterosclerótica nas artérias coronárias, principal causa de eventos agudos como angina e infarto. Evidências sugerem que a má saúde bucal influencia na iniciação e/ou a progressão de várias doenças, dentre elas a aterosclerose. No entanto ainda não é completamente elucidado o mecanismo patogênico das infecções orais como fator de risco para aterosclerose humana. Uma das explicações talvez seja a realização de estudos em humanos apenas por exames de imagem ou utilizando parâmetros hematológicos. O objetivo desse estudo é realizar imuno-histoquímica para IL-1 beta, IL-6, TNF alfa na mucosa oral e associar a imunomarcagem com o grau de aterosclerose, correlacionando a imunomarcagem por IL-1 beta, IL-6, TNF alfa entre mucosa oral e artérias;

**Métodos:** Foram revisados 4.378 laudos de necropsia realizadas no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFMG), e selecionados todos os casos em que foram removidos e armazenados fragmentos de língua e das artérias coronárias e aorta (n=16), de um mesmo indivíduo. Os fragmentos da língua, da artéria coronária e da aorta foram processados, incluídos em parafina, cortados e corados com Hematoxilina e Eosina. Nos fragmentos das artérias foi avaliada de modo semi-quantitativo por dois observadores a presença de aterosclerose e a presença e a intensidade da inflamação. Nos fragmentos da língua foi avaliada a presença e a quantidade de espongiose, exocitose de linfócitos, inflamação gerais e bactérias. Cortes histológicos adicionais foram confeccionados para a realização de estudo imunohistoquímico através da técnica de polímeros. Foram utilizados os anticorpos (Santa Cruz/USA) anti interleucina (IL)-1, IL-6, fator de necrose tumoral (TNF) e interferon (IFN) gama.

**Resultados:** Foi observado, portanto, que a antiinterleucina (IL)-1 na aorta associou-se com os seguintes parâmetros avaliados na língua: IL-6 (p=0,031); inflamação na submucosa (p=0,047) e espongiose (p=0,018). A IL-6 na língua foi associada a IL-1 (p=0,031), IL-6 (p=0,016) e TNF-alfa (p=0,016) na aorta. A exocitose da língua foi associada com IL6 (p=0,035) e IFN gama na aorta (p=0,003). Assim, a inflamação na submucosa, espongiose e maior imunomarcagem por IL-6 na língua estão associados a maior imunomarcagem por IL-1 nas artérias aortas. Além disso, o aumento de IL-6 na língua também está associado ao aumento de IL6 e TNF alfa nas artérias aorta.

**Conclusão:** Portanto, a inflamação e maior expressão de IL-6, TNF-alfa e IFN gama na língua estão associados a maior expressão de IL-1 nas placas ateroscleróticas da aorta. Sabendo que a IL-1 é um mediador pró-inflamatório associado ao desenvolvimento de aterosclerose e que os agentes infecciosos são as principais causas de inflamação na língua, sugerimos que a prevenção e o tratamento de infecções linguais podem reduzir o risco de aterosclerose. Assim, medidas simples poderiam auxiliar na prevenção da aterosclerose, podendo reduzir as taxas de morbimortalidade associadas a essa doença. No entanto, mais estudos são necessários para corroborar nossos achados.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** aterosclerose; aorta ; coronária

**Demais autores:** ETCHEBERRERE, RENATA MARGARIDA; OLIVEIRA, BRUNO HENRIQUE DOS REIS SOUZA; ONO, KHÁTIA MARIA DUARTE; PEREIRA, THIAGO LIMA; ROSA, RODRIGO CÉSAR

**Orientadores:** PEREIRA, SANÍVIA APARECIDA DE LIMA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** aterosclerose; aorta ; coronária

**Bolsa:** PIBIC - JR FAPEMIG:

**Trabalho:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIABÉTICOS, ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE, ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA UNIDADE MATRICIAL DE SAÚDE GEORGE CHIRÉE JARDIM

**Pessoa:** MEIRELES, PEDRO TEIXEIRA

**Telefone:** (61)3386-6132

**Email:** teixeira.pedro98@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Espiritualidade é definida como valores, ideais e crenças pessoais que cada ser humano possui e afetam no bem estar biopsicossocial. Dessa forma, a sua manutenção e equilíbrio pode ser considerado como fator decisivo no controle e tratamento do diabetes mellitus (DM). Nesse sentido, o objetivo desse projeto é correlacionar o perfil biofísico de pacientes diabéticos com a espiritualidade por eles exercida no dia a dia.

**Métodos:** Estudo observacional, analítico do tipo transversal, realizado entre março de 2019 e fevereiro de 2022, aprovado no Comitê de ética e Pesquisa da Universidade de Uberaba com CAAE: 87112618.6.0000.5145. Desenvolvido na Unidade Matricial de Saúde (UMS) George Chirée Jardim, com pacientes diabéticos, participantes do programa estratégia de saúde da família (ESF) 1 e 2. As variáveis que foram analisadas e correlacionadas até o momento, que contemplam a ESF 2: idade, DM (sim ou não), controle glicêmico adequado (sim ou não), história familiar positiva (sim ou não), IMC, 10 dimensões de espiritualidade presentes no questionário Medida Multidimensional Breve de Religiosidade/Espiritualidade (BMMRS) e preferência religiosa. A análise estatística foi feita com: cálculo de medidas de posição (média e mediana), de dispersão (desvio padrão, esperança da média e coeficiente de variação). A associação entre as variáveis foi feita utilizando a t student e teste de Mann-Whitney. As hipóteses foram testadas em testes paramétricos e não paramétricos com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

**Resultados:** Foram selecionados 78 pacientes, desses 24 possuíam DM2, 3 DM1 e 4 pré-diabéticos. A idade média: 60,53 anos. 55% com História familiar de DM. Desses 78% apresentaram controle glicêmico adequado e 48% eram obesos. Constatou-se o predomínio de cristãos (católicos e evangélicos 70%). Verificou-se uma população diabética com nível de espiritualidade elevado, com componentes de perdão e experiência espirituais diárias que favorecem o processo de tratamento.

**Conclusão:** Com esse estudo, observou-se que pacientes DM apresentam correlação positiva com o grau de espiritualidade, evidenciando um elevado grau, possivelmente relacionado com o adequado controle glicêmico. Ademais, nota-se uma população com prática religiosa frequente, o que corrobora para tal cenário. Além disso, contata-se uma população mais idosa e com obesidade, o que é compatível com o perfil sociodemográfico brasileiro e da população que possui DM, sendo importantes fatores de risco. Portanto, concluiu-se que esse trabalho demonstra a necessidade de mais estudos a fim de evidenciar a importância da espiritualidade no seguimento e tratamento dos pacientes diabéticos.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** diabetes mellitus; espiritualidade; estratégia de saúde da família

**Demais autores:** ; SAAD, LUCAS SANDOVAL; NUNES, GUSTAVO HENRIQUE; TEIXEIRA, SAULO CALDAS; MEIRELES, PEDRO TEIXEIRA; SANTANA, VANESSA FERREIRA; ZULLO, SÉRGIO ANTONIO

**Orientadores:** OLIVEIRA, LIVIA FIGUEIRA AVEZUM

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** diabetes mellitus; espiritualidade; estratégia de saúde da família



**Trabalho:** ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E DO PERFIL TOPOGRÁFICO 3D DA SUPERFÍCIE DA DENTINA RADICULAR BOVINA IRRADIADA COM LASERS DE ALTA INTENSIDADE

**Pessoa:** MENEZES, BRUNA ALVES CASTRO DE

**Telefone:** (16)3701-2617

**Email:** brunaacm03@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A cárie dentária ainda é uma das principais doenças que acometem a cavidade bucal, portanto, é extremamente necessário desenvolver métodos alternativos que interfiram ativamente no processo de desmineralização/remineralização, buscando a prevenção do início e/ou a paralisação da progressão das lesões cariosas. Sendo assim, o objetivo deste presente estudo foi avaliar o efeito da irradiação com laser Er,Cr:YSGG e diodo-980 nm, associado ou não a fluoretos, na prevenção da cárie em dentina radicular bovina

**Métodos:** Para tanto, foram selecionados 80 incisivos bovinos e seccionados nas seguintes dimensões: 4,25 mm X 4,25 mm e 3,00 mm de espessura. Metade do espécime foi irradiada ( $\approx 9,0$  mm<sup>2</sup>) e a outra metade não (região controle). Os grupos experimentais foram: G1: irradiação com laser Er,Cr:YSGG; G2: irradiação com laser Er,Cr:YSGG + aplicação de flúor gel; G3: aplicação de flúor gel + irradiação com laser Er,Cr:YSGG; G4: irradiação com laser diodo-980 nm; G5: irradiação com laser diodo-980 nm + aplicação de flúor gel; G6: aplicação de flúor gel + irradiação com laser diodo-980 nm; G7: aplicação de flúor gel (controle positivo); G8: nenhum tratamento (controle negativo). Após o tratamento, os espécimes foram analisados quanto à rugosidade superficial para verificar o padrão de superfície de cada grupo experimental, sendo realizada em microscopia confocal de varredura a laser. A região central foi selecionada para estas análises, incluindo a área de referência e a área experimental.

**Resultados:** Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes na rugosidade superficial da área de referência na comparação de todos os grupos ( $p > 0,05$ ) ocorrendo uma padronização inicial da superfície em todos os grupos. O maior valor de rugosidade superficial foi encontrado no grupo controle (sem tratamento) e os grupos Erbio+ Erbio + Flúor Gel; Diodo; Diodo + Flúor Gel; Flúor Gel + Diodo; Flúor gel apresentaram valores de rugosidade superficial maiores quando comparados às suas respectivas áreas de referência

**Conclusão:** O presente estudo sugere que quando não tratada, a cárie promove maior prejuízo à superfície da dentina, sendo assim, qualquer tratamento resulta em melhores resultados do que o "não tratamento".

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** laser; cárie radicular; dentina

**Demais autores:** ANDRADE, SILVA, THAIS NAIARA

**Orientadores:** LEPRI, CESAR PENAZZO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** laser; cárie radicular; dentina

**Bolsa:** CNPq

**Trabalho:** DIETA HIPERCALÓRICA NÃO CONTRIBUI COM A CAPACIDADE METASTÁTICA EM LINFONODOS REGIONAIS DE CAMUNDONGOS C57BL/6 TRATADOS COM 4NQO

**Pessoa:** NETTO, JOB JOSÉ DE QUEIROZ

**Telefone:** (34)9138-0880

**Email:** jobnetto.xd@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Atualmente, sabe-se, por evidências científicas, que a obesidade é comprovadamente um fator de risco para a humanidade, contudo, ainda perdura demasiada escassez de pesquisas que relacionam o excesso de peso com o agravo do câncer bucal. O sistema linfático funciona como um filtro de impurezas, então, quando uma célula do câncer se desprende do tecido de origem e cai nos vasos linfáticos, é comum que este se aloje em um linfonodo próximo ao órgão de origem. Dessa forma, um dos métodos de análise que mostra o maior ou menor grau de malignidade do câncer é a biópsia de linfonodos marginais, em razão disso, o objetivo do presente estudo experimental é pontuar a importância da avaliação destes linfonodos para saber se houve disseminação do tumor para outra parte do corpo, o que conhecemos como  $\zeta$ metástase $\zeta$ , evento considerado um mau prognóstico para o tratamento.

**Métodos:** Para a execução deste estudo, foram utilizados 59 camundongos machos da linhagem C57BL/6 com idade de 60 dias e peso médio inicial de 30 gramas. Destes 59, foi estabelecido 41 para o grupo experimental e 18 para o grupo controle. Os animais foram divididos em quatro grupos distintos, sendo que 18 receberam uma dieta hipercalórica com o carcinógeno (grupo AIN/4NQO), 23 foram associados a uma dieta padrão com carcinógeno (grupo DPA/4NQO), 7 tratados com uma dieta hipercalórica sem o carcinógeno (grupo AIN/H20) e os 11 restantes foram nutridos com uma dieta padrão sem o carcinógeno (grupo DPA/H20). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da UNIUBE, processo 019/2018. A ingestão do carcinógeno foi realizada até a 16ª semana, após este prazo todos os camundongos receberam água filtrada e as respectivas dietas até a 23ª semana. Vale ressaltar que, o consumo de água foi acompanhado semanalmente e era oferecida uma vez por semana ad libitum. Ao final da 23ª semana, os animais foram colocados em jejum de 8 horas antes da realização da eutanásia para respectiva retirada dos órgãos e posterior análise macroscópica e microscópica destes. O exame microscópico dos linfonodos foi determinado pelo número de focos metastáticos presente no interior dos linfonodos regionais, levando em consideração na contagem a ausência de contiguidade entre eles.

**Resultados:** Dados prévios demonstram que camundongos expostos ao 4-NQO por um período de 16 semanas apresentaram cânceres na língua e no esôfago. Os achados do presente trabalho demonstram através de análises histológicas que os cânceres parecem não atingir outras áreas. Ao analisar os linfonodos marginais, foi observado ausência de focos metastáticos para ambos os grupos AIN/4NQO e DPA/4NQO.

**Conclusão:** Podemos concluir que embora tenham sido observados cânceres na língua e no esôfago de camundongos expostos ao 4-NQO, estes não apresentaram metástase nos linfonodos marginais. Além disso, podemos inferir que a dieta hipercalórica não contribui para um pior prognóstico destes tipos de câncer, pois não foram observados focos metastáticos em camundongos tratados com o carcinógeno associado a essa dieta.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

**Palavras-Chave:** obesidade; metástase; 4nqo

**Demais autores:** SERVATO, JOÃO PAULO SILVA; NOVAIS, SOFIA NOBRE; SANTIAGO, TALITA BERALDO; PIMENTA, DANIELA ALVES; SEVERINO, LUANA BARBOSA

**Orientadores:** PINTO, MARCELO RODRIGUES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** obesidade; metástase; 4nqo

**Bolsa:** PIBIC - JR FAPEMIG:

**Trabalho:** AVALIAÇÃO O CONHECIMENTO SOBRE A DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA APÓS SEGUNDO MOMENTO DE FORMAÇÃO EXTENSIONISTA

**Pessoa:** NUNES, PEDRO MORAIS

**Telefone:** (62)3379-2616

**Email:** pedromoraesnunes1999@outlook.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** É inquestionável que a transfusão sanguínea é insubstituível para o tratamento de várias doenças oncohematológicas. Tendo em vista o cenário pandêmico, integrantes do projeto de extensão "Amizade Compatível: uma doação para vida" promoveram um curso de extensão para universitários da modalidade a distância (EAD) de uma universidade com a finalidade de aumentar o estoque de sangue dos Hemocentros. O objetivo deste trabalho é apresentar resultado de conscientização sobre os temas doação de sangue (DS) e de medula óssea (MO) após participação de curso de extensão ofertado no formato EAD.

**Métodos:** Um curso de extensão intitulado "Formação Humanizada para DS e de MO" de carga horária de 40 horas foi ofertado de forma gratuita em 2022 para conscientizar graduandos de diferentes cursos EAD sobre a importância da DS e de MO. Como material de apoio foi elaborado um E-book (com texto e vídeos com relatos de pacientes e familiares sobre a importância da DS para tornar o aprendizado mais interativo e significativo). As atividades do curso foram distribuídas em oito semanas de estudos (leitura de textos e questões de múltipla escolha) e no final do curso os discentes responderam a um questionário (CEP 4.835.362). Os resultados estão apresentados em número absoluto e em porcentagem.

**Resultados:** Em 2022 foi ofertada a terceira turma deste curso que formou um total de 28 universitários. Desse total, 20 alunos (71%) concordaram em participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). 12 pessoas (60%) possuíam entre 20 e 40 anos. 17 alunos (85%) possuem graduação incompleta. Os cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar; Pedagogia e Enfermagem estiveram representados, além de alunos de outros cursos de graduação EAD. 16 (84%) pessoas eram do sexo feminino. 8 (40%) pessoas são do tipo sanguíneo O+; 5 (25%) são do tipo A+ e 3 (15%) não sabiam o tipo sanguíneo. 15 pessoas (75%) nunca doaram sangue. Dos que haviam doado sangue, 4 (80%) doaram apenas uma vez e 1 (20%) doou quatro vezes. Todas (100%) informaram que têm vontade de doar sangue. 9 (45%) alunos afirmaram que possuem algum familiar ou amigo que precisou de transfusão sanguínea; 16 (80%) relataram possuir algum familiar que já realizou a doação de sangue. 17 (85%) não são cadastradas no REDOME, 14 (82%) têm vontade de cadastrar e 11 (55%) já haviam recebido informação sobre o cadastro no REDU+200BOME. 15 (75%) não tinham conhecimentos sobre os temas abordados no curso. Todos relataram que o curso de Formação Humanizada promoveu esclarecimentos sobre os possíveis procedimentos para a DS e MD e afirmaram que irão promover a divulgação dessas informações.

**Conclusão:** Ações de conscientização sobre os temas DS e de MO têm formado graduandos capazes de compreender a real necessidade da manutenção dos estoques de sangue nos hemocentros, sendo protagonistas na multiplicação de conhecimentos desta demanda social.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** conscientização; extensão; doação de sangue

**Demais autores:** AGOSTINHO JUNIOR, MAURO ANTÔNIO FERREIRA; ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA

**Orientadores:** BARATELLA, RICARDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** conscientização; extensão; doação de sangue

**Trabalho:** INFLUÊNCIA DA PORCENTAGEM DE COLÁGENO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE SUBSTRATO DENTINÁRIO E RESINA COMPOSTA COM UM SISTEMA ADESIVO

**Pessoa:** OLIVEIRA, BRUNO HENRIQUE DOS REIS SOUZA

**Telefone:** (34)3314-4990

**Email:** brunoholiveira135@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Os dentes são compostos por três tecidos duros: esmalte, cemento e dentina. A dentina é um tecido conjuntivo mineralizado de origem mesodérmica e constitui a maior parte do dente. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da porcentagem de colágeno da dentina na resistência de união à microtração ( $\mu$ TBS) entre substrato dentinário e resina composta com um sistema adesivo.

**Métodos:** O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade de Uberaba (UNIUBE) sob nº 14423519.6.0000.5145. Todos os participantes elegíveis foram informados sobre a natureza do estudo e os potenciais riscos e benefícios de sua participação, assinando o termo de consentimento informado. Foram selecionados 51 dentes de indivíduos que tiverem molares hígidos indicados para extração. Após extração foi realizada secção transversal 1,0 mm acima da junção amelocementária para obtenção de dois fragmentos: um para avaliação do colágeno e outro para avaliar a  $\mu$ TBS. Nos fragmentos de porção coronária foi aplicado um sistema adesivo autocondicionante. Sobre esse sistema adesivo foram aplicadas duas camadas de 2 mm de espessura de uma resina composta híbrida. Após os procedimentos de adesão foram realizados os testes de  $\mu$ TBS (EMIC DL 3000, São José dos Pinhais, Paraná, Brasil) com sela de carga de 10 kgf e velocidade de deslocamento de 0,5 mm/min. A porção radicular contendo 1,0 mm da coroa foi processada histologicamente para avaliar a porcentagem de colágeno. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para a avaliação da normalidade. Para comparação das variáveis com distribuição não-normal entre dois grupos foi realizado o teste Mann Whitney e para variáveis com distribuição normal foi realizado o teste "t" de Student. Para comparação das variáveis com distribuição não-normal entre três ou mais grupos foi realizado o teste Kruskal Wallis e para variáveis com distribuição normal foi realizado o teste ANOVA. A correlação entre porcentagem de colágeno e resistência de união foi realizada utilizando o teste de correlação de Pearson. A correlação entre porcentagem de colágeno e idades foi realizada utilizando o teste de correlação de Spearman. O nível de significância assumido foi de 5% ( $\alpha=0,05$ ).

**Resultados:** Os indivíduos brancos e do sexo masculino apresentaram menor porcentagem de colágeno quando comparados aos indivíduos não-brancos ( $p<0,0001$ ) e do sexo feminino ( $p<0,0001$ ). A faixa etária entre 44-51 anos apresentou maior porcentagem de colágeno ( $p=0,0013$ ). Não foram observadas diferenças significativas em relação à  $\mu$ TBS entre as etnias ( $p=0,9338$ ), sexos ( $p=0,9050$ ) e subgrupos ( $p=0,9093$ ). Não houve correlação significativa entre porcentagem de colágeno e  $\mu$ TBS ( $p=0,2635$ ) e entre porcentagem de colágeno e idade ( $p=0,9856$ ).

**Conclusão:** Concluímos que a porcentagem de colágeno na dentina coronária está significativamente relacionada ao sexo, à etnia e à idade e que a  $\mu$ TBS independe da porcentagem de fibras colágenas. Como nosso estudo foi o primeiro a avaliar a porcentagem de colágeno na dentina coronária entre sexos, etnias e faixas etárias e associar a porcentagem de dentina coronária com a  $\mu$ TBS, mais estudos são necessários para compreender melhor a associação entre porcentagem colágeno dentinário com etnia, sexo, faixa etária e  $\mu$ TBS.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** colágeno; dentina; resistência à tração

**Demais autores:** ; FURTADO, TAÍSSA CÁSSIA DE SOUZA; BORGES, GILBERTO ANTONIO; GERALDO-MARTINS, VINÍCIUS RANGEL; ETCHEBEHERE, RENATA MARGARIDA; RODRIGUES, DENISE BERTULUCCI ROCHA; PEREIRA, SANIVIA APARECIDA DE LIMA

**Orientadores:** PEREIRA, SANIVIA APARECIDA DE LIMA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** colágeno; dentina; resistência à tração

**Bolsa:** PIBIC - JR CNPQ:

<b>Trabalho:</b> IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE QUEIXA DE DORES EM TRABALHADORES DE UM DETERMINADO SETOR
<b>Pessoa:</b> OLIVEIRA, JORGE LUÍS SALGUEIRO DE
<b>Telefone:</b> (34)9882-6992
<b>Email:</b> jlsalgueiro10@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> Estudos têm demonstrado que trabalhadores de diversos ramos de atividades estão expostos a condições de trabalho propícias para ocorrência ou agravamento de quadros relacionados a LER/Dort ou estresse gerado na rotina de trabalho, nota-se que a maior causa desse problema está relacionado ao ambiente de trabalho que por vez é alterado de acordo com a função exercida (setor), isto é, o ambiente parece influenciar nesses aspectos (dores e estresse) em trabalhadores. Vale ressaltar que o trabalhador com dor diminui significativamente sua produção, o que a longo prazo pode gerar prejuízos financeiros para a empresa empregadora, além do prejuízo físico e mental para o funcionário, portanto, ambas partes saem prejudicadas. A ginástica laboral parece ser uma intervenção promissora para esses malefícios, ela consiste em exercícios realizados dentro do ambiente de trabalho com curto período de tempo (de 10 a 20 minutos) e tem como objetivo proporcionar ao funcionário uma melhora de suas capacidades físicas, bem como, beneficiar psicologicamente os praticantes. Objetivo: Identificar possíveis locais de dores causados pela realização das atividades do trabalho, assim registrando os sintomas e relatos de dores causado em um determinado setor.
<b>Métodos:</b> Foi realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa, primeiramente foi desenvolvida uma pesquisa em campo com o objetivo de levantar informações da empresa e os setores nela presentes. Após isso, o setor de logística foi escolhido para a coleta de dados, para estes funcionários foi entregue um questionário de análise de dor (inventário de Becker).
<b>Resultados:</b> Foram detectados, consumo inadequado de alimentos, inatividade de atividades físicas, consumo de álcool, insatisfação no relacionamento com colegas de trabalho e dores, aproximadamente 33% informaram desconforto na região lombar, pescoço e ombro, enquanto mais de 50% reclamaram de tensão nos olhos, as mulheres apresentam duas vezes mais queixas em relação aos homens, isso se deve a fatores biológicos como: estrutura óssea e variação hormonal.
<b>Conclusão:</b> Através dos resultados obtidos, pode-se concluir que os funcionários do setor de logística não possuem um estilo de vida saudável, isto é, alimentação inadequada, consumo excessivo de álcool e inatividade física, além disso, eles se mostram insatisfeitos com os relacionamentos humanos durante o trabalho. Dores estão presentes no cotidiano desses trabalhadores, principalmente nos membros superiores (lombar, pescoço e ombro), finalmente, mulheres apresentam mais queixas do que homens, isso se deve pelas diferenças biológicas entre os sexos. Com isso, é sugerido a inserção da ginástica laboral nesse setor, uma vez que essa atividade proporciona melhoras físicas e psicológicas em trabalhadores de diferentes setores.
<b>Curso:</b> EDUCAÇÃO FÍSICA
<b>Palavras-Chave:</b> qualidade de vida ; produtividade; saúde do trabalhador
<b>Demais autores:</b> SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS
<b>Orientadores:</b> VASQUES, LUANA MARTINS
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> qualidade de vida ; produtividade; saúde do trabalhador

<b>Trabalho:</b> CORRELAÇÃO ENTRE A INJÚRIA MIOCÁRDICA DECORRENTE DA COVID-19 E OS BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS E DOENÇAS CRÔNICAS PREEXISTENTES
<b>Pessoa:</b> OLIVEIRA, NICOLLE BARCELOS
<b>Telefone:</b> (34)3316-0833
<b>Email:</b> nicollebarcelos3@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> Sabe-se que o prognóstico de várias doenças inflamatórias é fortemente relacionado com a existência ou não de doenças crônicas preexistentes e com a COVID-19 não seria diferente. Portanto, faz-se necessário analisar a relação entre os biomarcadores inflamatórios dímero-D, ferritina, interleucina-6 (IL-6), lactato desidrogenase e proteína C reativa (PCR) e o prognóstico cardíaco dos pacientes acometidos pelo SARS-CoV-2, além de comparar a apresentação clínica da injúria miocárdica da COVID-19 entre pacientes previamente saudáveis com aqueles que possuem doenças pré-existentes.
<b>Métodos:</b> Foram analisados os resultados dos exames laboratoriais e as doenças pré-existentes descritas nos prontuários eletrônicos dos pacientes entre 18 e 90 anos internados no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) pela infecção por SARS-CoV-2 no período de julho de 2020 a junho de 2021 que tiveram injúria miocárdica. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Uberaba (CAAE: 50176521.3.0000.5145).
<b>Resultados:</b> 558 prontuários eletrônicos foram coletados nesta pesquisa, dos quais 169 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de inclusão, totalizando 389 pacientes. Dentre estes 160 (41,1%) tiveram algum grau de comprometimento cardíaco durante a internação, sendo que o dímero-D foi solicitado para 36 pacientes e esteve alterado em 50% dos casos. A PCR foi solicitada para 157 pacientes e a ferritina para 5 pacientes e ambas estiveram alteradas em 100% dos casos. A desidrogenase láctica foi solicitada para 39 pacientes e esteve acima dos níveis de referência em 25 pacientes (64,1%). A IL-6 não foi dosada em nenhum dos pacientes analisados. Dentre os 160 pacientes também foi observado que 129 pacientes possuíam comorbidades, a prevalência de hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi de 58,7%, diabetes mellitus (29,3%), obesidade (18,1%), hipotireoidismo (15%), tabagismo (10,6%), dislipidemia (10%) e doença pulmonar obstrutiva crônica (5%).
<b>Conclusão:</b> Neste trabalho, a injúria miocárdica nos pacientes acometidos pelo SARS-CoV-2 internados no MPHU esteve associada a valores elevados da maioria dos biomarcadores inflamatórios analisados neste estudo, com destaque para a PCR e a ferritina que em 100% dos pacientes da amostra estiveram alteradas. Além disso, 86,8% da amostra possuía alguma doença pré-existente. Dessa forma podemos inferir que a tempestade de citocinas desencadeadas pelo processo inflamatório da doença e a presença de comorbidades estão intimamente relacionados à maiores chances de injúria miocárdica em pacientes internados por COVID-19.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA
<b>Palavras-Chave:</b> covid-19; biomarcadores inflamatórios; comorbidades
<b>Demais autores:</b>
<b>Orientadores:</b> CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> covid-19; biomarcadores inflamatórios; comorbidades

**Trabalho:** AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA APÓS O SEGUNDO MOMENTO DE FORMAÇÃO COM ATIRADORES DO TG DE UBERABA COM O GRUPO DE ATIRADORES DE 2021

**Pessoa:** PAULA, FERNANDA DIAS DE

**Telefone:** (34)3225-1668

**Email:** fernandadiasddp@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Introdução: A transfusão sanguínea é uma terapêutica utilizada em doenças que dependem exclusivamente de doações voluntárias de sangue uma vez que o sangue humano é insubstituível. Os atiradores do Tiro de Guerra (TG) são frequentemente acionados pelo hemocentro para a realização da DS. O projeto de extensão "Amizade Compatível (AC)– uma doação para a vida" que conscientiza a população sobre a importância da doação de sangue (DS) e de medula óssea (MO) foi convidado a fazer ações com os atiradores do TG. Objetivo: Avaliar a intenção do atirador do TG à fidelização a DS no hemocentro após período de atuação no TG.

**Métodos:** Metodologia: O TG de Uberaba, em 2021, possuía o contingente de 200 atiradores dos quais 159 participaram das ações extensionistas realizadas durante quatro encontros. Os demais atiradores estavam auxiliando na campanha municipal de vacinação contra Covid-19. Os encontros aconteceram pela plataforma Google Meet para reforçar a importância da DS, da fidelização dos doadores e do cadastro no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). Ao final os atiradores responderam a questões como: qual o seu tipo sanguíneo (TS) e se acha importante ter este conhecimento; se já doou sangue e, se sim, quantas vezes; se possui parentes que já receberam transfusão sanguínea; se é cadastrado no REDOME e a vontade para tal; se já recebeu informação sobre baixos estoques de sangue no hemocentro; se considera importante e pretende ser um doador fidelizado (doa sangue mais de uma vez ao ano); se acha importante que a Universidade consiga esclarecer dúvidas da sociedade. As DS realizadas após as palestras (de outubro a dezembro de 2022) foram quantificadas por meio da carta de agradecimento enviada pelo Hemocentro Regional de Uberaba ao TG.

**Resultados:** Resultados: 159 (79,5%) atiradores responderam ao questionário. 98,8% tinham conhecimento do seu TS e todos achavam importante ter esta informação. 53% já doaram sangue e 88% têm vontade de doar. 40% referiam que possuem parentes já precisaram de transfusão. 82% não são cadastrados no REDOME, mas 39,7% têm vontade de se cadastrar. 63% já haviam recebido informações sobre baixos estoques pelas redes sociais. 96% relatam achar importante ser um doador fidelizado e 82% pretende ser após a finalização do TG. Todos os atiradores acham importante que a Universidade consiga esclarecer dúvidas da sociedade. Entre o período de outubro à dezembro houveram 19 DS efetivadas.

**Conclusão:** Conclusão: A frequência com que o doador de sangue realiza suas doações impacta diretamente nos níveis de estoques dos hemocentros, sendo os atiradores um importante grupo contribuinte para a DS e propagação do tema. A segunda ação foi capaz de reforçar a importância da DS e de MO, como enfatizar a necessidade do hemocentro em ter doadores fidelizados.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** tiro de guerra; fidelização; doação de sangue

**Demais autores:** SILVA, ANA GABRIELA SOARES; NUNES, PEDRO MORAIS; ROCHA, ANA FLÁVIA SILVA; FERREIRA, ANDERSON DA SILVA

**Orientadores:** ABREU, MARIA THERESA CERAVOLO LAGUNA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** tiro de guerra; fidelização; doação de sangue

**Trabalho:** COLETA DE EXAMES DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES COM NUTRIÇÃO ENTERAL

**Pessoa:** PEREIRA, IGOR RABELO

**Telefone:** (34)9906-6006

**Email:** igorrabelop@uol.com.br

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Sabe-se que o Sistema Nervoso Autônomo (SNA) é responsável por manter a homeostase do organismo, e para isso é necessário um balanço perfeito entre o SN Simpático (SNS) e o SN Parassimpático (SNP). Em situações de estresse fisiológico há um desbalanço do tônus autonômico, e uma das formas não-invasivas de se quantificar isso é por meio da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC). Uma redução da variabilidade implica em uma piora do estado de saúde do indivíduo, já uma boa variabilidade implica em boa saúde. O objetivo central desse projeto é demonstrar o impacto da Nutrição Enteral (NE) na VFC dos pacientes internados no Hospital Universitário Mário Palmério (MPHU) em Uberaba-MG.

**Métodos:** Para tal fim, foi feita a gravação dos intervalos R-R (que representam o tempo de cada batimento cardíaco em milissegundos) durante 10 minutos nos pacientes em uso de NE em 3 dias diferentes (D1 no 1º dia de dieta, D2 no 7º dia de dieta e D3 no 14º dia de dieta) no período matutino. O equipamento utilizado foi o relógio de modelo V800 e uma fita acoplada a um frequencímetro de modelo H10 da marca Polar que é responsável por captar os intervalos R-R com precisão. Após feita a coleta da VFC nos leitos do hospital, todos os dados foram transferidos para um computador para que, a partir do software desse equipamento, fosse criado um gráfico do intervalo R-R em razão do tempo do exame, e assim foi possível visualizar de forma objetiva a VFC de cada paciente ao longo dos dias de sua internação.

**Resultados:** Nesse estudo foram incluídos 13 pacientes, sendo eles 7 homens e 5 mulheres. Dentre o total, apenas 7 pacientes tiveram mais de uma amostra coletada, e apenas 2 pacientes obtiveram três amostras. A partir da análise desses 7 pacientes, temos que 5 pacientes com NE (71% do total) evoluíram com piora da VFC durante sua internação e, conseqüentemente, foram a óbito, e 2 pacientes com NE (29% do total) evoluíram com melhora da VFC e, conseqüentemente, obtiveram alta hospitalar. A taxa global de mortalidade de toda a amostra foi de 54% (7 pacientes).

**Conclusão:** A variabilidade da frequência cardíaca variou conforme a evolução clínica dos pacientes, ou seja, na medida em os pacientes melhoraram, ela também melhorava, e o sentido contrário também foi verdadeiro, à medida que a variabilidade piorava, os pacientes também pioravam, como já havia sido demonstrado em estudos anteriores que analisaram desfecho de eventos cardiovasculares conforme a variação da VFC ao longo do tempo.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** variabilidade; frequência cardíaca; nutrição enteral

**Demais autores:**

**Orientadores:** BARBOSA, CLAUDIO DE LIMA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** variabilidade; frequência cardíaca; nutrição enteral



**Trabalho:** AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE PLASTIFICANTES NO DESENVOLVIMENTO DE FILMES POLIMÉRICOS A BASE DE AMIDO DE MANDIOCA E DE BATATA

**Pessoa:** PEREIRA, JOÃO VÍTOR DE ALMEIDA

**Telefone:** (34)3315-7072

**Email:** joavitoralmeida.1808@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A utilização de embalagens provenientes do petróleo gera uma enorme quantidade de lixo não biodegradável. Como exemplo podemos citar as embalagens primárias dos comprimidos, que são a forma farmacêutica mais consumida no mundo inteiro e, conseqüentemente, geram uma quantidade enorme de lixo não biodegradável resultante do descarte dessas embalagens. O descarte é justamente um dos maiores problemas socioambientais que se tem hoje; há um estudo feito pela Ellen MacArthur Foundation que mostra que até 2050 haverá mais lixo nos oceanos do que propriamente peixes, e aproximadamente 55% deste lixo serão de resíduos plásticos, segundo o Parlamento Europeu em 2016. Diante deste cenário, uma alternativa seria a utilização de embalagens biodegradáveis. Este projeto teve como objetivo desenvolver embalagens primárias para o acondicionamento de formas farmacêuticas sólidas (blisters), a partir da matéria orgânica presente na mandioca e na batata, o amido, como uma alternativa sustentável aos blisters convencionais.

**Métodos:** O amido de mandioca e de batata foram previamente caracterizados em relação ao Teor de Cinza (TC), Teor de Umidade (TU), Densidade Absoluta (DA), Viscosidade Intrínseca (VI), Poder de Inchamento (PI) e Índice de Solubilidade (IS). Sequencialmente, os filmes de amido de mandioca e batata foram produzidos pelo método casting nas concentrações de 3 e 5% de amido; 1, 10, 20 e 30% de propilenoglicol ou 3, 10 e 20% de glicerol, resultando em 12 formulações. Os filmes foram então caracterizados em relação a sua transparência, uniformidade e elasticidade, espessura e solubilidade em água. Após, foram realizadas as reações de reticulação e acetilação para avaliação de sua influência nas características físico-químicas dos filmes.

**Resultados:** O amido de mandioca apresentou  $20,50 \pm 0,13$  g/100g para TU,  $0,095 \pm 0,0003\%$  para TC,  $1,08 \pm 0,003$ g/mL para DA,  $31,48 \pm 1,32$ g/100g para PI e  $40,56 \pm 7,32\%$  para IS. O amido de batata apresentou  $13,94 \pm 0,01$ g/100g para TU,  $1,086 \pm 0,007$ g/mL para DA,  $30,96 \pm 1,22$ g/100g para PI e  $66,14 \pm 14,66\%$  para IS. Os filmes com maior potencial de aplicação foram compostos por amido de batata sem plastificante e amido de mandioca com propilenoglicol como plastificante. A acetilação resultou na formação de filmes satisfatórios apenas quando o glicerol foi utilizado como plastificante. O processo de reticulação dos amidos resultou em filmes com baixa resistência mecânica e maleabilidade. Os filmes formados com amido de batata apresentaram espessura aproximada de 0,15mm e o filme formado por amido de batata  $\pm 0,3$ mm de espessura. O filme com amido de batata e mandioca reticulados apresentaram espessura de  $0,21 \pm 0,18$  e  $0,15 \pm 0,03$ mm respectivamente. Em relação à solubilidade dos filmes em água, foram encontrados valores compreendidos entre 12,5% e 28,5% de perda de massa dos filmes em água.

**Conclusão:** Com base nos resultados, o filme composto por Acetato de Amido de Batata com Glicerol mostra-se como potencial para aplicação como blister biodegradável.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

**Palavras-Chave:** embalagem primária; filme polimérico; amido

**Demais autores:**

**Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** embalagem primária; filme polimérico; amido

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESTEATOSE EM CAMUNDONGOS C57BL/6 SUBMETIDOS A 4-NQO E DIETA HIPERCALÓRICA

**Pessoa:** PIMENTA, DANIELA ALVES

**Telefone:** (34)9676-4538

**Email:** daniela.pimenta71@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Estima-se que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, seis a cada dez brasileiros estão acima do peso, cerca de 96 milhões de pessoas. Sendo assim, o sobrepeso e a obesidade se tornaram um dos principais problemas de saúde pública do país, visto que são fatores de risco para diversas comorbidades, entre elas a dislipidemia, diabetes mellitus, hipertensão arterial e a Doença Hepática Gordurosa não Alcólica (DHGNA). Considerada uma das manifestações da síndrome metabólica, a DHGNA é uma condição clínica definida pelo excesso de depósito lipídico no hepatócito e é considerada a doença hepática mais frequente da atualidade. Segundo a Sociedade Brasileira de Hepatologia, cerca de 20 a 40% dos pacientes portadores da doença são obesos. Diante deste cenário, evidencia-se a importância de estudar as consequências dos hábitos alimentares da atualidade na saúde dos indivíduos. Destarte, o objetivo deste estudo foi avaliar microscopicamente a presença de esteatose em camundongos expostos a dois tipos de dietas, padrão e hipercalórica, associadas ou não ao 4-nitroquinolona-1-óxido e, os efeitos destas sobre a saúde dos animais.

**Métodos:** Foram utilizados 84 camundongos machos da linhagem C57/B1-6, os quais foram divididos em quatro grupos: dieta AIN modificada e 4NQO (AIN/4NQO; N= 29); dieta padrão e 4NQO (DPA/4NQO; N= 30); dieta AIN modificada e água (AIN/H2O; N= 14), e dieta padrão e água (DPA/H2O; N= 11). Todos os animais foram alimentados e hidratados ad libitum de acordo com o protocolo experimental proposto. Camundongos expostos ao 4NQO receberam o carcinógeno até a 16ª semana de tratamento para a indução dos tumores. Após a 16ª semana, todos os animais receberam água e sua respectiva dieta ad libitum até completarem 25 semanas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da UNIUBE, processo 019/2018. A eutanásia dos animais foi realizada de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

**Resultados:** Na análise microscópica, foi evidenciado a presença de esteatose na maioria dos animais dos grupos 1 e 2, alimentados com uma dieta hipercalórica, ao contrário dos grupos que receberam uma alimentação considerada saudável, o que evidencia a eficácia da dieta no desenvolvimento da doença. Em relação à microscopia, a ingestão do carcinógeno não teve repercussões significativas no fígado em comparação ao consumo de água.

**Conclusão:** Desse modo, nota-se a importância de uma alimentação saudável na rotina dos indivíduos, visto que a maioria dos camundongos alimentados com a dieta hipercalórica desenvolveram o acúmulo excessivo de triglicerídeos no fígado.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** esteatose; dieta hipercalórica; obesidade

**Demais autores:** PIMENTA, DANIELA ALVES; NOVAIS, SOFIA NOBRE; SANTIAGO, TALITA BERALDO; SEVERINO, LUANA BARBOSA; NETTO, JOB JOSÉ DE QUEIROZ; SERVATO, JOÃO PAULO SILVA

**Orientadores:** PINTO, MARCELO RODRIGUES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** esteatose; dieta hipercalórica; obesidade

**Bolsa:** FAPEMIG:

<b>Trabalho:</b> ANÁLISE DESCRITIVA DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA
<b>Pessoa:</b> PIMENTA, TÚLIO REZENDE
<b>Telefone:</b> (62)3541-1014
<b>Email:</b> tuliopimentarezende@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> O uso de medicamentos é uma prática indispensável para tratamento de diversos adoecimentos e para melhora da qualidade de vida de uma população, desde que prescrito por um profissional de saúde. A automedicação é vista como uma forma de solucionar os sintomas imediatos, e tem peculiaridades entre profissionais e estudantes de ciências da saúde. Este trabalho teve como objetivo descrever a automedicação entre estudantes de Odontologia e os fatores que estão associados.
<b>Métodos:</b> Aplicou-se, a 185 alunos do curso de Odontologia da Universidade de Uberaba (IC=95%, E=5%), um formulário eletrônico com perguntas que abordaram o uso de medicamentos nos últimos 15 dias. Para investigar associações entre variáveis, utilizaram-se o qui-quadrado e o teste G, com significância quando $p < 0.05$ . A proposta desse trabalho foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Uberaba (CAAE: 29769520.7.0000.5145).
<b>Resultados:</b> Caracterizou-se a prática de automedicação em 24.32% dos estudantes, destacando-se o uso de analgésicos não opioides (93.3%) e os anti-inflamatórios não esteroides- (31.11%), predominando o uso por 1 dia (48.89%), seguido de 3 a 5 dias (20.00%). As principais fontes de informação utilizadas pelos estudantes que se automedicam foram os familiares (80%), o farmacêutico (66.7%) e a internet (37.7%). O hábito de guardar medicamentos em casa foi relatado por 73.30% dos estudantes. Análise de razão de chance (odds ratio) mostrou que aqueles que têm o hábito de guardar medicamentos em casa apresentam 7.2 vezes mais chance de fazer automedicação. O risco para a saúde foi reconhecido por 93.57% dos alunos que não fazem automedicação e 33.3% dos que se automedicam.
<b>Conclusão:</b> A prevalência da automedicação entre os estudantes de odontologia em nossa amostra foi significativamente mais elevada que na população em geral e destinou-se a tratar episódios agudos. Ainda que os familiares sejam a principal fonte de informação sobre medicamentos, destacaram-se o Farmacêutico e a internet. A automedicação como questão de saúde pública, precisa ser objeto de estudos mais detalhados e aprofundados, especialmente para subsidiar ações formativas para os estudantes de ciências da saúde, como os alunos de Odontologia.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA
<b>Palavras-Chave:</b> automedicação; estudantes de ciências da saúde; farmacoepidemiologia
<b>Demais autores:</b>
<b>Orientadores:</b> MATOS, ALDO
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> automedicação; estudantes de ciências da saúde; farmacoepidemiologia
<b>Bolsa:</b> PIBIC - JR FAPEMIG:

**Trabalho:** ACOMPANHAMENTO CIRÚRGICO E CLÍNICO DE RATAS SUBMETIDAS A LESÕES DE FURCA PARA A IMPLANTAÇÃO DE ÍONS PRATA E DIÓXIDO DE TITÂNIO NO SISTEMA VÍTREO SNCP LUMINESCENTE (2EU).

**Pessoa:** REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA

**Telefone:** (34)8840-1999

**Email:** cleislacaroline@edu.uniube.br

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Durante o tratamento endodôntico as perfurações radiculares são as complicações mais comuns, apresentando mau prognóstico podendo culminar com perda do elemento dental. As lesões ocorrem no assoalho da câmara pulpar e levam a comunicação iatrogênica entre o periodonto e canal radicular. Desse modo, alguns materiais são utilizados a fim de promover o reparo ósseo, nesses casos, ainda não existe um material adequado para esse fim. Nessa perspectiva, novos biomateriais em escala nanométrica, com estruturas de 100nm, no sistema vítreo SNCP (SiO<sub>2</sub>-Na<sub>2</sub>O-CaO-P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>), têm destacado a capacidade de interagir com o tecido ósseo, favorecendo o processo de reparo. O objetivo do presente estudo foi o acompanhamento cirúrgico e acompanhamento clínico de ratas albinas submetidas à implantação de íons prata e dióxido de titânio com sistema vítreo SNCP luminescente (2Eu).

**Métodos:** Foram selecionadas 60 ratas albinas (*Rattus norvegicus*) da linhagem Wistar, em 12 caixas com 5 animais cada uma que permaneceram no Biotério da Universidade de Uberaba (UNIUBE) por 4 semanas após o procedimento cirúrgico. Foram realizadas lesões na coroa do primeiro molar superior esquerdo e direito. Os animais ficaram 1 semana em adaptação, com cuidados diários, troca de água, limpeza das caixas 2 vezes por semana e pesagem dos animais por caixa 1 vez por semana. Os animais foram pesados na chegada, no pré-operatório e antes da eutanásia. Após a eutanásia maxila e mandíbula foram fixadas em formol. Em seguida, o material foi descalcificado e encaminhado para a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), para processamento histológico e realização das colorações de Hematoxilina-Eosina (H.E.) e Picrosirius red. Os animais foram organizados em 6 grupos: 1) Grupo controle (n=10): dentes restaurados com ionômero fotopolimerizável; 2) Grupo MTA (agregado trióxido mineral) (n=10): restaurados com ionômero fotopolimerizável; 3) Grupo prata 0,25 % (n=10): restaurados com ionômero de vidro químico; 4) Grupo prata (Ag 0,50%) (n=10): o material restaurador desse grupo foi ionômero fotopolimerizável. 5) Grupo dióxido de Titânio a 10% (n=10): restaurados com ionômero fotopolimerizável. 6) Grupo titânio a 20% (n=10): restaurados com ionômero fotopolimerizável.

**Resultados:** Do total das 60 ratas foram coletadas 58 maxilas (contendo as lesões de furca) e 58 mandíbulas (controle, sem lesão) para o estudo, 2 animais dos grupos: Controle e Prata (Ag 0,50%), especificamente: rata 4 e 5 vieram a falecer durante o procedimento cirúrgico.

**Conclusão:** Conclui-se que o acompanhamento clínico e cirúrgico da implementação dos íons de prata e titânio no sistema vítreo, foram realizados de forma satisfatória. Sendo assim, por se tratar de uma investigação pioneira, a análise das amostras e a continuidade da pesquisa se faz necessária.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** defeitos da furca ; materiais biocompatíveis; ratos wistar

**Demais autores:** ZICA, JONATHAS LUIZ ALVES; ROSA, RODRIGO CÉSAR; FARIA, JULIANA BARBOSA DE; SANTOS JÚNIOR, CARLOS PAULINO DOS; FERNANDES, VINÍCIUS RODRIGUES

**Orientadores:** PEREIRA, SANIVIA APARECIDA DE LIMA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** defeitos da furca ; materiais biocompatíveis; ratos wistar

**Bolsa:** CNPq:

**Trabalho:** EFEITO DA INCORPORAÇÃO DO VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO NAS PROPRIEDADES ANTIBACTERIANAS DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO E NA DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE DENTAL ADJACENTE A RESTAURAÇÕES.

**Pessoa:** RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES

**Telefone:** (16)3172-3643

**Email:** kaioгимenes.ofc@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A atividade antibacteriana do cimento de ionômero de vidro (CIV) é atribuída principalmente à liberação de flúor. Porém, pesquisas revelam que o potencial de inibição bacteriano não é forte o suficiente para evitar cárie secundária. Este estudo avaliou a influência da incorporação do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO<sub>3</sub>), nas propriedades biológicas de um cimento de ionômero de vidro.

**Métodos:** Inicialmente, o AgVO<sub>3</sub> foi sintetizado e a concentração inibitória mínima (CIM) determinada frente ao *Streptococcus mutans*. O AgVO<sub>3</sub> foi incorporado ao CIV (Riva Self Cure) nas concentrações de 1%, 2,5% e 5%. Um grupo controle foi obtido. A atividade antimicrobiana foi avaliada pelo ensaio de redução de XTT, contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) e microscopia de fluorescência. 40 blocos de esmalte bovino foram restaurados, e após a exposição ao biofilme de *S. mutans* avaliados quanto a desmineralização através da microdureza Knoop. Os dados foram submetidos à análise de variância e pós teste de Bonferroni ( $\alpha=0,05$ ).

**Resultados:** A CIM frente ao *S. mutans* foi de 250 µg/mL. O XTT demonstrou que a viabilidade das células expostas ao grupo controle foi semelhante ao Riva Self Cure+1% ( $p=1,000$ ) e diferente dos demais grupos ( $p<0,05$ ). Riva Self Cure+1% apresentou o menor número de UFC, sendo semelhante ao controle ( $p=0,099$ ), e diferente dos demais ( $p<0,05$ ) que apresentaram maiores valores. A microscopia demonstrou menor quantidade de células no grupo controle. Riva Self Cure+1% apresentou menor perda de microdureza, com diferença em relação aos grupos com 2,5% ( $p=0,005$ ) e 5% ( $-60,79\% \pm 11,27\%$ ) ( $p=0,003$ ).

**Conclusão:** Conclui-se que os grupos não foram capazes de inibir completamente a formação do biofilme e prevenir a desmineralização do esmalte. Os resultados sugerem que a incorporação de 1% de AgVO<sub>3</sub> ao CIV apresentou bom desempenho, mas não houve efeito antimicrobiano dose dependente.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** biomateriais; cimentos de ionômeros de vidro; nanotecnologia

**Demais autores:** CUNHA, BRUNA MANDRÁ DA; OLIVEIRA, VIVIANE DE CÁSSIA; SCHIAVON, MARCO ANTONIO; REIS, ANDREA CANDIDO DOS; LEPRI, CÉSAR PENAZZO; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA

**Orientadores:** CASTRO, DENISE TORNAVOI DE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** biomateriais; cimentos de ionômeros de vidro; nanotecnologia

**Bolsa:** Outra: PIBIC-CNPq 2021/12

**Trabalho:** PAPEL DA ACETILAÇÃO DA LISINA 14 NA HISTONA 03 (H3K14AC) NA PROGRESSÃO DOS CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS BUCAL

**Pessoa:** RIBEIRO, RENATA CÔRTEZ

**Telefone:** (34)9185-7740

**Email:** renatacortesr22@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O carcinoma de células escamosas bucal é definido como uma neoplasia epitelial invasiva com diferentes graus de diferenciação escamosa, a qual apresenta propensão precoce para metástases linfonodais. Ocorrendo predominantemente em adultos, expostos ao álcool e ao tabaco. Modificações epigenéticas têm ganhado atenção no estudo da carcinogênese estando entre as anormalidades mais comuns relacionadas ao desenvolvimento das neoplasias humanas. O objetivo deste trabalho foi avaliar uma modificação global de histonas (H3K4ac) em amostras humanas de carcinoma de células escamosas orais (n=80), por meio da técnica de imuno-histoquímica.

**Métodos:** A técnica utilizada para identificação das modificações globais de histonas foi a da estreptavidina-biotina-peroxidase. As reações foram realizadas seguindo as diluições e os controles positivos recomendados pelo fabricante dos anticorpos primários antiH3K4ac (Abcam). Para proceder a análise imuno-histoquímica do anticorpo empregado, foi utilizado o software ImageJ, através da ferramenta que avalia o índice de absorvância (IOD) da imagem.

**Resultados:** Os dados foram tabulados e submetidos a testes estatísticos de associação (qui-quadrado). Todas as amostras tumorais apresentaram o núcleo positivo. A mediana de H3K14ac foi significativamente maior no grupo de lesões metastáticas. H3K14ac foi significativamente associado à metástase.

**Conclusão:** As curvas ROC indicam que o H3K14ac pode ser usado como teste de triagem para pacientes com câncer de boca, prevendo assim o risco de eventos futuros de metástases. Nossos achados fornecem evidências de que essas modificações de histonas, particularmente H3K14ac, são importantes para a previsão de metástases, redução da sobrevida e mal prognóstico em pacientes com câncer de boca.

**Curso:** ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** carcinoma espinocelular; metástases; prognóstico

**Demais autores:** MORONTE, ANDREZZA MORAIS; GONTIJO, BETHANIA ALVES; CARDOSO, SÉRGIO VITORINO; LOYOLA, ADRIANO MOTA; FARIA, PAULO ROGÉRIO DE

**Orientadores:** SERVATO, JOÃO PAULO SILVA

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** carcinoma espinocelular; metástases; prognóstico

**Trabalho:** MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA UTILIZADAS NO TRANSOPERATÓRIO E PÓS-OPERATÓRIO EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

**Pessoa:** ROSA, FERNANDA APARECIDA

**Telefone:** (34)3073-6915

**Email:** fe-rosa1806@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Pacientes cirúrgicos estão susceptíveis a apresentar alterações da temperatura corporal devido à exposição a baixas temperaturas da sala cirúrgica, drogas anestésicas, dentre outros. Nessas situações, a temperatura corporal poderá ficar comprometida devido a fatores extrínsecos e intrínsecos que são considerados como facilitadores ao surgimento da hipotermia. A equipe de enfermagem, juntamente com a equipe médica são fundamentais no planejamento e implementação de métodos passivos ou ativos de aquecimento, que contribuam para a manutenção da normotermia do paciente perioperatório. Métodos passivos são caracterizados pelo uso de lençóis, cobertores, aquecimento de membros com algodões laminados, ataduras ortopédicas e controle da temperatura ambiente. Já os métodos ativos, são definidos pelo uso de infusão de líquidos venosos aquecidos, uso de mantas e colchões térmicos ou outros métodos que produzam calor por energia elétrica.

**Métodos:** Estudo observacional, transversal, analítico com abordagem quantitativa, realizado no hospital Regional José de Alencar situado na cidade de Uberaba, Minas Gerais. Os dados foram coletados no período de outubro, novembro de 2020 e janeiro de 2021, compondo uma amostra de 26 pacientes que foram submetidos a aferição da temperatura durante a permanência na sala de recuperação pós-anestésica. Para a coleta de dados foi construído um instrumento contemplando as medidas de prevenção de hipotermia (lençóis, campos cirúrgicos, cobertores, manta térmica, colchão aquecido ou solução aquecida). O presente projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Uberaba, em atendimento a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Os participantes receberam informações quanto aos objetivos da pesquisa, salientando-se que os mesmos poderiam desistir do estudo a qualquer momento, não acarretando nenhum custo ou risco. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

**Resultados:** No intraoperatório 26 (100%) pacientes receberam medidas passivas de prevenção de hipotermia, com o uso lençóis e campos cirúrgicos, em 6 (23,0%) pacientes foram acrescidos cobertores. Na sala de recuperação pós-anestésica 26 (100%) pacientes receberam medidas de prevenção de hipotermia, com uso de lençóis ou campos e foram acrescidos cobertos em 22 (84,6%) pacientes.

**Conclusão:** Medidas passivas de aquecimento foram adotadas para 100% (n=26) da amostra no período transoperatório e pós-operatório. Nenhum método ativo foi utilizado durante o período do estudo.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**Palavras-Chave:** hipotermia ; enfermagem perioperatória; sala de recuperação pós anesté

**Demais autores:**

**Orientadores:** MACHADO, ELAINE ALVES SILVA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** hipotermia ; enfermagem perioperatória; sala de recuperação pós anesté

**Trabalho:** PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: CONHECIMENTOS SOBRE PROTOCOLOS FUNDAMENTADOS NAS DIRETRIZES DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

**Pessoa:** SANGIOVANI, JÚLIA CAXITO

**Telefone:** (38)9963-5341

**Email:** juliacaxito@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Abordar a prevenção do suicídio é importante em todos os níveis de atenção em saúde, principalmente na Atenção Primária em Saúde, onde é necessário utilizar protocolos para se intervir diante deste complexo agravo. O objetivo deste trabalho foi analisar o conhecimento dos profissionais de saúde em relação aos protocolos de prevenção do suicídio instituídos a partir das diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

**Métodos:** Estudo de abordagem quantitativa, com a participação de 92 profissionais de nível superior atuantes na Atenção Primária da área urbana de uma cidade do interior de Minas Gerais. Para a coleta dos dados, foi utilizado um roteiro elaborado pelas pesquisadoras e validado por profissionais da saúde mental. Os dados foram armazenados em planilhas do Excel e posteriormente submetidos a análise de dados como os testes Qui-quadrado, G-Williams e Exato de Fisher

**Resultados:** Esta pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade de Uberaba. A pesquisa identificou que dos 92 participantes, 23 eram médicos, 28 dentistas, 40 enfermeiros e um não respondeu esta informação

**Conclusão:** Apenas 12 deles conhecem protocolos de prevenção de suicídio fundamentados nas diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde. Faz-se importante que tais profissionais detenham conhecimentos dos protocolos de prevenção do suicídio para que construam uma prática uniforme e fundamentada em diretrizes técnicas e científicas.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** suicídio; ; atenção primária;; organização mundial de saúde

**Demais autores:** ROCHA,, CAMARGO, LORRAYNE; PAOLO, RAMPONI, KENNY; DE, ALMEIDA, RODRIGO CESAR; ALDO, MATOS

**Orientadores:** MOLL, MARCIANA FERNANDES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** suicídio; ; atenção primária;; organização mundial de saúde

**Bolsa:** FAPEMIG:



<b>Trabalho:</b> ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE ESÔFAGOS DE CAMUNDONGOS C57BL/6 EXPOSTOS A CARCINÓGENO E DIETA HIPERCALÓRICA
<b>Pessoa:</b> SANTIAGO, TALITA BERALDO
<b>Telefone:</b> (34)3313-9018
<b>Email:</b> talita_beraldo_@hotmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> A obesidade é percebida como causadora de processo inflamatório crônico, sendo sabidamente fator de risco para inúmeras doenças, dentre elas o adenocarcinoma de esôfago, que acomete terço inferior do epitélio esofágico. Entretanto, até então, nenhuma relação foi apontada quanto ao aparecimento do carcinoma epidermoide, que acomete terços superiores do esôfago. Assim, este trabalho objetiva avaliar a influência da obesidade no desenvolvimento de carcinomas de células escamosas do esôfago por meio da análise histológica de órgãos de camundongos induzidos a carcinogênese química.
<b>Métodos:</b> O estudo dispôs de 84 camundongos machos da linhagem C57Bl/6 divididos em 4 grupos: dieta AIN modificada e carcinógeno 4NQO (AIN/4NQO; N= 29); dieta padrão e 4NQO (DPA/4NQO; N= 30); dieta AIN modificada e água (AIN/H2O; N= 14), e dieta padrão e água (DPA/H2O; N= 11). Todos alimentados e hidratados ad libitum de acordo com o protocolo experimental proposto. Animais expostos ao 4NQO receberam carcinógeno até a 16ª semana de tratamento para indução de tumores. Após a 16ª semana, todos receberam água e sua respectiva dieta ad libitum até completarem 25 semanas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da UNIUBE, processo 019/2018. Durante o experimento, parte dos animais foi a óbito, e, ao final, 63 animais foram eutanasiados de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. Em um segundo momento, de enfoque deste resumo, foi feita análise microscópica do esôfago de cada camundongo, seccionado e fixado em formalina tamponada a 4% por 24 horas para processamento e inclusão em parafina. Realizados cortes de 5µm corados por hematoxilina e eosina para detecção e classificação de displasias e carcinomas em epitélio de acordo com os critérios estabelecidos por GABBERTET et al., 2000. Para classificação final em relação ao tipo de lesão desenvolvida, considerou-se a lesão de maior grau presente no campo e categorizou-se em: sem lesão, com displasia e com carcinoma.
<b>Resultados:</b> A análise microscópica inicial apontou que cerca de 37% dos animais do grupo AIN/4NQO apresentaram displasia epitelial, enquanto que no grupo DPA/4NQO o valor foi de 43,5%. Notou-se diferença ainda maior em relação ao carcinoma, visto em 21% das lâminas do grupo AIN/4NQO e em 43,5% nas do grupo DPA/4NQO. Já nos grupos controle percebeu-se apenas displasia como alteração potencialmente maligna, presente em um total de 9% das lâminas do grupo AIN/H2O, enquanto que no grupo DPA/H2O nenhuma alteração foi vista.
<b>Conclusão:</b> Os dados demonstraram que a dieta hipercalórica pode não ser fator modificador negativo no desenvolvimento de neoplasias de células escamosas esofágicas, ao contrário do que é relatado em relação ao adenocarcinoma. Entretanto, novos estudos serão realizados de modo a sanar dúvidas presentes nessa primeira avaliação e concluir prudentemente sobre a não interferência da obesidade no aparecimento de carcinoma epidermoide em roedores.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA
<b>Palavras-Chave:</b> obesidade; carcinoma epidermoide; análise microscópica
<b>Demais autores:</b> PIMENTA, DANIELA ALVES; SERVATO, JOÃO PAULO SILVA; NOVAIS, SOFIA NOBRE; SEVERINO, LUANA BARBOSA; NETTO, JOB JOSÉ DE QUEIROZ
<b>Orientadores:</b> PINTO, MARCELO RODRIGUES
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> obesidade; carcinoma epidermoide; análise microscópica
<b>Bolsa:</b> FAPEMIG:

**Trabalho:** CORRELAÇÃO ENTRE A FLEXIBILIDADE DE MEMBROS INFERIORES E O DESEMPENHO NO SALTO HORIZONTAL EM CRIANÇAS PRATICANTES DE ATLETISMO

**Pessoa:** SANTOS, MARIA GIULIA ANDRÉ CABRAL DOS

**Telefone:** (34)3269-5638

**Email:** mahjuifm@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Em suma, entende-se que flexibilidade é uma das capacidades física do corpo humano que está presente em diferentes modalidades esportivas, dentre essas podemos citar o atletismo. O atletismo é uma modalidade que envolve diversas provas, como por exemplo, o salto em distância, que tem como característica saltar a maior distância possível de forma horizontal seguindo regulamentações estabelecidas. O salto usa mecanismo de trabalho em conjunto: velocidade e força, isto é, a potência muscular, mas pouco se discute na literatura científica sobre a influência de outra capacidade física, no caso a flexibilidade na performance deste salto. Com o objetivo de correlacionar a flexibilidade com o desempenho em saltos horizontais em crianças praticantes do atletismo.

**Métodos:** Foram avaliadas 20 crianças com idade de  $9,2 \pm 3,1$  anos participantes do projeto de extensão "Vivendo o Atletismo" da Universidade de Uberaba (UNIUBE). Para mensuração da flexibilidade utilizamos o teste do banco de Wells também conhecido como teste de sentar e alcançar. Nesse teste, a criança é posicionada sentada no chão, com os pés em pleno contato com a face anterior do banco e os membros inferiores com extensão de joelhos e com os quadris fletidos. Posteriormente ao correto posicionamento, os indivíduos são orientados a mover o escalímetro do banco ao máximo que conseguissem, realizando uma flexão de tronco, foram realizadas 3 tentativas e a melhor marca utilizada para análise. Já o teste do salto horizontal, seguimos as recomendações do Manual de testes e avaliação versão 2016 do PROESP-Br - Projeto Esporte Brasil, esse teste requer que inicialmente a criança fique estática, com as pernas abertas na largura proporcional aos ombros e semiflexionadas, no comando do avaliador ela deve sair desta posição inicial e saltar o mais longe possível, após isso foi utilizada uma fita para medir a distância atingida, também foram realizadas 3 tentativas e a melhor marca utilizada para análise. Foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk para testar a normalidade dos dados, a correlação se deu através do teste de Pearson.

**Resultados:** A partir do teste de correlação, foi observado que há uma forte e positiva correlação entre a capacidade física flexibilidade e o desempenho no salto horizontal, com um valor de  $r = 0,91$ , correspondendo a um  $p = 0,0001$ .

**Conclusão:** Através dos achados neste estudo, podemos concluir que há uma correlação forte e positiva entre flexibilidade e o desempenho do salto horizontal em crianças, isto é, crianças mais flexíveis tem um melhor desempenho em saltos horizontais, podemos extrapolar esse achado para o salto em distância, esses resultados contribuem para treinadores e professores de atletismo na prova do salto em distância, afinal, treinar a flexibilidade nos indivíduos mostra que o desempenho nesta prova pode ser otimizado.

**Curso:** BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**Palavras-Chave:** capacidades físicas; atletismo; desempenho

**Demais autores:** ALVES, THIAGO AUGUSTO SANTOS; BARBOSA, ARTHUR GABRIEL MORAIS; CUNHA, FLÁVIO ALVES DA; MACHADO, RODRIGO PEDROSA FERREIRA; MOLINERO, GABRIEL SALUM; ALVES, THIAGO AUGUSTO SANTOS

**Orientadores:** SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** capacidades físicas; atletismo; desempenho

<b>Trabalho:</b> FONTES DE INFORMAÇÃO E DE OBTENÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS
<b>Pessoa:</b> SANTOS, NOEMI NAYARA DOS
<b>Telefone:</b> (34)3317-4189
<b>Email:</b> nononayarasantos@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> Em 2006, foi aprovada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, entre elas a fitoterapia, e sua inserção no Sistema Único de Saúde. Atualmente, o conceito de "natural", popularizou o uso de plantas medicinais, ainda que fora do contexto do sistema de saúde e sem a garantia de orientações corretas sobre seu cultivo, armazenamento, preparo e utilização. Dessa forma, buscou-se identificar as fontes de informações e também as fontes de obtenção de espécimes entre os colaboradores do nível de apoio de uma universidade.
<b>Métodos:</b> Realizou-se um estudo transversal, descritivo e exploratório, de aspecto quantitativo. Incluíram-se no estudo os indivíduos maiores de 18 anos, com vínculo empregatício como parte das equipes de zeladoria ou de jardinagem na instituição educacional, excluindo-se aqueles que, a qualquer momento, decidiram não participar do estudo. Há 154 indivíduos, randomizados de um universo de 247 (IC=95%, erro 5%), foi aplicado, através de entrevista, um instrumento de coleta de dados, previamente testado em amostra independente, cujos dados coletados referem-se a um estudo mais abrangente, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa a Universidade de Uberaba (CAAE 32073320.8.0000.5145).
<b>Resultados:</b> Foram entrevistados 154 colaboradores, sendo 112(72,73%) do sexo feminino e 42(27,27%) do sexo masculino. Do total de entrevistados, 132(85,71%) declararam utilizar plantas medicinais. Entre aqueles que declararam utilizar plantas medicinais, 97(73,48%) buscam informação com a mãe, 69(52,27%) com a avó, 49(37,12%) as buscam na internet, 4(3,03%) com o médico e 2(1,51%) com o farmacêutico. Como fontes dos espécimes, 112(84,84%) dos usuários de plantas medicinais apontaram o cultivo doméstico, 23(17,42%) as ervanarias, 20(15,15%) as drogarias, 18(13,63%) os raizeiros e 18(13,63%) informaram fazer coleta em ambiente silvestre.
<b>Conclusão:</b> Os resultados mostram uma grande utilização de plantas medicinais no grupo populacional investigado. No entanto, essa prática ocorre, quase em sua totalidade, fora do contexto do serviço de saúde e sem acesso às informações técnicas sobre cultivo, armazenamento, preparo e utilização dos espécimes.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA
<b>Palavras-Chave:</b> plantas medicinais; fitoterapia; medicina tradicional
<b>Demais autores:</b> OLIVEIRA, MARCIANA FERNANDES MOLL, ALINE ARANTES LIMA, CAROLINA ETSUCO DE FARIA, SOFIA BARCELO
<b>Orientadores:</b> MATOS, ALDO
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> plantas medicinais; fitoterapia; medicina tradicional
<b>Bolsa:</b> UNIUBE:

**Trabalho:** AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO DE PESO EM RATOS WISTAR TRATADOS TOPICAMENTE COM EXTRATO BRUTO DE CROTON URUCURANA BAILLON E CURCUMA ZEDOARIA

**Pessoa:** SILVA, ALLYNE FÁTIMA CARVALHO DA

**Telefone:** (34)9763-9820

**Email:** alinealine2005@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A espécie Croton urucurana baillon, conhecida popularmente como sangra d'água, tem sua utilização pela população que lhe atribui propriedades antissépticas, anti-hemorrágicas, anti-inflamatórias e cicatrizantes. Curcuma zedoaria, também conhecida como açafão branco, é uma planta perene herbácea e rizomatosa popularmente utilizada, entre outras propriedades, por suas ações antimicrobianas e antitumorais. Apesar de muitas plantas serem utilizadas popularmente, apenas cerca de 1% das espécies vegetais brasileiras foram estudadas sob o ponto de vista química e farmacológico. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o comportamento do peso de ratos Wistar durante o tratamento de feridas com um gel preparado com extrato hidroalcoólico de Croton urucurana baillon e Curcuma zedoaria.

**Métodos:** Após aprovação pelo Comitê de ética em experimentação animal, 15 ratos Wistar machos adultos foram anestesiados e um fragmento cutâneo de 1 cm de diâmetro foi removido da região dorsal, com auxílio de um punch dermatológico. As feridas foram tratadas topicamente com o gel produzido a partir do extrato bruto hidroalcoólico preparado com as partes aéreas e sistema radicular dos vegetais. O tratamento foi realizado durante 21 dias, sendo conduzidos 3 grupos: Controle Negativo (C-, tratado com um gel sem princípio ativo); Grupo Controle Positivo (K, tratado com Kollagenase®) e Grupo Experimental (E, tratado com o extrato fitoterápico). Semanalmente os animais eram pesados e os dados tabulados em planilha eletrônica. A média do peso e a variação percentual de massa de cada grupo foi calculada tendo como base a massa mensurada no dia da cirurgia (dia 0). A análise estatística foi feita com o Software Estatístico GraphPad Prism 6® (Testes de Normalidade, Teste ANOVA com Pós-Teste de Tukey), para comparação dos 3 grupos.

**Resultados:** : Em 21 dias de estudo notou-se uma tendência geral de todos os três grupos ganharem massa corporal. Na primeira semana, o grupo E apresentou menor incremento de peso em comparação com os grupos C- e K ( $p < 0,05$ ). Sabe-se que a presença de dor afeta a alimentação dos ratos, podendo interferir no peso corporal, o que pode sugerir um sofrimento por parte do grupo E na primeira semana. No entanto, considerando-se todo o período de tratamento, essa perda de peso não se manteve.

**Conclusão:** Ao final do estudo não houve diferença estatisticamente significativa na variação do peso dos animais nos três grupos, sugerindo portanto, que o tratamento com o extrato não afeta significativamente o peso final dos animais em comparação a não intervenção.

**Curso:** E. E. Frei Leopoldo

**Palavras-Chave:** croton urucurana baillon ; curcuma zedoaria; variação do peso

**Demais autores:** RICARDO JÚNIOR, MATHEUS CAMPOS TRISTÃO; PAULO ADRIANO; RENATO, BORTOCAN

**Orientadores:** THEDEI JÚNIOR, GERALDO

**Instituição:** UNIUBE

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** croton urucurana baillon ; curcuma zedoaria; variação do peso

**Bolsa:** PIBIC - JR CNPQ:

**Trabalho:** AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA APÓS O PRIMEIRO MOMENTO DE FORMAÇÃO COM ATIRADORES DO TG DE UBERABA COM O GRUPO DE ATIRADORES DE 2021

**Pessoa:** SILVA, ANA GABRIELA SOARES

**Telefone:** (34)3333-0512

**Email:** babi1900etanto@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Introdução: A transfusão sanguínea (TS) e o transplante de medula óssea (MO) são terapêuticas utilizadas em inúmeras doenças e dependem da doação altruísta. O Projeto de extensão "Amizade Compatível – uma doação para a vida" promove ações de conscientização para doação de sangue (DS) e de MO. O Exército Brasileiro denomina de "atirador" o jovem matriculado no Tiro de Guerra (TG). No Brasil, os atiradores são estimulados a DS durante o período de permanência no TG, entretanto, muitas vezes este ato de doação é isolado na vida do atirador. O objetivo desse trabalho foi analisar o conhecimento de atiradores do TG sobre os temas DS e MO e o número de DS realizadas após ação extensionista

**Métodos:** Metodologia: O TG de Uberaba, em 2021, possuía o contingente de 200 atiradores dos quais 195 (96%) participaram das ações extensionistas. Foram realizados quatro encontros com 50 atiradores pela plataforma Google Meet para sensibilização, esclarecimentos e conscientização da importância da DS, da fidelização do doador e do cadastro no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). Ao final os atiradores responderam a questões como: idade, escolaridade, tipo sanguíneo, cadastro/DS e MO, se haviam parentes que já precisaram de TS, se tem vontade de doar sangue, se já haviam recebido informações sobre os temas abordados, satisfação com a ação, situações de inaptidão temporária e redes sociais utilizadas (CEP 4651300). As DS realizadas a partir das ações extensionistas foram quantificadas pela carta de agradecimento enviada pelo Hemocentro Regional de Uberaba ao TG.

**Resultados:** Resultados: 194 atiradores responderam ao questionário. A idade variou entre 18 e 21 anos. 88,1% dos atiradores possuíam ensino médio completo. 65,5% não tinham conhecimento do seu tipo sanguíneo e 98,9% achavam importante ter esta informação. 91,8% nunca doaram sangue e 89,2% tinham vontade de doar. 25,3% referiam que possuem parentes já precisaram de TS. Dos que já haviam realizado a DS (8,2%), 68,8% doaram somente uma vez. 96,3% não são cadastrados no REDOME. 66% relataram ter recebido alguma informação sobre DS e MO antes da ação extensionista. 64% acreditavam que não tinham conhecimento suficiente sobre estes temas. 99,5% relataram que a ação extensionista foi capaz de sanar as dúvidas e 97% relataram que ficaram satisfeitos com a atividade realizada. 94,9% dos atiradores utilizam redes sociais. Houve um acerto de 97,4% nas perguntas sobre inaptidão temporária para DS. Após a primeira ação de conscientização, houve 163 DS efetivadas.

**Conclusão:** Conclusão: Os TGs constituem importante ambiente para a realização de ações educativas. Ações extensionistas direcionadas para esclarecimento e sensibilização para DS e MO e, também, para fidelização do doador devem ser realizadas constantemente, e, poderiam acontecer pelas redes sociais. A conscientização de atiradores foi capaz de esclarecer e motivar a DS, além de formar multiplicadores dos temas DS e MO na comunidade.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** tiro de guerra; conscientização; doação de sangue

**Demais autores:** ; PAULA, FERNANDA DIAS DE; NUNES, PEDRO MORAIS; ROCHA, ANA FLÁVIA SILVA; FERREIRA, ANDERSON DA SILVA; GARCIA, LISANDRA NOGUEIRA; PACHECO, LUANA SILVA CAIXETA

**Orientadores:** ABREU, MARIA THERESA CERAVOLO LAGUNA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** tiro de guerra; conscientização; doação de sangue

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** A COMBINAÇÃO ENTRE AQUECIMENTO E TERAPIA DE FOTOBIOMODULAÇÃO PROMOVE MELHORA NO DESEMPENHO INTERMITENTE EM JOGADORAS DE FUTSAL

**Pessoa:** SILVA, ARMANDO SENO LOURENÇO

**Telefone:** (17)8144-7702

**Email:** armandoseno95@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Exercícios prévios comumente chamados de aquecimento é uma técnica utilizada frequentemente por treinadores devido aos benefícios físicos fisiológicos ocasionados por uma pré-ativação do músculo esquelético, os desfechos citados na literatura sobre essa técnica são: aumento da temperatura corporal, da elasticidade do tecido conjuntivo, da velocidade de transmissão dos impulsos nervosos e melhora da difusão do oxigênio disponível nos músculos. Outra técnica que está sendo investigada previamente a execução de um exercício, é a terapia de fotobiomodulação (TFBM), essa consiste na aplicação de feixes de laser infravermelho no músculo e tem como efeitos, por exemplo, aumento na ressíntese de fosfocreatina e adenosina trifosfato (ATP), além da diminuição de lactato e creatina quinase (CK) pós exercício. Ainda não foi testado a aplicação da TFBM com a musculatura pré ativada, portanto, o objetivo do presente estudo foi testar a influência do aquecimento com a TFBM em jogadoras amadoras de futsal.

**Métodos:** Esse experimento foi randomizado, cruzado, duplo-cego e controlado por placebo. Doze jogadoras de futsal participaram ( $23,9 \pm 3,8$  anos;  $63,2 \pm 8,3$  kg;  $1,61 \pm 0,3$  m;  $27,7 \pm 4,5\%$  de gordura corporal). Inicialmente, ao chegarem no laboratório, a jogadora respondia a escala visual analógica de dor (EVA) e percepção de recuperação (PSREC), após isso, era realizado um aquecimento que consistiu nos três primeiros estágios do teste YoYo intermitente de recuperação nível 1 (YYIR1) repetidos por três vezes, ao finalizar iniciava-se a aplicação da TFBM ou o placebo (mesma intervenção, mas com o equipamento desligado). A aplicação foi realizada por meio de um dispositivo de LED vermelho e infravermelho, a energia por ponto foi de 200 J, resultando em 1 minuto e 30 segundos cada ponto, esses pontos foram previamente marcados e padronizados em todas as sessões. Foram 5 pontos de aplicação em cada um dos membros: dois no quadríceps, dois nos isquiotibiais e um ponto no gastrocnêmio. A aplicação total durou 15 minutos, durante a aplicação as jogadoras eram vendadas e usavam um abafador de som, isto é, não tinham o conhecimento de qual condição estava sendo realizada, finalmente, o YYIR1 era realizado até a exaustão e a percepção de esforço era reportada.

**Resultados:** A EVA e PSREC não foram diferentes entre as condições ( $p < 0,05$ ), já o desempenho no YYIR1 o aquecimento + TFBM foi de  $440,0 \pm 59,0$  metros e o aquecimento + placebo foi de  $353,3 \pm 94,7$  metros ( $p = 0,003$ ). A PSE também não foi diferente entre as condições (aquecimento + TFBM =  $9,33 \pm 0,88$  vs aquecimento + Placebo =  $9,58 \pm 0,79$ ,  $p = 0,33$ ).

**Conclusão:** A ativação muscular com a aplicação prévia de TFBM otimiza o desempenho intermitente de alta intensidade em jogadoras de futsal, porém não influência na percepção de esforço.

**Curso:** Educação Física

**Palavras-Chave:** potencialização pós ativação; laserterapia; desempenho

**Demais autores:** MOTA, GUSTAVO RIBEIRO DA; LEMOS, MARINA DE PAIVA

**Orientadores:** SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

**Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** potencialização pós ativação; laserterapia; desempenho

<b>Trabalho:</b> AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE UM ADESIVO PROTÉTICO ASSOCIADO A VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO FRENTE A DIFERENTES LINHAGENS CELULARES
<b>Pessoa:</b> SILVA, GABRIELA DE OLIVEIRA
<b>Telefone:</b> (34)9229-9216
<b>Email:</b> gabriela.oliveir40@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> Adesivos para próteses dentárias são produtos comercialmente disponíveis e utilizados mundialmente por milhões de usuários de prótese. O estudo ao qual este deu continuidade demonstrou de forma inédita a eficácia antimicrobiana e as propriedades físico-mecânicas de um adesivo protético incorporado com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3). O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a viabilidade celular de fibroblastos de prepúcio humano (HFF-1) e de células mononucleares de sangue periférico (PBMCs), isoladas de sangue de doador saudável, após exposição a adesivos protéticos modificados com AgVO3.
<b>Métodos:</b> O nanomaterial foi sintetizado por meio de uma reação de precipitação entre o nitrato de prata (AgNO3) e o vanadato de amônio (NH4VO3) e caracterizado por meio de microscopia eletrônica de transmissão (STEM), com o microscópio JEOL JEM-100CX II. Eluatos do Adesivo Ultra Corega Creme, Adesivo Ultra Corega Creme + 2,5% AgVO3, Adesivo Ultra Corega Creme + 5% e Adesivo Ultra Corega Creme + 10% AgVO3 foram obtidos na concentração de 1% peso/volume após 24 horas de exposição em meio de cultura. Foi feita a análise da viabilidade celular da linha celular HFF-1 e das PBMCs. As células foram avaliadas pelo ensaio de resazurina com base na fluorescência emitida pelo indicador redox (resazurina) conforme é reduzido por células viáveis. Os resultados foram expressos como a porcentagem de células viáveis.
<b>Resultados:</b> Para células HFF-1, formulações à base de creme apresentaram redução significativa na viabilidade celular em todas as concentrações testadas (P<0,05), mas sempre menos de 16% de redução de viabilidade. Para PBMCs, todas as formulações testadas induzem redução significativa na viabilidade celular (>50% para formulações em creme) (P<0,05).
<b>Conclusão:</b> Em conclusão, foi possível confirmar a influência do AgVO3 na viabilidade das linhas celulares HFF-1 e PBMCs, de modo que os adesivos protéticos comerciais podem ser citotóxicos em sinergia com o nanomaterial.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
<b>Palavras-Chave:</b> vanadato de prata; adesivo protético; nanotecnologia
<b>Demais autores:</b> ; SILVA, GRAZIELE CRISTINA ALVIM DA; PINTO, MARCELO RODRIGUES; SILVA, MARCOS VINÍCIUS DA; LEPRI, CÉSAR PENAZZO; REIS, ANDRÉA CÂNDIDO DOS; SCHIAVON, MARCO ANTÔNIO
<b>Orientadores:</b> CASTRO, DENISE TORNAVOI DE
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> vanadato de prata; adesivo protético; nanotecnologia
<b>Bolsa:</b> PIBIC - JR FAPEMIG:

**Trabalho:** TEMPO DE PERMANÊNCIA NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA COMO FATOR DE RISCO PARA HIPOTERMIA

**Pessoa:** SILVA, GEOVANNA

**Telefone:** (34)3315-4841

**Email:** geovannasilva966@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A termorregulação ocorre por meio de um mecanismo de feedback, ou seja, quando a temperatura corporal reduz ou se eleva, sinais são enviados por termorreceptores através das vias aferentes localizadas na medula espinhal indo até o hipotálamo. O centro termorregulador por sua vez, produz estímulos que aumentam ou diminuem a produção e perda de calor pelo corpo. A hipotermia é conceituada como a temperatura corporal central <36°C, sendo uma das complicações mais frequentes em pacientes no período perioperatório. Estudos apontam taxas entre 60 e 90% de hipotermia nos pacientes durante o intra e pós-operatório.

**Métodos:** Estudo observacional, transversal, analítico com abordagem quantitativa, realizado no hospital Regional José de Alencar situado na cidade de Uberaba, Minas Gerais. Os dados foram coletados no período de outubro, novembro de 2020 e janeiro de 2021 compondo uma amostra de 26 pacientes que foram submetidos a aferição da temperatura durante sua permanência na sala de recuperação pós-anestésica. A variável resposta do estudo é a presença ou ausência de hipotermia. Para a coleta de dados foi construído um instrumento contemplando as variáveis: ocorrência da hipotermia e tempo de permanência na sala de recuperação pós-anestésica.

**Resultados:** A ocorrência de hipotermia foi de 73% (n=19), a análise dos dados foi apresentada de maneira descritiva. As variáveis tempo de permanência na sala de recuperação pós-anestésica e a hipotermia analisadas pelo programa OriginPro® e não apresentaram evidências científicas de associação

**Conclusão:** frente ao exposto, destaca-se a necessidade de conhecimento prévio do profissional enfermeiro sobre a importância da aferição da temperatura em intervalos preestabelecidos, dos fatores associados a hipotermia, suas complicações e conhecimento sobre a existência de métodos de aquecimento mais eficientes. Assim, garantindo uma assistência de enfermagem mais eficaz na prevenção dessa complicação, assegurando a qualidade da assistência e a segurança ao paciente cirúrgico.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**Palavras-Chave:** hipotermia ; enfermagem perioperatória ; sala de recuperação pós anesté

**Demais autores:** MAIA, CAROLINA DE CÁSSIA BRAGA; ROSA, FERNANDA APARECIDA;

**Orientadores:** MACHADO, ELAINE ALVES SILVA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** hipotermia ; enfermagem perioperatória ; sala de recuperação pós anesté



**Trabalho:** ANÁLISE DA TOXICIDADE HEPÁTICA DO EXTRATO AQUOSO A FRIO DE PLATHYMENIA RETICULATA BENTH, EXTRATO AQUOSO A FRIO DE FOLHAS DE NEEM (AZADIRACHTA INDICA), E A ASSOCIAÇÃO DOS DOIS EXTRATOS, EM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES MELLITUS TIPO 1

**Pessoa:** SILVA, JOYCE SATIL CHAVES DA

**Telefone:** (34)9258-3573

**Email:** joyscsilva@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O Diabetes Mellitus é uma doença crônica, que ao longo do tempo danifica múltiplos órgãos e sistemas. Se relacionada com a diminuição da qualidade de vida, a mortalidade e a altos custos médicos. O objetivo do trabalho foi avaliar a toxicidade/proteção das células hepáticas produzidas pelo tratamento com extrato aquoso a frio de Plathymenia Reticulata Benth, com extrato aquoso a frio de folhas de Neem, e a associação de ambos, comparando-os com controle positivo (tratados com insulina), em modelo experimental de DM tipo 1.

**Métodos:** Os animais foram randomizados em 9 grupos experimentais de acordo com a presença (1) ou não do diabetes (2), associada ou não ao tratamento com extrato (1: DMPlathy; DMNeem, DMPlathyNeem; 1.CONTROLE POSITIVO: DMInsulina; 1.CONTROLE NEGATIVO: DMÁgua; 2.CONTROLE: CPlathy, CNeem, CPlathyNeem,CÁgua). O diabetes foi induzido experimentalmente através da administração de solução aquosa de estreptozotocina por via intraperitoneal 65mg/kg de peso. Aqueles com glicemia de jejum acima de 200 mg/dL, foram considerados diabéticos e receberam tratamento por um período de 4 semanas, através de uma sonda oroesofágica (gavagem). No último dia de tratamento, e sob anestesia com pentobarbital intraperitoneal, foram coletadas amostras hepáticas. Depois, foram cortados fragmentos medindo cerca de 1 cm<sup>3</sup>, fixados em formol 10 %, realizados cortes de 6 micrômetros e corados pelo método de HE.

**Resultados:** Para determinação de lesão e toxicidade foram investigadas as seguintes alterações histológicas e seus significados: hiperemia (proteção), degeneração gordurosa (lesão e toxicidade), hemorragia (lesão e toxicidade), degeneração turva (lesão e toxicidade), dilatação dos ductos (lesão), inflamação (lesão e toxicidade). Foram analisados fígados de 39 animais, no modelo de diabetes tipo 1. Em relação aos animais diabéticos tratados com insulina (1.CONTROLE POSITIVO), não houve associação entre o grupo estudado e hiperemia ( $Qui^2=7,361$ ,  $p=0,118$ ); degeneração gordurosa ( $Qui^2=4,286$ ,  $p=0,369$ ); hemorragia ( $Qui^2=4,286$ ,  $p=0,369$ ); degeneração turva ( $Qui^2=2,898$ ,  $p=0,575$ ); dilatação dos ductos ( $Qui^2=4,286$ ,  $p=0,369$ ); inflamação ( $Qui^2=4,615$ ,  $p=0,329$ ) e fígado sem alterações ( $Qui^2=2,250$ ,  $p=0,522$ ). Em relação aos animais controles (2.CONTROLE), não houve associação entre grupo estudado e degeneração gordurosa (100% negativo); hemorragia (100% negativo); dilatação dos ductos (100% negativo); inflamação (100% negativo); hiperemia ( $Qui^2=2,250$ ,  $p=0,522$ ) e fígado sem alterações ( $Qui^2=2,250$ ,  $p=0,522$ ). Não foi possível a análise dos animais do modelo de DM tipo 2, devido a uma falha na indução.

**Conclusão:** Não houve associação entre o grupo estudado e as alterações histológicas avaliadas, com isso, não houve relação de lesão nas células hepáticas, nem proteção, nos modelos tratados com os extratos isolados e em associação. O mesmo ocorreu com os grupos controles, concluindo assim que o tratamento com os extratos isolados ou em associação não apresentou hepatotoxicidade nem proteção.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** diabetes mellitus; plathymenia reticulata benth; azadirachta indica

**Demais autores:** BEGNINI, AMANDA VILELA LEÃO; ELIANE CRISTINA LOURENÇO; LAYSSA PAULA GRACIA JUNQUEIRA; MARIA VILAÇA OMENA DA SILVA; NATALIA ESCOURA VENDRAMINI; VINÍCIUS PONTES BICHUETTI; FERNANDA OLIVEIRA MAGALHÃES; GERALDO THEDEI JUNIOR; ISABEL CRISTINA REZENDE LOPES; MAURO LUIZ

**Orientadores:** CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** diabetes mellitus; plathymenia reticulata benth; azadirachta indica

**Trabalho:** ASSOCIAÇÃO ENTRE PRESENÇA DE ARTERIOPATIA E EVOLUÇÃO EM TERAPIA EM FOTODINÂMICA EM FERIDAS DIABÉTICAS, E INTENSIDADE DE DOR DURANTE TERAPIA FOTODINÂMICA

**Pessoa:** SOUSA, DRAYNA VERSONE DE

**Telefone:** (34)3311-0564

**Email:** nina@cnsd.com.br

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Pacientes com diabetes mellitus podem apresentar como complicações a neuropatia diabética e a doença vascular periférica, que propiciam as feridas diabéticas. O uso da terapia fotodinâmica em feridas diabéticas é realizada com utilização de uma substância fotossensibilizadora e radiação de luz eletromagnética, levando a morte de microrganismos e estímulo a cicatrização. O trabalho tem o objetivo de avaliar a presença de arteriopatia em pacientes com feridas diabéticas e a evolução das mesmas com a realização da terapia fotodinâmica, assim como a intensidade de dor durante o procedimento

**Métodos:** Avaliaram-se 11 pacientes, sendo no total 18 feridas, até 10 cm na maior extensão, classificados como grau I ou II, estágio B ou D (classificação Texas), com mais de 18 anos de idade. Os pacientes antes de iniciar o tratamento realizaram Doppler arterial do membro acometidos pela ferida. As sessões eram realizadas duas vezes por semana e os pés eram fotografados a cada visita para um registro visual do progresso da ferida, com planimetria através de régua. O paciente era questionado sobre presença ou ausência de dor, atribuída numa escala de 0 a 10 de dor, no tempo 0, 5 e 10 minutos. Utilizou-se uma matriz LED - Fonte de luz LED vermelha de alta potência (Lince, MMOptics, Brasil), com uma emissão máxima de 630 nm fornecendo 50 a 150 mW/cm<sup>2</sup> de densidade energética total.

**Resultados:** Esta fonte foi posicionada acima do tecido infectado (sem tocá-lo) e usada para irradiar todo o tecido por 10 minutos, atingindo uma fluência de 30 J/cm<sup>2</sup>, após aplicação do fotossensibilizador azul de metileno. Os dados foram analisados pelo software SPSS 25.0 através de associação das variáveis pelo Teste do Qui quadrado e teste t de Student pareado com nível de significância de 5% e são expressos em Média ± EPM. 11 pacientes com idade 66,36 ± 6,34 anos, portadores de diabetes tipo 2, que possuíam de 1 a 4 feridas, sendo que 45,5% não apresentavam arteriopatia, e 18,2% arteriopatia com colaterais. A área inicial da lesão foi de 22,39 ± 32,06cm<sup>2</sup>, e a área final foi de 9,49 ± 17,45 cm<sup>2</sup> com redução de 59,21 ± 42,75%. Não houve associação de presença de arteriopatia com porcentagem de redução de lesão (Qui<sup>2</sup>=7,507, p=0,483). Em relação a dor a média da EVA na primeira sessão foi de 3,83 ± 1,08, na segunda sessão 3,44 ± 1,00 e na última sessão 0,00. Houve diminuição da dor comparando-se a primeira sessão com: segunda sessão (p=0,015) e última sessão (p=0,003).

**Conclusão:** A partir da análise dos dados, conclui-se que a terapia fotodinâmica é eficaz na redução progressiva da dor e do tamanho das lesões, inclusive naqueles que possuíam arteriopatia, sendo assim, capaz de melhorar as condições clínicas do paciente, minimizando o risco de infecções e consequentes amputações, diminuindo a sobrecarga nos sistemas de saúde assim como ofertando melhores condições de vida ao paciente.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** arteriopatia; neuropatia diabética; terapia fotodinamica

**Demais autores:** LIMA, SILVA, DAVI DE; PEREIRA, HILLADES, MARIA VITÓRIA; SILVA, CRUVINEL, MÔNICA FERREIRA; CUNHA, DUARTE, RAIANNY; CLAUDIA, PELEGRINELLI, ANA; GERALDO, THEDEI JUNIOR.; RESENDE, LOPES, ISABEL CRISTINA; BERNARDO, CERON, PATRICIA IBLER

**Orientadores:** MAGALHAES, FERNANDA OLIVEIRA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** arteriopatia; neuropatia diabética; terapia fotodinamica

**Bolsa:** UNIUBE:

<b>Trabalho:</b> PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS, ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE, ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA UNIDADE MATRICIAL DE SAÚDE GEORGE CHIRÉE JARDIM
<b>Pessoa:</b> TEIXEIRA, SAULO CALDAS
<b>Telefone:</b> (38)3672-1812
<b>Email:</b> saulera10caldas@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> A espiritualidade é a maneira como os indivíduos buscam e expressam significado e propósito e a forma como eles experimentam sua conexão com o momento, consigo mesmo, com os outros, com a natureza e com o significativo ou sagrado. Dessa forma o objetivo desse trabalho é correlacionar o perfil epidemiológico dos pacientes com depressão e o seu nível de espiritualidade.
<b>Métodos:</b> Estudo observacional, analítico do tipo transversal, realizado entre março de 2019 e fevereiro de 2022, aprovado no Comitê de ética e Pesquisa da Universidade de Uberaba com CAAE: 87112618.6.0000.5145. Desenvolvido na Unidade Matricial de Saúde (UMS) George Chirée Jardim, com pacientes com doenças crônicas, participantes do programa estratégia de saúde da família (ESF) 1 e 2. As variáveis que foram analisadas e correlacionadas até o momento, que contemplam a ESF 2: idade, depressão (sim ou não), atividade física, tabagismo, consumo de álcool, 4 dimensões de espiritualidade (Práticas Religiosas Particulares, Experiência Espirituais Diárias, Superação Religiosa e Espiritual e Perdão) presentes no questionário Medida Multidimensional Breve de Religiosidade/Espiritualidade (BMMRS). A análise estatística foi feita com: cálculo de medidas de posição (média e mediana), de dispersão (desvio padrão, esperança da média e coeficiente de variação). A associação entre as variáveis foi feita utilizando a correlação de SPEARMAN. As hipóteses foram testadas em testes paramétricos e não paramétricos com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).
<b>Resultados:</b> Foram selecionados 78 pacientes da ESF 2, os quais 12 tinham depressão (15%), sendo 3 homens e 9 mulheres. A idade média de 60,41, sendo que 75% não realizam atividade física, 75% não eram tabagistas atuais, (55% dos 9 são ex-tabagistas). Em relação a etilismo 33% eram etilistas sociais. Verificou-se que houve correlação positiva: Depressão versus consumo de álcool, Depressão versus experiências espirituais diárias, Depressão versus superação religiosa espiritual, Depressão versus perdão. Foi observado correlação inversamente proporcional entre: Depressão versus atividade física. Ademais não houve correlação entre Depressão versus idade e Depressão versus Tabagismo.
<b>Conclusão:</b> Com esses resultados observou-se que pacientes os quais praticam atividade física possuem menor incidência de depressão, como descrito na literatura. Além disso, houve correlação positiva entre a depressão e o consumo de álcool, assim como na superação religiosa, experiências espirituais diárias e perdão, sendo assim, as variáveis supracitadas são correlaciona-se proporcionalmente à depressão. Por fim, concluiu-se que esse trabalho demonstra a necessidade de mais estudos a fim de evidenciar a importância da espiritualidade como fator protetor no seguimento e tratamento de depressão.
<b>Curso:</b> Medicina
<b>Palavras-Chave:</b> depressão; espiritualidade; estratégia de saúde da família
<b>Demais autores:</b> TEIXEIRA, SAULO CALDAS; MEIRELES, PEDRO TEIXEIRA; NUNES, GUSTAVO HENRIQUE; SANTANA, VANESSA FERREIRA; SAAD, LUCAS SANDOVAL
<b>Orientadores:</b> OLIVEIRA, DRA LÍVIA F. AVEZUM
<b>Instituição:</b> UNIUBE
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> depressão; espiritualidade; estratégia de saúde da família

**Trabalho:** A PERCEPÇÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE A ANSIEDADE EM CRIANÇAS PRATICANTES DE ATLETISMO

**Pessoa:** TOLEDO, GABRIELA LINO

**Telefone:** (16)3835-2502

**Email:** gabriela\_lino\_toledo@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A ansiedade está presente na vida de todos os seres humanos, uma vez que é uma situação comum quando controlada, o problema é quando essa ansiedade se descontrola e torna-se um transtorno psiquiátrico, isso gera impactos nas atividades funcionais diárias na vida da pessoa. Esse transtorno (a ansiedade) está em crescente na população infantil, esse crescimento está relacionado a diferentes variáveis, entre elas podemos citar o aumento do sedentarismo e tempo de tela das crianças. Uma importante ferramenta para combater essas variáveis e por consequência a ansiedade, é o exercício físico em suas diferentes formas, como por exemplo, o esporte. Com o objetivo de identificar através dos pais e/ou responsáveis possíveis comportamentos de ansiedade em crianças praticantes de atletismo.

**Métodos:** Foi estruturado um questionário com perguntas sobre a crença dos pais ou responsáveis sobre a presença da ansiedade nas crianças, bem como, questões comportamentais e de motivação para a manutenção no projeto de extensão. O projeto é denominado "Vivendo o Atletismo", ele acontece na Universidade de Uberaba (UNIUBE) e proporciona a iniciação esportiva ao atletismo para crianças de 6 a 13 anos de idade. Participaram 17 pais e/ou responsáveis, com idade de 34 a 47 anos. A pergunta central do estudo foi "Você acredita que seu filho tem ansiedade?".

**Resultados:** Dos 17 pais/responsáveis que participaram do estudo, 70,6% (12) acreditam que os filhos possuem uma ansiedade exacerbada, já 29,4% (5) acreditam que as crianças não dispõem da ansiedade. Quando questionados sobre a satisfação pelo projeto, 82,4% relataram se sentirem "muito satisfeitos", enquanto 17,6% relataram como "satisfeitos" e nenhum relatou insatisfação. A maioria dos pais/responsáveis citaram palavras como "Saúde física", "Saúde mental", "Mudança de hábitos" quando questionados sobre a razão da inserção no projeto de extensão.

**Conclusão:** A partir dos dados obtidos, pode-se concluir que a maioria dos pais/responsáveis acreditam que as crianças possuem o transtorno de ansiedade, além disso, o projeto de extensão "Vivendo o atletismo" é possui uma elevada satisfação e os pais/responsáveis se mostram preocupados no que diz respeito a saúde e hábitos saudáveis das crianças.

**Curso:** Educação Física

**Palavras-Chave:** transtorno de ansiedade; esporte; saúde

**Demais autores:** CAMPOS, LETÍCIA FERNANDA SILVA; SANTOS, MARIA GIULIA ANDRÉ CABRAL DOS

**Orientadores:** VASQUES., LUANA MARTINS

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA- UNIUBE

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** transtorno de ansiedade; esporte; saúde

<b>Trabalho:</b> AVALIAÇÃO DA AÇÃO CICATRIZANTE DA ASSOCIAÇÃO DO EXTRATO BRUTO DE CROTON URUCURANA E BAILLON E CURCUMA ZEDOARIA EM RATOS WISTAR
<b>Pessoa:</b> TRISTÃO, MATHEUS CAMPOS
<b>Telefone:</b> (34)3312-1781
<b>Email:</b> tristaonc@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> O gênero Croton é o mais variado contido na família Euphorbiaceae, compreendendo cerca de 1.300 espécies, 350 das quais existentes no Brasil. A espécie Croton urucurana baillon, conhecida popularmente como sangra d'água, tem sua utilização pela população com base em supostas propriedades antissépticas, anti-hemorrágicas, anti-inflamatórias, anticancerígenas e cicatrizantes. Curcuma zedoaria, também conhecida como açafão branco, é uma planta perene herbácea e rizomatosa pertencente à família Zingiberaceae, a qual é tradicionalmente empregada no tratamento de distúrbios menstruais, dispepsia, vômitos e câncer. O objetivo deste trabalho foi testar a ação cicatrizante do gel produzido a partir do extrato bruto hidroalcoólico associado das partes aéreas e sistema radicular dos vegetais Croton urucurana baillon e Curcuma zedoaria sobre feridas cutâneas, em ratos Wistar machos saudáveis.
<b>Métodos:</b> Após aprovação pelo Comitê de ética em experimentação animal, 15 ratos Wistar machos adultos foram anestesiados e um fragmento circular de 1 cm de diâmetro foi retirado da região dorsal, com auxílio de um punch dermatológico. Os animais foram divididos em 3 grupos (n=5) de acordo com o tratamento recebido: Grupo Controle Negativo (C-), tratado com o veículo (gel) sem princípio ativo, Grupo Controle Positivo (K), tratado com Kolagenase® (0,6 U/g) e Grupo Experimental (E), tratado com um gel contendo os extratos em teste. A área das feridas foi medida a cada 48 horas, mediante registro fotográfico e análise com o Programa Image J®. A análise estatística foi feita com o Software GraphPadPrism® 6, para comparações da média de variação percentual das áreas das feridas de cada grupo estudado, com base no dia da cirurgia.
<b>Resultados:</b> Em 13 dias todos os animais estavam com suas feridas totalmente cicatrizadas. A média de Redução Percentual de área da ferida dos animais do grupo E (-3,09%) e do Grupo K (-5,00%) foram maiores do que a área do grupo C- (+24,49%) a partir do 5º dia (p<0,05), visto que nessa data a média das áreas do Grupo C- ainda era superior ao dia da incisão. As médias de Redução Percentual de área da ferida entre os animais do Grupo K e Grupo E não apresentaram diferença estatisticamente significante entre si até o 9º dia, momento o qual houve tal diferença estatística em favor do Grupo E (-94,60%) em contraposição ao Grupo K (-85,94%) (p<0,05).
<b>Conclusão:</b> Esses resultados sugerem que o extrato estudado possui ação cicatrizante positiva em detrimento à não intervenção.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA
<b>Palavras-Chave:</b> croton urucurana baillon ; curcuma zedoaria; ação cicatrizante
<b>Demais autores:</b> RICARDO JÚNIOR, PAULO ADRIANO
<b>Orientadores:</b> THEDEI JÚNIOR, GERALDO
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> croton urucurana baillon ; curcuma zedoaria; ação cicatrizante
<b>Bolsa:</b> FAPEMIG:

**Trabalho:** ANÁLISE DA TOXICIDADE EM GRANDES VASOS DO EXTRATO AQUOSO A FRIO DE PLATHYMENIA RETICULATA BENTH, EXTRATO AQUOSO A FRIO DE FOLHAS DE NEEM (AZADIRACHTA INDICA), E A ASSOCIAÇÃO DOS DOIS EXTRATOS, EM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES MELLITUS TIPO 1

**Pessoa:** VENDRAMINI, NATALIA ESCOURA

**Telefone:** (34)9969-8573

**Email:** vendramininat@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de elevada prevalência no Brasil e no mundo e o tratamento é essencial para evitar alterações macrovasculares responsáveis pela alta incidência de eventos cardiovasculares, como o infarto agudo do miocárdio. O objetivo do projeto é estudar a toxicidade/efeito em grandes vasos do extrato aquoso a frio de Plathymenia Reticulata Benth, e extrato aquoso a frio de folhas de Neem, e a associação de ambos, comparando-os com controle positivo, em modelo experimental de DM tipo 1.

**Métodos:** Os animais foram randomizados em 9 grupos experimentais de acordo com a presença ou não (Controle – C) do diabetes (DM), associada ou não ao tratamento com extrato (DMPlathy; DMcontrole, DMNeem, DMPlathyNeem, DMinsulina, CC – controle negativo, CPlathy, CNeem, CPlathyNeem). O diabetes foi induzido experimentalmente através da administração de solução aquosa de estreptozotocina por via intraperitoneal 65mg/kg de peso. Os animais com glicemia de jejum superior a 200 mg/dL foram considerados diabéticos. Os animais receberam tratamento por um período de 4 semanas, através de uma sonda oroesofágica (gavagem). No último dia de tratamento, e sob anestesia com pentobarbital intraperitoneal, foi realizada a coleta dos grandes vasos. Foram cortados fragmentos medindo cerca de 1 cm<sup>3</sup>, fixados em formol 10 %, realizados cortes de 6 micrômetros e coradas pelo método de HE. Para determinação de lesão e toxicidade foram investigadas as seguintes alterações histológicas e seus significados: degeneração hidrópica (lesão e toxicidade), hiperemia (proteção) e vasculite (lesão e toxicidade). A análise estatística foi realizada através do Software SPSS 25.0, do teste do qui-quadrado, com nível de significância de 5% e os resultados descritos em porcentagem.

**Resultados:** Foram analisados órgãos de 39 animais, e grandes vasos de 32 animais, no modelo de diabetes tipo 1. Em relação aos animais diabéticos não houve associação entre o grupo estudado e hiperemia (Qui<sup>2</sup>= 6,635, p=0,156); degeneração hialina (Qui<sup>2</sup>= 6,635, p=0,156); vasculite (Qui<sup>2</sup>=3,020, p=0,555), e vasos sem alterações (Qui<sup>2</sup>=3,020, p=0,555). Em relação aos animais controles não houve associação entre grupo estudado e hiperemia (100% negativo); degeneração hialina (100% negativo); vasculite (Qui<sup>2</sup>=2,708, p=0,439), e vasos sem alterações (Qui<sup>2</sup>=2,708, p=0,439). Não foi possível a análise dos animais do modelo de DM tipo 2, devido a uma falha na indução, somente 2 ratos desenvolveram DM.

**Conclusão:** Concluindo, de acordo com o estudo, não houve associação entre o grupo estudado e as alterações histológicas avaliadas, com isso, não houve relação de toxicidade em grandes vasos, nem proteção, nos modelos tratados com os extratos isolados e em associação. O mesmo ocorreu com os grupos controles.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** plathymenia; neem; diabetes mellitus

**Demais autores:** LEÃO, AMANDA VILELA; LOURENÇO, ELIANE CRISTINA; SILVA, JOYCE SATIL CHAVES DA; JUNQUEIRA, LAYSSA PAULA GRACIA; SILVA, MARIA VILAÇA OMENA DA; BICHUETTI, VINÍCIUS PONTES; THEDEI JUNIOR, GERALDO; LOPES, ISABEL CRISTINA REZENDE; BEGNINI, MAURO LUIZ; CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

**Orientadores:** MAGALHAES, FERNANDA OLIVEIRA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** plathymenia; neem; diabetes mellitus

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** MANUTENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ROTINA DE UM LABORATÓRIO, PARA CUIDADOS DE ANIMAIS EM EXPERIMENTAÇÃO.

**Pessoa:** ZICA, JONATHAS LUIZ ALVES

**Telefone:** (38)9733-4477

**Email:** zica.jonathas@edu.uniube.br

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A utilização de ratos de laboratório em pesquisa biomédica experimental é de suma importância na pesquisa. Para que a pesquisa seja adequada e os resultados sejam fidedignos, diversas variáveis estão envolvidas, dentre elas os cuidados e manuseio adequados dos animais no laboratório de pesquisa. Assim, objetivou-se realizar a manutenção e acompanhamento da rotina de animais em experimentação no biotério da Universidade de Uberaba a fim de realizar a aplicação de um novo biomaterial no reparo de lesões de furca de dentes induzidos, experimentalmente.

**Métodos:** Com a chegada de 60 ratas albinas (*Rattus norvegicus*) da linhagem Wistar no biotério da Universidade de Uberaba - UNIUBE, os animais ficaram 1 semana em adaptação. Posteriormente, foi realizada a identificação dos animais. Para isso, utilizou-se caneta retroprojetora para fazer marcações nas caudas dos animais. Logo, os animais foram agrupados em 12 caixas com 5 animais em cada uma e organizados em 6 grupos: 1) Grupo controle (n=10); 2) Grupo MTA (agregado trióxido mineral n=10); 3) Grupo prata 0,25 % (n=10); 4) Grupo prata (Ag 0,50%) (n=10); 5) Grupo dióxido de Titânio a 10% (n=10); 6) Grupo titânio a 20% (n=10). O acompanhamento dos animais no laboratório ocorreu diariamente das 18:00 às 21:00 horas durante 60 dias. Desde o período de adaptação até o término do experimento, todas as caixas eram reabastecidas diariamente com ração e água a vontade. Diariamente observava-se a temperatura e o ciclo de luz da sala, além da limpeza das caixas onde encontravam-se os animais para a troca da maravalha. Após o procedimento cirúrgico de lesão da furca com os íons de prata e titânio, foi administrado antibioticoterapia em todas as ratas, a fim de se evitar possíveis infecções. No dia seguinte, a observava-se as condições físicas dos animais no pós-operatório. As condições sanitárias dos animais do biotério, bem como os cuidados com o ambiente e o microambiente são indispensáveis para não haver interferência nos resultados da pesquisa. Para isso, houve rigorosa manutenção sanitária e nutricional.

**Resultados:** No procedimento de cirurgia houve óbito de dois animais. Acreditamos que as mortes foram em decorrência de uma possível reação alérgica ao anestésico. Entretanto foram apenas dois óbitos em um número de 60 animais. Portanto é um índice baixo, provavelmente devido aos cuidados e monitoramentos.

**Conclusão:** Portanto concluímos que o adequado manejo dos animais no biotério foi de suma importância para o andamento do projeto uma vez que contribuiu para a prevenção de infecções e óbito dos animais.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** bem-estar do animal;; experimentação animal;; ratos wistar.

**Demais autores:** REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA; FARIA, JULIANA BARBOSA DE; ROSA, RODRIGO CÉSAR; JÚNIOR, CARLOS PAULINO DOS SANTOS; FERNANDES, VINÍCIUS RODRIGUES

**Orientadores:** PEREIRA, SANIVIA APARECIDA DE LIMA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** bem-estar do animal;; experimentação animal;; ratos wistar.

**Bolsa:** PIBIC - JR FAPEMIG: